

# RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

**Mantenedora:**

Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda.

**Mantida:**

FACULDADE IMEPAC DE ITUMBIARA

Itumbiara - GO

**Ciclo 2019 / 2021**

(Dezembro – 2020)

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>5</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>10</b>
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	12
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	34
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	61
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	95
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....	95
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....	99
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	102
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	103
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	103
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>114</b>
<b>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>122</b>
5.1 Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos - 2020.....	123
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>180</b>
<b>7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>182</b>
<b>8. ANEXOS</b> .....	<b>186</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Este é o segundo Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara e é referente ao ano de 2020<sup>1</sup>, início do ciclo avaliativo 2019-2021. Foi concebido e estruturado à luz das orientações e normativas do MEC/INEP.

Dados gerais da Instituição:

- Nome da Instituição: Faculdade IMEPAC de Itumbiara
- Endereço: Avenida Adelina Alves Vilela, nº393 – Bairro Jardim Primavera - Itumbiara - Goiás.  
CEP: 75524-500- Telefax: (064) 3433-8500
- Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos.
- Município: Itumbiara
- Estado: Goiás
- Mantenedora: Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara:

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Márcio Aurélio da Silva	Membro	Professor
	Marcos Paulo de Sousa	Vice Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Heloisy Bernardes Mota	Membro	Discente (Curso de Medicina)
	Marcos Henrique Pereira	Membro	Discente (Curso de Medicina)
Representantes do corpo técnico-administrativo	Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha	Coordenadora	Técnico-Administrativo
	Murillo Garcia Souto	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Helenair Laport Guimarães	Membro	Supervisora Pedagógica (Rede Municipal de Ensino de Itumbiara – GO)
	Paulo Henrique Andrade Borges	Membro	Médico Ortopedista e Traumatologista (Funcionário Público como Médico Regulador)

A Avaliação Institucional é um instrumento arquetipo de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição

<sup>1</sup> Este é o segundo Relatório Parcial do Ciclo 2019-2021 - referente ao ano de 2020 (consolidando os dados de 2019 e 2020) e o último, Relatório Integral, será elaborado em 2021 (consolidando os dados de 2019, 2020 e 2021).

poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua do seu processo educativo.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, administração, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Desde maio de 2018, com o início das atividades na Faculdade IMEPAC de Itumbiara, ensejada por força de decisão judicial, o Comitê de Gestão aprovou as diretrizes para a avaliação institucional e a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como a elaboração de seu Regulamento e seleção de membros componentes que, desde então, trabalham com empenho para construir os documentos e instrumentos que sustentarão e fortalecerão todo o processo de avaliação institucional (interna e externa). O triênio avaliativo foi iniciado em 2019 promovendo levantamento de dados que serão utilizados como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa/iniciação científica, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. A autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos. Diante disso, buscar-se-á, permanentemente, uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de encontros com os diversos setores administrativos e pedagógicos, promovendo

uma ambiência avaliativa por meio de um processo não estanque, mas contínuo, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

O presente Relatório Parcial 2020 de Autoavaliação Institucional, foi estruturado durante o caótico período de pandemia da COVID-19, portanto, tendo sido inevitável que a CPA promovesse ajustes nos instrumentos regulamentares de coleta de dados, num cenário de restrições sociais, distanciamento e interação online, em que novos indicadores precisaram ser estruturados para a nova realidade vivida. Nessa perspectiva, o presente relatório contempla parcialmente as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa etapa (Parcial 2020):

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Nessa fase (2020) de planejamento e estruturação do Ciclo Avaliativo 2019/2021, a CPA concentra-se na certeza de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve avançar em aprofundamento e, em especial, promover a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias, mesmo em tempos de pandemia. A partir disso, estão sendo planejadas e desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

## **2. METODOLOGIA**

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários diferenciados, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos da instituição e do curso de Medicina da Faculdade IMEPAC Itumbiara, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade IMEPAC consistirá em um

processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Docente por Unidade Curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes – com início em 2019/1);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada – Em razão da pandemia da Covid-19 não foi possível aplicar em 2020;
- III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada – dependerá das condições sanitárias em 2021.
- IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto (resultados da CPA disponibilizados: Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1 e 2, resultado do credenciamento e autorização do Curso de Medicina pelo INEP/MEC e avaliações excepcionais aplicadas em 2020 na pandemia da Covid-19).

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de instrumento de coleta de dados (questionário), sempre atualizado e que serve como subsídio para o processo de Avaliação Institucional e apropriação dos resultados. Os questionários (adequados para cada segmento) serão respondidos pelo corpo docente, discente, técnico-administrativo, egressos (quando houver) e sociedade civil organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento foram construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores partícipes, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação,



para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

### *Ensino de Graduação e Pós-graduação*

- I. Procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso ou utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- V. qualidade do corpo docente; e
- VI. qualidade das aulas.

### Programa de Iniciação Científica – Pro-IC

- I. alunos participantes no Pro-IC;
- II. quantidade de projetos de iniciação científica aprovados;
- III. quantidade de professores orientadores; e
- IV. quantidade de artigos científicos publicados.

### Extensão e Atividades Complementares

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. número de pessoas atendidas/participantes nos programas/projetos/ações de extensão;
- III. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- IV. quantidade de cursos de extensão realizados;
- V. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- VI. quantidade de eventos culturais realizados;
- VII. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VIII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- IX. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

### *Avaliações Externas*

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios (CC, CPC, CI e IGC) nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e credenciamento institucional;
- II. qualidade da imagem institucional na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional entre os ex-alunos.

### *Corpo Docente*

- I. Quantidade de professores que participam de atividades de extensão;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

### *Infraestrutura Física*

- I. Instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;



- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para pessoas com deficiência;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados acontecerão sistematicamente a cada três anos (tendo seu início em 2019). A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos (quando houver) e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas do todo do curso, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; e dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do(s) Diretor(es), Coordenador(es) de curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente por Unidade Curricular, realizada semestralmente, cada aluno preencherá um documento contendo as questões/assertivas referentes às unidades curriculares (disciplinas) nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da

amostragem terá como percentual representativo, no mínimo, 20% do número de alunos de cada classe, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

Ressalta-se que a metodologia descrita e regulamentada nos documentos da CPA sofreu adaptações e alterações temporárias e excepcionais, em decorrência da pandemia da Covid-19, no sentido de alinhar os propósitos avaliativos com a situação caótica que se instalou mundialmente. Contudo, estamos convencidos que a avaliação institucional, deve estar, acima de tudo, comprometida com a realidade institucional vivida e produzindo indicadores que possam nortear ações positivas, mesmo em situações adversas, como no caso atual de calamidade pública.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade IMEPAC de Itumbiara inicia formalmente os trabalhos do Ciclo Avaliativo em 2019, se estendendo até 2021, conforme o cronograma traçado no Projeto de Avaliação Institucional “Conhecer para Melhorar”. Para compor este Relatório Parcial 2020, a CPA lançou mão da respectiva parte das ações programadas constantes do citado Projeto. A saber:

**- ETAPA DE PREPARAÇÃO: objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.**

Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA e que continuarão a ser desenvolvidas até o final do ciclo (2021):

**I - Planejamento** do Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua falta de experiência avaliativa anterior.

**II - Sensibilização** – Reuniões do Comitê de Gestão como meio provocativo de envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da proposta avaliativa, assim como, reuniões com docentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada. A sensibilização está presente nesta fase inicial e, também, estará na

continuidade das ações avaliativas que se seguirão, contemplando um leque maior de ações, tais como: realização de encontros, reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, publicações, comunicação e marketing, dentre outros.

**ETAPA DE DESENVOLVIMENTO: Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.**

Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde início de 2018, na fase preparatória de ciclo:

- Realização de encontros de sensibilização – início em 2018 / contínuo;
- realização de encontros de planejamento, de estudos das diretrizes do SINAES, das diretrizes curriculares do curso de Medicina, dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP, escrita do Projeto de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, discussões internas para definição e estruturação dos instrumentos de coleta de dados - 2018;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados - 2018;
- definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, recursos humanos, materiais e outros - 2018;
- definição de formato dos Relatórios de Autoavaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP - 2018;
- definição da sistemática de trabalho - 2018;
- Relato Institucional – 2018, 2019 e 2020;
- elaboração dos Relatórios Parciais 2019 e 2020 (inserção no e-MEC);
- aplicação da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/ 1 e 2;
- aplicação de Avaliação Geral de Excepcionalidade em 2020 – período da pandemia da Covid-19;
- realizações de reuniões diversas para definição de ações e análise de resultados - 2020;
- elaboração do 2º Relatório Parcial 2020 (Início de Ciclo 2019/2021)
- inserção do Relatório Parcial 2019 no sistema e-MEC, juntamente com o Relatório parcial 2020, ocorrido em março de 2021, em razão da situação de excepcionalidade provocada pela pandemia.

## **ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE**

**REDIRECIONAMENTO**, que objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial 2020, com base nos resultados alcançados. Contemplará também, para o final do ciclo (2021), a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição e apropriação dos resultados pelos sujeitos envolvidos.

As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- elaboração do Relatório Parcial 2019 e Parcial 2020 e em 2021, o Relatório Integral, de modo que expressem os resultados das discussões, análise e interpretação comparativa dos dados de 2019, 2020 e 2021;
- divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos, inclusive, acerca do período de excepcionalidade provocado pela pandemia; e
- planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

Para a elaboração deste 2º Relatório Parcial 2020 foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional do IMEPAC de Itumbiara e as circunstâncias provocadas pela Covid-19: análise documental; PDI, Regimento, regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; construção do Relato Institucional; aplicação de formulários de autoavaliação; estruturação dos instrumentos de autoavaliação excepcionais em razão da pandemia; sensibilização da comunidade acadêmica; encontros de planejamento das metas e ações do PDI; e elaboração do 2º Relatório Parcial 2020 da Autoavaliação Institucional em plena crise pandêmica.

### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

##### **3.1.1.1 Relato Institucional**

### **I – Introdução**

O presente Relato Institucional (RI) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem sua

criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados nos Relatórios Parciais e Integral do Ciclo 2019/2021 – sendo este o segundo relatório (Parcial de 2020), assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2018-2022.

## **II – Histórico da Instituição**

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda., sociedade empresarial limitada, com sede e foro na cidade de Araguari – MG. A instituição iniciou suas atividades, nesta cidade, no dia 24 de maio de 2018, por força de decisão judicial, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Neste ano a Faculdade IMEPAC de Itumbiara iniciou com a primeira turma de seu curso de Medicina.

Em final de 2019, a Faculdade IMEPAC de Itumbiara recebeu as primeiras visitas de comissões designadas pelo INEP/MEC, sendo uma para credenciamento da instituição (08 a 12/12/19) e outra para autorização - vinculada a credenciamento - do curso de Medicina (15 a 18/12/19), alcançando, respectivamente, Conceito Institucional 4 e Conceito de Curso 5.

Em 2020, final de fevereiro, o Brasil anuncia os primeiros casos da Covid-19 e, em março, a situação fica agravada exigindo medidas governamentais restritivas para conter o avanço da transmissão e elevação de casos da doença. Exatamente nesse ponto histórico, ocorre a interrupção abrupta das atividades escolares presenciais, aí alcançando as três turmas do curso de Medicina, como também, muitas ações empreendidas pela instituição. Porém, não impediu que continuassem os trabalhos de formalização da área, elaboração das plantas baixas, licenciamentos e outras providências, para construção da sede própria da faculdade. E houve, inclusive, o lançamento público da pedra fundamental de início da construção do *campus* próprio, que contará com amplas e modernas instalações, ainda, um inovador centro de simulação realística.

Nesse cenário inesperado e desafiador, a Faculdade IMEPAC de Itumbiara - incluindo o corpo gestor, professores, alunos e colaboradores, tiveram que reinventar-se.



Rapidamente, o mapa estratégico de estado de excepcionalidade foi desenhado, o aporte tecnológico promovido, o ambiente virtual do IMEPAC dimensionado, as diretrizes iniciais estabelecidas, as competências institucionais emergenciais definidas, as comunicações feitas, o corpo docente apoiado e os discentes acolhidos. Em meio aos inúmeros atendimentos virtuais, diversas reuniões a distância, digitalização de processos e estabelecimento de protocolos emergenciais, as aulas remotas foram iniciadas. A principal preocupação teve centro na segurança da comunidade acadêmica e na manutenção da oferta de ensino de qualidade, questões que subsidiaram todas as medidas adotadas.

No desenrolar do primeiro semestre de 2020, considerando as observações e enquetes que a CPA promoveu, apoiada pela Direção Administrativa, Direção Geral, Direção de Graduação e Pós-Graduação e Coordenações, foi possível identificar, dentre outras coisas, que o ambiente virtual de aprendizagem, até então sustentado na plataforma Blackboard, não oferecia as funcionalidades de interação e colaboração ideais para melhorar a experiência de ensino-aprendizagem remoto. Então, em meio a tantos desafios, empreendeu-se outro, o de analisar outras possibilidades com viabilidade de implantação rápida. Nesse sentido, a mantenedora e faculdade, por meio do Departamento de Tecnologia da Informação, contratou a ForEducation EdTech, primeira Google partner no Brasil e, a partir daí, efetivou também, a parceria com a Google for Education e implantou novo ambiente virtual de aprendizagem, ainda mais amigável e com a aplicação de suas ferramentas interativas/colaborativas já a partir do segundo semestre (2020). Ao mesmo tempo, promoveu ações continuadas de capacitação docente tanto para apoiar a mudança de plataforma, como para a inovação didático-tecnológica, impulsionando a fluência digital docente, com foco na ressignificação da experiência de aprendizagem em ambiente remoto/online, tudo com a participação ativa da CPA.

Assim, a CPA desapegou-se do cronograma de atividades trienais previstas e posicionou-se numa linha colaborativa e de enfrentamento das reais necessidades e demandas emergentes. Afinal, não fazia nenhum sentido, aplicar as enquetes desenhadas para um contexto de normalidade que abrange vivências presenciais e de espaço físico, numa realidade caótica, totalmente alterada pela pandemia, com interações a distância. Outros quesitos avaliativos, conectados com a excepcionalidade acadêmica vivenciada, foram construídos conjuntamente e aplicados, alcançando outros indicadores que favoreceram uma melhor compreensão situacional e as tomadas de decisões.



Diferentes questionários foram desenvolvidos e aplicados online por meio do Google Forms, entre alunos, professores e técnico-administrativos. O maior esforço de escuta foi concentrado na identificação da experiência de aprendizagem vivida pelos alunos, vez que os professores estavam sendo apoiados e acompanhados de perto pela instituição, num somado esforço de capacitação digital e suporte técnico.

Todas as enquetes realizadas ao longo do ano de 2020 foram online, sendo que a mobilização e sensibilização para a participação nos processos de Autoavaliação, contaram com o apoio das direções, coordenação de curso e docentes. Além das consultas programadas pontualmente, a CPA em parceria com a Direção Administrativa, Direção Geral, Direção de Graduação e Pós-Graduação, Coordenação do Curso de Medicina e DTI, organizou em 2020/2, um processo diário de coleta da percepção dos alunos acerca das aulas remotas. Ao final de cada aula o estudante tinha a oportunidade de registrar seu feedback, com o intuito de promover ajustes de percurso rapidamente. Tal procedimento alcançou também, o feedback diário das aulas práticas online (aspectos teórico cognitivos), assim como as práticas psicomotoras, no momento em que foi possível retomá-las presencialmente, de acordo com os decretos municipais. Assim, os resultados alcançados e inseridos neste relatório, refletem, também, esse desafiador momento vivido pela Faculdade IMEPAC de Itumbiara, no alcance de sua missão e realização de sua visão.

É relevante salientar que ao longo de 2020, quando ocorreram as ações de autoavaliação em plena pandemia, a CPA se dedicou no estabelecimento de estratégias de aproximação virtual com a comunidade acadêmica, fez-se presente nas reuniões deliberativas e de planejamento, nas atividades de formação e capacitação docente e em ações envolvendo os discentes, num esforço enorme em alinhar os indicadores de autoavaliação aos processos decisórios e, ainda, contornar a dispersão dos estudantes no período de distanciamento.

Para além da situação de pandemia que ainda persiste, o olhar sempre atento às melhores práticas na educação superior faz da Faculdade IMEPAC de Itumbiara uma instituição comprometida e responsável em sua gestão, tomando decisões com base nos resultados da avaliação institucional, promovendo uma interlocução com a comunidade acadêmica e garantindo, com isso, que os avanços sejam percebidos e reconhecidos também, como frutos de sua participação.

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara entende que esse estreitamento dos laços com a comunidade é fundamental para o alcance de sua visão e a concretização de sua missão,

o que aumenta sua responsabilidade com os projetos sociais e atividades de extensão, os atendimentos em saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o SUS, dentre outros, que propiciam a formação humana de seus alunos e a aplicação dos conhecimentos aqui construídos, na busca por uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Destaque-se que, com a crise vivida no enfrentamento da Covid-19, a IMEPAC fez uma gestão financeira responsável e ainda assim, concedeu descontos em mensalidades a discentes, não realizou demissões extraordinárias, não atrasou pagamento de salários, manteve em dia suas obrigações tributárias, encargos, compromissos e ainda, auxiliou o município nas ações em favor da saúde pública.

Em 2020 a Faculdade IMEPAC de Itumbiara conta com 203 alunos regularmente matriculados e frequentes, distribuídos em seu único curso de graduação em Medicina, 24 docentes contratados sob o regime da CLT, sendo 95,8% destes com titulação *Stricto Sensu*, 62,5% com regime de trabalho em tempo integral ou parcial e 14 colaboradores técnico-administrativos.

*Tabela 1- Evolução do número de alunos (2018-2019 e 2020)*

Curso	Número de Alunos		
	2018	2019	2020
Graduação em Medicina	59	56	203
Pós-Graduação	Ainda não há		

Fonte: Secretaria Acadêmica

Atualmente a Faculdade IMEPAC de Itumbiara possui 01 curso de graduação em Medicina, implantado inicialmente por decisão judicial em 2018 e, no presente, regularmente autorizado, conforme descrição no quadro abaixo:

*Tabela 2- Curso de Graduação e Número de Discentes (2020)*

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Discentes (2020)
<b>Medicina</b>	Bacharelado (Presencial)	Autorização: Portaria nº 374 de 05/11/2020, DOU nº 212 Seção 1, pág. 46 de 06/11/2020.	203

Fonte: Secretaria Acadêmica

De acordo com as bases legais do MEC, todos os docentes possuem, no mínimo,

titulação *Lato Sensu*, sendo a sua maioria com titulação *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

*Tabela 3 - Quantidade de docentes por titulação (2020)*

Titulação	Quantidade	%
Doutores	15	62,5
Mestres	8	33,3
Especialistas	1	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

<b>Lato Sensu</b>
1 (4,2%)

<b>Stricto Sensu</b>
23 (95,8%)

*Tabela 4 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2020)*

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	4	16,7
Parcial	11	45,8
Horista	9	37,5
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

<b>Horista</b>
9 (37,5%)

<b>Parcial / Integral</b>
15 (62,5%)

A Faculdade conta em 2020 com 14 colaboradores técnico-administrativos, atuantes nos diversos setores da instituição, sendo todos contratados conforme descrição legal da CLT.

A oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* prevista no PDI somente a partir de 2020, foi afetada em razão do enfrentamento das adversidades provocadas pela pandemia da Covid-19.

As atividades de iniciação científica dos discentes da graduação em Medicina, inclusive com o fomento de bolsas, são viabilizadas por meio do Programa de Iniciação Científica (PRO-IC). Integra, também, a política de pesquisa do IMEPAC, o Programa de Difusão da Produção Científica (PRO-DIPA, o Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC) e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos (PRO-IPREC).

As ações de extensão representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanente entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da iniciação científica, à integração com a comunidade e ao fortalecimento dos princípios da cidadania, inclusão, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, direitos

humanos, educação das relações étnico-raciais, bem como o intercâmbio artístico-cultural. Tais ações de extensão foram impactadas pelas medidas de distanciamento social adotadas na pandemia e enfrentadas, quanto possível, pelas interações virtuais.

### III – Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

As avaliações externas compreendem as visitas *in loco*, que geram o Conceito de Curso (CC) para o(s) curso(s) e o Conceito Institucional (CI) para a instituição, e o ENADE que, juntamente com outros insumos de qualidade geram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para o(s) curso(s) e o Índice Geral de Cursos (IGC) para a instituição.

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara vem estruturando o trabalhando no sentido de alcançar e manter os melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso, entretanto, ainda não participou de ENADE, considerando o seu calendário trienal, já que o curso de Medicina iniciou suas atividades no ano de 2018.

Em 2019 recebeu a primeira visita de comissão designada para credenciamento da instituição, conforme agenda comunicada pelo MEC/INEP, de 08 a 12/12/19, obtendo indicação de conceito 4 no Relatório de Avaliação. Logo em seguida, no período de 15 a 18/12/19, a faculdade recebeu a segunda visita de comissão designada para autorização (vinculada a credenciamento) do curso de Medicina, oportunidade em que, também, houve a indicação de conceito final 4. Após divulgados os Relatórios de Avaliação *in loco* dos dois processos (credenciamento e autorização), a instituição, ao constatar não ter havido fidedignidade avaliativa frente a realidade apresentada e documentada em alguns indicadores, decidiu por impugná-los por meio de recurso de discordância protocolado junto ao MEC/INEP. Tais contestações foram analisadas pela CTAA, à luz da legislação educacional, logrando êxito na reconsideração dos conceitos obtidos em vários indicadores, culminando também na alteração do conceito final de 4 para 5, no processo de autorização do curso de Medicina (publicado em 06/11/2020). A partir desse marco, com a finalização dos processos regulatórios de credenciamento e autorização do curso de Medicina, foi realizado o processo seletivo para complementar as vagas anuais previstas e ainda não preenchidas.

Assim, os primeiros resultados dos processos avaliativos externos são muito positivos, conforme demonstrado nas tabelas 5 e 6, a seguir.

*Tabela 2 – Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais*

Instituição	Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais				
	Modalidade	Conceito Institucional (CI)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Índice Geral de Cursos (IGC)	Ano Referência ENADE
Faculdade IMEPAC de Itumbiara	Credenciamento	4	2019 (Publicado em 2020)	----	----

Fonte: Sistema e-MEC

*Tabela 3 – Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas dos Cursos*

Curso	Últimos Conceito Obtidos nas Avaliações Externas de Cursos				
	Modalidade	Conceito de Curso (CC)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Ano Referência ENADE
Medicina	Bacharelado (Presencial)	5	2019 (Publicado em 2020)	----	----

Fonte: Sistema e-MEC.

Com efeito, os resultados confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluirão qualitativamente em consonância com as ações empreendidas.

#### **IV – Projetos e Processos de Autoavaliação**

A Avaliação Institucional tem sido objeto de sucessivas discussões na Faculdade IMEPAC de Itumbiara, desde a sua criação em 2018. De tal modo, a Avaliação Institucional está definida como um dos Programas Estratégicos da instituição, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

Sua composição atual, de acordo com Portaria da Direção Geral nº 04/2019 é a seguinte:



*Tabela 7 - Membros da CPA (2020).*

<b>Membros da CPA</b>	<b>Segmento que Representa</b>
Márcio Aurélio da Silva	Corpo Docente
Marcos Paulo de Sousa	Corpo Docente
Heloisy Bernardes Mota	Corpo Discente
Marcos Henrique Pereira	Corpo Discente
Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha	Corpo Técnico-Administrativo
Murillo Garcia Souto	Corpo Técnico-Administrativo
Helenair Laport Guimarães	Sociedade Civil Organizada
Paulo Henrique Andrade Borges	Sociedade Civil Organizada

FONTE: CPA.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na instituição tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a diferenciados questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos da instituição e do curso de Medicina da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na IMEPAC consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre, prioritariamente, em situação de normalidade, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Docente por Unidade Curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes – com início em 2019/1 – em 2020 tal avaliação não ocorreu em razão da pandemia da Covid-19 e foi substituída por um instrumento de avaliação diária dos alunos quanto às aulas remotas/online ministradas);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da



- sociedade civil organizada (prevista a aplicação no início de 2020 – não ocorreu em razão da pandemia, quando foi substituída por outros instrumentos que extraíram indicadores pertinentes à crise da Covid-19);
- III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada (prevista a aplicação no segundo semestre de 2021, caso a situação da pandemia permita); e
- IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto (Resultados das visitas *in loco* de credenciamento da instituição e autorização - vinculado ao credenciamento - do curso de Medicina, ocorridas em dezembro/2019).

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e aprimorar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional, ainda, promover a apropriação de seus feitos. Para isso são consideradas as dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (iniciação científica), pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição. Salientando que no atual período de pandemia, medidas excepcionais foram adotadas no intuito de subsidiar o enfrentamento dos inúmeros impactos institucionais e melhor direcionamento na continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Tais procedimentos afetaram sobremaneira o planejamento das atividades da CPA no modelo previamente estruturado e regulamentado. Entretanto, estamos convencidos que a avaliação institucional, deve estar, acima de tudo, comprometida com a realidade institucional vivida e produzindo

indicadores que possam nortear ações positivas em situações adversas, como no caso atual de calamidade pública.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária;
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

A metodologia adotada no processo de avaliação é essencialmente qualitativa e os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade será fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiem a tomada de decisões e as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos” – que será consolidado coletivamente no início de 2020 –, cujo enfoque será a implementação de ações e projetos no sentido de alcançar as metas propostas, após análise crítica dos resultados gerais obtidos ao longo de 2019.

No triênio 2019, 2020 e 2021 serão realizadas as ações para os trabalhos do primeiro ciclo avaliativo, cujos resultados serão tabulados, comparados e analisados pela CPA para compor o Relatório Integral, que será inserido no sistema e-MEC.

Assim sendo, a partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla (Avaliação Geral “Diagnóstica” – início do ciclo e a “Conclusiva do Ciclo” – final do ciclo), quanto na Avaliação Docente por Unidade Curricular (a cada semestre) – nesse sentido, sempre que possível -, bem como do PDI, a CPA elaborará diagnósticos dos resultados e estes serão compartilhados, dentre outros, no encontro anual de planejamento institucional, com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional serão apresentados, discutidos e considerados na construção e atualizações compartilhadas do Plano de Melhorias a Partir

dos Processos Avaliativos.

Objetivando expressar o resultado das discussões, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborará anualmente o Relatório de Atividades de Autoavaliação (parciais e integral), conforme o disposto no item 4 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara estará em permanente aperfeiçoamento, sendo caracterizada pelos princípios fundamentais do SINAES. Está em construção um processo de caráter diagnóstico que pretende, de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica e com representação da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis (como a da pandemia da Covid-19) que, porventura, possam ser detectadas, acompanhando e indicando caminhos acadêmicos e administrativos.

Ressalta-se a importância da efetivação do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível fomentar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da instituição, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

## **V – Divulgação e Análise dos Resultados de Autoavaliação**

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2019, 2020 (atual) e 2021, contendo indicadores, registros analíticos e plano de melhorias, serão apensados ao sistema e-MEC. Salienta-se que o Relatório Parcial de 2018 (postado no e-MEC em março de 2019) prestou-se ao registro do planejamento e trabalhos preparatórios para o efetivo Início das atividades da CPA concernentes ao Ciclo (2019/2021) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara.

Com efeito, a partir da análise das fragilidades e potencialidades explicitadas em cada Relatório de Atividades de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (2019, 2020 e 2021), a CPA, juntamente com os órgãos gestores e representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, elaborará o Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos – o primeiro foi consolidado em 2020. Este plano tem como objetivo nortear a implantação das ações propostas pela CPA da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, visando sanar as fragilidades diagnosticadas, assim como analisar a sua viabilidade, no

caso de 2020, em condições excepcionais sem precedentes, refletindo as adversidades da pandemia da Covid-19.

Ao final de cada ano, o Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos será analisado, revisado e atualizado coletivamente.

Com esta metodologia, a Faculdade IMEPAC e sua CPA, objetivam contemplar todo o processo de avaliação, ou seja: avaliar (autoavaliação); demonstrar resultados e propor alternativas de soluções (Relatórios Parciais ou Integral de Atividades de Autoavaliação); discutir resultados e soluções, ainda, propor prazos para atender às soluções (Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos); verificar o cumprimento das mesmas (Encontro anual de Planejamento, Acompanhamento do PDI e do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos). Também, possibilitar a apropriação dos resultados pelos sujeitos envolvidos (Meta-Avaliação).

Este processo de Autoavaliação será desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes, egressos (quando houver) e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

A consolidação do processo avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara poderá ser comprovada pelos percentuais de média de participação, como segue na tabela abaixo:

*Tabela 8 - Participantes da Autoavaliação em 2019.*

Envolvidos	Participantes			
	2019/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2019/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Docentes	24	41,37%	46	82,14%

Fonte: CPA IMEPAC, 2019.

*Tabela 9 - Participantes da Autoavaliação em 2020 - período de adoção de medias avaliativas excepcionais em decorrência da pandemia da Covid-19.*

Envolvidos	Participantes	
	2020 Avaliação Excepcional Geral (Pandemia da Covid-19)	%
Docentes	25	67,56%
Discentes	117	55,18%
Corpo técnico-administrativo	12	66,66%

Fonte: CPA IMEPAC, 2020. Aplicação das avaliações realizadas no período de excepcionalidade decorrente da pandemia da Covid-19.

Registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados apurados nas Autoavaliação Institucional Geral de excepcionalidade (2020), considerando que os



instrumentos foram totalmente impactados pelas necessidades emergentes, advindas do enfrentamento da pandemia da Covid-19 e das restrições governamentais adotadas para conter o avanço da contaminação pela doença. Assim sendo, foram analisados os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, coletados em instrumentos construídos especificamente para atender às necessidades da comunidade acadêmica no período de pandemia. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) estruturou pesquisa de opinião (enquetes) em oito momentos distintos durante o período de pandemia, para encaminhar as ações institucionais, uma vez que as mudanças de rotina que ocorreram impactaram a todos, em especial, professores e alunos que foram impelidos a uma súbita adaptação acerca do ensino remoto, metodologias e tecnologias digitais.

A primeira enquete foi acerca da “experiência em geral dos discentes com relação às aulas virtuais pela plataforma online” e foi aplicada entre os dias 28/03/2020 e 31/03/2020 por meio de um questionário online via Google Forms. O resultado mostra o percentual de respostas por período, observando-se uma maior adesão do 4º período com 41,8% e na sequência o 1º período com 32,7%. Com relação à participação nas aulas 50,91% dos alunos relataram não ter tido nenhum problema e conseguido assistir todas as aulas, interagir com os professores via chat ou microfone. Já 32,73% disseram ter conseguido assistir as aulas apesar de algumas vezes ter perdido a conexão, 3,64% relataram não ter conseguido participar das aulas por problemas em suas conexões e não conseguiram permanecer na sala virtual e apenas 1,77% disseram não ter conseguido participar das aulas, por problemas de conexão dos professores. Quanto ao tipo de dispositivo utilizado para acessar as aulas online, 83,6% afirmaram utilizar “Notebook ou Computador de Mesa (Desktop)” e os 16,4% disseram utilizar Celular Androide ou iPhone.

A segunda enquete questionou os estudantes quanto ao “formato de avaliação cognitiva escrita eles prefeririam” e foi aplicada entre os dias 07/04/2020 e 08/04/2020 por meio de um questionário online via Google Forms. Dentre os respondentes observou-se que 86,39% opinaram pelo formato de avaliação online, enquanto 13,61% prefeririam avaliações presenciais.

A terceira enquete foi aplicada entre os dias 20/05/2020 e 24/05/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema aulas online (remotas), o processo de ensino aprendizagem e questões pessoais dos estudantes. O resultado mostra que quando questionados “De modo geral, como tem sido sua experiência com as aulas virtuais pela plataforma online?” 41,46% atribuíram conceitos 4 ou 5, considerando uma

escala de 1 a 5, onde 1 = péssima experiência e 5 = ótima experiência. Quando indagados acerca de sua percepção quanto ao desenvolvimento do cronograma de aulas pelo professor, considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = cronograma de aulas muito atrasado e 5 = cronograma de aulas dentro do previsto, 56,09% atribuíram conceitos 4 ou 5. Quanto a atuação dos professores nos aspectos pedagógicos e na utilização das tecnologias nas aulas online, 18,69% dos alunos disseram estar muito satisfeitos, no entanto, 65,3% acreditam que será necessário a oferta de atividades para recuperar a deficiência de conteúdo ocasionada neste período, dentre elas, principalmente cursos de extensão, monitorias e seminários, segundo 32,20% dos estudantes. No que diz respeito aos aspectos pessoais dos estudantes, 88,62% alegaram que sua principal atividade de rotina nesse momento é organizar a vida pessoal e familiar (incluindo afazeres domésticos) e que o sentimento que melhor o define nesse momento é a insegurança frente a tantas incertezas, de acordo com 20,32% dos respondentes.

A quarta enquête foi direcionada aos docentes no dia 20/05/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema: Avaliação na docência remota em tempos de pandemia. 93,3% dos docentes disseram que antes da crise gerada pela Covid-19 não havia trabalhado com aulas remotas/on-line, sendo que 66,6% inicialmente se sentiram inseguros ou com medo e atualmente 20,0% ainda se mantêm inseguros. A maioria dos docentes relataram não ter tido problemas quanto as transições do ensino presencial para o remoto, no entanto, afirmaram que os alunos inicialmente estavam bastante empolgados, mas que atualmente a interação é eventual. Ainda para 40,0% deles, a docência remota tem sido um momento de aprendizado e as aulas remotas para 60,0% deles, influenciarão tecnologicamente as aulas presenciais. E ainda segundo 46,7% deles, o atendimento da Faculdade IMEPAC Itumbiara às demandas dos órgãos públicos e população em geral, no enfrentamento da crise gerada pela pandemia foi totalmente satisfatório.

A quinta enquête foi direcionada ao corpo técnico administrativo entre os dias 02/06/2020 e 19/06/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema: O trabalho técnico-administrativo em tempos de pandemia. Inicialmente quando receberam a notícia da suspensão das atividades presenciais na instituição em razão da pandemia 75,0% dos colaboradores se sentiram inseguros e tensos, mas atualmente 50,0% estão se sentindo bastante confiantes. E quanto ao nível de dificuldade na adaptação das atividades de trabalho frente às adversidades geradas pela Covid-19,



considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = muita dificuldade e 5 = nenhuma dificuldade, 58,3% disseram não ter tido nenhuma dificuldade.

A sexta enquete trata-se de um Quiz respondido ao final de cada aula pelos docentes visando um feedback das aulas remotas no segundo semestre entre os dias 21/08/2020 e 12/02/2021 por meio de um questionário online via Google Forms intitulado: Aulas remotas 2020/2. De acordo com 48,0% dos docentes o principal ponto positivo para o desenvolvimento das aulas nesse intervalo de tempo foram a interação satisfatória dos alunos, ferramentas *Google* funcionando adequadamente, conexões do professor e aluno adequado e áudio e vídeo funcionando adequadamente, e ainda segundo 28,0% deles o principal ponto negativo foi a pouca interação dos alunos.

A sétima enquete versou sobre o retorno das aulas presenciais pós-pandemia e destinou-se a obter informações e percepções dos discentes com o intuito de nortear o planejamento estratégico das ações acadêmicas, da gestão do corpo docente e decisões institucionais após a pandemia e foram realizadas de 15/10/2020 a 03/11/2020. Quando indagados estar ou não preparados considerando um provável retorno das atividades presenciais (em uma escala de 1 a 5, onde 1 = não estou preparado e 5 = estou totalmente preparado), 54,17% dos alunos disseram não estar preparado para o retorno presencial, enquanto 20,83% responderam estar totalmente preparado. Quando perguntados considerando a experiência adquirida com as aulas on-line durante a pandemia, qual modalidade de atividades de ensino mais se adequaria aos seus interesses como aluno na atualidade, 52,08% dos discentes responderam que seriam atividades presenciais combinadas com atividades on-line.

A oitava enquete foi aplicada ao corpo docente entre os dias 26/10/2020 e 03/11/2020 por meio de um questionário online via Google Forms com o seguinte tema: (retorno das aulas presenciais pós-pandemia – docentes). Quando questionados considerando a possibilidade de retorno completo das atividades presenciais se sentiam-se preparados (em uma escala de 1 a 5, onde 1 = não estou preparado e 5 = estou totalmente preparado), 50,0% dos professores disseram estar totalmente preparados.

Os resultados apresentados nos permitem concluir que, no início da pandemia, mesmo com todas as incertezas e dificuldades, a maioria dos estudantes não tiveram nenhum problema para interagir com os professores e conseguiram assistir todas as aulas utilizando Notebook, Computador de Mesa (Desktop) ou celular. Maior parte dos estudantes tiveram uma ótima experiência com as aulas virtuais pela plataforma online, e os

cronogramas das aulas foram cumpridos dentro do previsto, no entanto, houve um déficit de conteúdo que deverá ser recuperado com o auxílio de alguma estratégia metodológica complementar. Neste período pandêmico, a principal atividade de rotina dos alunos foi organizar a vida pessoal e familiar, apesar das incertezas.

Em meados do mês de novembro, já caminhando para findar o ano de 2020, mais da metade dos alunos neste momento não se considera preparado para um provável retorno às atividades exclusivamente presenciais e que a modalidade de atividades de ensino mais adequada aos seus interesses atualmente seriam atividades híbridas, ou seja, (presenciais combinadas com atividades on-line). Mais de 90% dos docentes não tinham trabalhado com aulas no formato online antes da pandemia e que se sentiram muito inseguros ou com medo no início das mudanças, sentimento estes que vieram a diminuir com a evolução das aulas remotas e atualmente acham que as mesmas influenciarão tecnologicamente as aulas presenciais futuras. Ainda de acordo com os professores a interação satisfatória dos alunos, ferramentas Google e conexão professor/aluno funcionando adequadamente foi o ponto mais positivo no desenvolvimento das aulas, embora a interação dos alunos tenha diminuído gradativamente. E também para uma grande parte deles, o atendimento da Faculdade IMEPAC Itumbiara às demandas dos órgãos públicos e população em geral, no enfrentamento da crise gerada pela pandemia fez-se totalmente satisfatório. Para um número significativo do corpo técnico-administrativo, no início da pandemia quando receberam a notícia da suspensão das atividades presenciais, se sentiram inseguros e tensos, mas que atualmente estão se sentindo bastante confiantes e que não tiveram nenhuma dificuldade de adaptação nas atividades de trabalho frente às adversidades geradas pela Covid-19. Por fim, considera-se que no final do ano de 2020, metade dos docentes já se sentiam totalmente preparados para o retorno completo às atividades presenciais.

## **VI – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da instituição com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas,

valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, serão mapeadas as potencialidades e fragilidades indicadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento serão utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas, sendo referencial para a atualização dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI.

Conforme os resultados forem sendo apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, far-se-á a elaboração e revisão participativa anual do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos. Este deverá ser desenvolvido ao longo do 1º Ciclo Avaliativo (2019/2021 - com atualizações anuais), tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI, ainda, considerando a excepcionalidade deste ciclo, a evidenciação das experiências vividas no enfrentamento dos desafios provocados pela pandemia.

De tal forma, a instituição promove ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso, de pesquisa e de extensão.

Desse modo, para exemplificar, destacamos algumas metas que foram estabelecidas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos – 2020 (consta detalhado no Plano que integra o Relatório Parcial 2020) e que também permearão 2021, quando concluiremos o 1º Ciclo Avaliativo 2019/2021: a) CIEP: Ter a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo; Implementar 4 projetos de extensão envolvendo alunos e professores no seu desenvolvimento; Incentivar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão de forma que 20% do total de docentes esteja envolvido com os projetos e ações, fortalecendo a extensão; Incentivar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão de forma que 20% do total de docentes esteja envolvido com os projetos e ações, fortalecendo a extensão; Ofertar, no mínimo, 4 cursos de extensão por semestre; Realizar, no mínimo, 4 eventos/ações de extensão semestralmente; Desenvolver projetos pedagógicos para a oferta de 2 cursos de pós-graduação Lato Sensu presencial, a serem ofertados a partir de 2020; Divulgar os projetos/eventos/ações de responsabilidade social para que haja ampla participação da comunidade, por meio de encontros periódicos envolvendo 50% das associações/instituições sociais do município e 100% da comunidade

acadêmica; Alcançar 100% da comunidade acadêmica interna com ações de sensibilização sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental; b) Biblioteca: Adequar o setor às suas necessidades, para que possa oferecer um atendimento eficiente e de qualidade; c) CPA: Manter e melhorar as ferramentas de comunicação utilizadas pela instituição; Fazer com que 100% do corpo gestor utilize os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Autoavaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Relatórios ENADE – quando houver); Garantir a representatividade da comunidade acadêmica em 100% dos órgãos de gestão, respeitando as competências da instância colegiada (Comitê de Gestão, NDE, Colegiado de Curso e CPA); Atingir 70% de participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação institucional garantindo, no mínimo, 50% de participação do curso de Medicina; Fazer com que 100% do corpo dirigente utilize os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Autoavaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Relatório ENADE- quando houver); Garantir que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição; Garantir o funcionamento com qualidade dos serviços de apoio ao estudante (Programa de Acolhimento e Permanência, Nivelamento, Participação nos Órgãos Colegiados, Atendimento Psicopedagógico, acessibilidade, monitoria, apoio financeiro, acompanhamento de estágio não obrigatório, intercâmbios, organização estudantil, instância de atendimento discente); d) Coordenação do Curso de Medicina: Alcançar conceito 4 no ENADE (quando houver) no curso de Medicina; Alcançar 100% da comunidade acadêmica interna com ações de sensibilização sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental; Institucionalizar uma Política de Pessoal que atenda aos aspectos de qualificação, valorização, inclusão e qualidade de vida dos colaboradores; Assegurar a enturmação média do curso de Medicina em 60 alunos/turma; e) NAAP: Buscar recursos tecnológicos que favoreçam a acessibilidade pedagógica das pessoas com deficiência; Manter e ampliar as políticas de acessibilidade e de sustentabilidade, alcançando 100% das pessoas da comunidade acadêmica; Ofertar capacitação para docentes e pessoal administrativo com vistas a promoção da acessibilidade comunicacional, atitudinal e pedagógica e melhorias ao discente; Criar



estratégias para melhorar a procura dos alunos pelo Atendimento Psicopedagógico; dentre outros.

Destacamos também, além de outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino - incluindo as atividades de ensino remoto enquanto durar o distanciamento causado pela pandemia, e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem – no modelo online enquanto durar as restrições de presencialidade da Covid-19; trabalhos preparatórios para a curricularização da extensão; análise e atualização curricular com vistas à ampliação das ações no que se refere à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, às Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, aos Direitos Humanos, a acessibilidade, a responsabilidade social, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; complementação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina com registro das adaptações realizadas durante a pandemia da Covid-19; apoio e capacitação permanente dos docentes; aperfeiçoamento docente continuado e oficinas pedagógicas com foco em inovações didáticas, tecnologias digitais e ensino remoto; realização de cursos, encontros, reuniões, palestras e outros; participação direta da Direção Geral, Direção Administrativa e Direção de Graduação nas ações em prol da melhoria dos resultados das avaliações institucionais; encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA e das avaliações internas e externas, alcançando a situação da pandemia; realização dos encontros gerais (online) para planejamento estratégico conjunto e construção/revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da Autoavaliação institucional; lançamento de campanha de sensibilização e conscientização da importância da avaliação externa; análise dos resultados da Autoavaliação; dentre outras.

O Plano de Melhorias, portanto, será implementado por meio da participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

## **VII – Processos de Gestão**

As Políticas de Gestão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem no planejamento e



na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados, tais como: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, NDE, CPA, com representantes dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e comunidade. Além disso, promove ampla discussão de seu PDI como instrumento estratégico para seu desenvolvimento e pelo qual todos dedicarão seus esforços no período de vigência.

As iniciativas e investimentos para melhorias serão definidas tendo, também como base, as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

Destaca-se que o PDI da Faculdade IMEPAC de Itumbiara conta com a assessoria da CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, atendendo às necessidades de melhorias. Verifica-se então, que alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa, ainda, visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI estão em desenvolvimento por meio de estratégias e ações planejadas para se articularem com o plano de melhorias.

Salientando que todos os processos institucionais estão sendo desenvolvidos em situação de excepcionalidade, afetados pelos desdobramentos causados com o surgimento da pandemia provocada pelo novo coronavírus, que encontra-se atualmente no pior patamar de transmissibilidade, agravamento de quadro e colapso do sistema de saúde pública no Brasil.

## **VIII – Demonstração da Evolução Institucional**

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara desde o início de suas atividades em maio de 2018, vem desenhando suas políticas, objetivos, metas e ações inspirada nos preceitos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, onde avalia as dimensões e os resultados esperados das avaliações internas e externas do seu processo avaliativo. Percebe-se uma caminhada que será trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos.

Durante o processo preparatório e de planejamento, assim como o de efetivo início das atividades do ciclo, evidenciou-se a necessidade de que os avanços e conquistas sejam alicerçados no fomento de uma cultura de avaliação com viés formativo e processual, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho profícuo, que está sendo liderado pela CPA, já está gerando os primeiros resultados junto à comunidade acadêmica à medida que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória. Destacando ainda, a integração da CPA em todos os processos demandados no enfrentamento das situações adversas provocadas pela pandemia da COVID-19.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos, egressos (quando houver) e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição, também, em tempos de calamidade pública como a que estamos vivendo.

O processo de estruturação da avaliação institucional tem se configurado como promissor instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em específico, os dados referentes às avaliações externas, iniciados com as vistas de credenciamento da instituição e de autorização do curso de Medicina, que alcançaram ótimos resultados, são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica, com ênfase para a(s) coordenação(ões) de curso(s) e seu(s) NDE(s). Sendo assim, igualmente dialética e compartilhada, em comparação com os processos de Autoavaliação, os dados serão sempre amplamente discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visem aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na instituição, quer seja presencialmente ou remoto como vem ocorrendo na pandemia, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão, possibilitar o alcance de sua visão ao mesmo tempo mantendo seus valores, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

A instituição abre-se para o debate e consolidará formas de coleta das informações internas diversificadas para conhecer-se e conectar-se com a realidade viva, para valorar, condição responsável pelos avanços e progressos permanentes que, por certo, se

concretizarão no decorrer de seu desenvolvimento.

## 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**Aspectos avaliados nesta dimensão:**

**1) Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Estatuto e Regimento).**

- Conclui-se que as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição estão explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPCs, Estatuto e Regimento), havendo coerência e vinculação entre eles.

**2) Há uma concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição (alçáveis por meio das metas), identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades? Listar as metas da IES e colocar abaixo de cada uma, as práticas pedagógicas e/ou administrativas relacionadas a ela.**

- Sim. A Faculdade IMEPAC de Itumbiara procura concretizar as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição expressos no PDI 2018-2022.

#### **I. Graduação**

▪ **Ampliar o número de alunos matriculados**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara conta apenas com o curso de Medicina e procura preencher todas as vagas autorizadas anualmente.

▪ **Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino.**

- Continuar com os esforços de melhoria do aprendizado, tendo como parâmetro a efetiva estruturação de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional e à vida,

amparados nos resultados e promovendo continuamente maior coerência entre objetivos de aprendizagem, ensino e avaliações.

- investimento em recursos didáticos; criação de salas de metodologia ativa de aprendizagem; aquisição de equipamentos; melhorias da infraestrutura em geral; construção iniciada do campus próprio, incluindo Ambulatório e Centro de Simulação Realística; aquisição de computadores e periféricos; melhorias na Biblioteca; aquisição de mais livros para o acervo da biblioteca; criação do Plano de Atualização Bibliográfica; incentivo à atualização permanente dos professores; implantação de Programa de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico; manutenção do Programa Institucional de Nivelamento – PIN; Programa de Ouvidoria; estruturação das Políticas de Extensão e Pesquisa, manutenção do Programa de Acessibilidade; manutenção da Política de Sustentabilidade; incremento do Programa de Monitoria; fomento do Portal Acadêmico; contratação do AvaliA (sistema de gerenciamento de provas); contratação da ForEducation EdTech; efetivação de parceria com Google for Education; ampliação de convênios e parcerias com empresas e órgãos de expressão dos contextos profissionais; dentre tantas outras.

▪ **Melhorar os conceitos dos cursos no ENADE.**

- Há uma preocupação constante com o nível de ensino oferecido e seu contínuo aperfeiçoamento, visando, além da formação profissional adequada, colocar no mercado egressos também em condições de alcançarem melhores resultados em exames de classes e em concursos. Para tanto, metas e ações que objetivam a melhoria da qualidade do ensino estão previstas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos e, continuamente estão sendo aprimoradas e incrementadas na revisão do referido documento. Também há uma preocupação constante com a melhoria do conceito no ENADE, inclusive com o desenvolvimento de campanhas e mídias periódicas para conscientização de sua importância. Por isso, as matrizes e os planos de ensino-aprendizagem são objeto de revisão e atualização, sempre que detectada a necessidade. Vale registrar que as ações, até então empreendidas e implementadas estão revertendo em melhorias nos resultados do conceito ENADE/CPC divulgados.

▪ **Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos.**

- A faculdade iniciou suas atividades em 2018, portanto, ainda não há egressos.

## **II. Extensão**

### ▪ **Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução.**

- Na Faculdade IMEPAC de Itumbiara a política de extensão tem como objetivo geral estabelecer as diretrizes para a gestão de eventos, cursos, projetos e programas de extensão, abertos à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes dos conhecimentos construídos na instituição, a aproximação desta com a comunidade e a formação mais humanizada dos acadêmicos.

- As atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos cursos estão integradas às atividades de ensino e, em alguns casos, à pesquisa. A articulação entre os projetos científicos já realizados e em andamento, com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses da comunidade.

A instituição desenvolve atualmente 08 projetos continuados de extensão nos diversos eixos de atuação, a saber:

▪ **Crescer Saudável:** Promover saúde na faixa pediátrica por meio da alimentação saudável em Itumbiara, a partir de ações focadas na promoção da saúde, privilegiando os critérios de risco e vulnerabilidade desta população.

▪ **Prevenção e Saúde na Comunidade:** Oferecer serviços de prevenção de doenças e promoção de saúde à população de Itumbiara; com a realização de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, compreendendo, inclusive: palestras, ações de rastreamento de populações, oferta de ações de saúde, oferta de insumos, oferta de intervenções, ações educativas individuais e coletivas e intervenções socioambientais.

▪ **Saúde e Bem-estar do Idoso:** Oferecer serviços de atenção integral à saúde da população idosa de Itumbiara. Realização de ações de atenção à saúde do idoso, compreendendo a promoção de saúde e prevenção de doenças, atenção às condições mais comuns no idoso e socialização, por meio de, inclusive: palestras, atenção individual, ações coletivas de saúde, ações de rastreamento de populações, oferta de ações de saúde,



oferta de insumos, oferta de intervenções, ações educativas individuais e coletivas e intervenções socioambientais.

- **Saúde Itinerante:** Oferecer serviços de prevenção de doenças e promoção de saúde à população de Itumbiara. As atividades de promoção e prevenção à saúde são realizadas de modo que os mesmos participem de todos os serviços disponibilizados, aprimorando a integração ensino-serviço-comunidade. Realizadas, de acordo com necessidade da comunidade assistida, exames preventivos de câncer de colo de útero, testes rápidos para HIV, sífilis, Hepatites B e C, vacinas, testes rápidos de glicemia, aferição de pressão, consultas médicas em áreas gerais e especializadas, por alunos e profissionais do curso de medicina da IMEPAC Itumbiara e equipe da secretaria de saúde do município.

- **Mais Prosa e Menos Tabu:** O projeto consiste na realização de eventos com a finalidade de levar educação em saúde. O projeto visa levar educação em saúde a população do município de Itumbiara e acadêmicos e profissionais da área da saúde. O Mais Prosa e Menos Tabu tem como objetivo expandir o conhecimento acerca do HIV/AIDS abordando aspectos clínicos, genéticos e o atual perfil epidemiológico e social. Visando o diálogo de forma transversal, trabalhando os eixos de acesso à informação para as políticas de saúde, acesso universal à prevenção, tratamento, atenção e apoio às pessoas com HIV/Aids. Com isso, promover a reunião de profissionais de diversas instituições e entidades para apresentação e discussão dos temas trabalhados, cabendo também no mesmo eixo o estímulo ao interesse pela temática abordada e pela pesquisa em HIV/AIDS de estudantes brasileiros e ainda propiciar o intercâmbio de informações entre profissionais, estudantes e sociedade civil. Despertando assim, colaborações entre institutos de pesquisa brasileiros, entidades e instituições. Levar saúde, educação e dignidade para a população quanto para os portadores do vírus HIV.

- **Atividade Ambulatorial no Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis:** O Projeto de Extensão com objetivos de: Prestar atenção integral ao portador de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); Atender e buscar a população geral; Atuar junto a população em risco; Imunizar por meio de vacinação as doenças HPV, HBV e HAV; Tratar em ambiente ambulatorial as síndromes das ISTs; Atuar juntamente com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e assim após o diagnóstico, encaminhar para o

Serviço de Atendimento Especializado (SAE) os portadores de HIV e -Hepatites Virais; Interagir com a equipe multiprofissional do NABS; Inserir discentes a rotina e realidade do SUS.

- **Bienal de Ideias:** O Projeto de Extensão “Bienal de Ideias: Empreendendo e Inovando” é uma iniciativa da Faculdade com o objetivo de oportunizar novos negócios e o desenvolvimento do espírito empreendedor no meio acadêmico, por meio de ideias inovadoras, de modo a promover a interdisciplinaridade, fomentar o espírito empreendedor e a investigação científica. Busca a articulação e aproximação do conhecimento científico com o mundo do trabalho e desenvolver o ensino da arte de empreender, criar e socializar.

- **Arte e Cultura em Foco:** A arte e cultura têm papel fundamental na formação humana e cidadã, ampliando a visão de mundo. A arte propicia o desenvolvimento de competências essenciais para a vida, como a valorização da diversidade cultural, o respeito às diferenças, aos direitos humanos e ao meio ambiente. O projeto tem como meta constante a sensibilização sobre a importância da arte e cultura como facilitadora no processo ensino-aprendizagem e a oportunização do acesso a diversas formas de manifestações artísticas e culturais. Os resultados desse esforço refletem-se no combate às desigualdades sociais, transformando vidas e fomentando ideais de igualdade e de respeito mútuo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

- **Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva.**

- A Faculdade IMEPAC também propõe formar profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Neste sentido, a instituição busca integrar a Diretriz Curricular do curso de Medicina com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Assim, está incluída em seus currículos, nas unidades curriculares, a abordagem de temas voltados para a questão ambiental, bem como o desenvolvimento de atividades de extensão com este intuito.

- A promoção da igualdade étnico-racial por meio da educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena pretende ser outra norteadora central das ações extensionistas.
- Nesse mesmo sentido, a valorização dos Direitos Humanos é temática recorrente na instituição. A Faculdade IMEPAC de Itumbiara entende o respeito aos direitos humanos como prioridade na extensão e, entre eles, o direito à vida, à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências nos princípios de liberdade e de solidariedade humana. Defende na extensão a educação integral da pessoa humana e a capacitação profissional, os valores da democracia e o estado de direito daí decorrente.
- Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência.
- Salienta-se também, que a IMEPAC, tem planejado realização de atividades esportivas.

- **Incentivar projetos de educação continuada.**

- Tanto os docentes, como para os egressos (quando houver), a educação continuada pode significar a realização de cursos em nível de pós-graduação e em nível de extensão; a participação em grupos de estudos e em eventos, preferentemente com apresentação de produção acadêmica; a participação em atividades de aperfeiçoamento pedagógico; a realização de pesquisas sobre a própria prática profissional. Enfim, é importante que a Instituição prossiga assumindo o compromisso de estimular o desenvolvimento de programas voltados à educação continuada, envolvendo o corpo docente e futuramente, os egressos. Assim, a participação do público alvo em atividades extensionistas realizadas pela instituição, vem garantindo ações voltadas para o fortalecimento e ampliação da educação continuada, buscando atender também, às demandas locais e regionais, oferecendo à comunidade interna e externa, educação de qualidade com vistas à inserção de seus cidadãos no mundo do trabalho e ampliação de seu potencial individual e coletivo.

- **Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais.**

- A instituição vem consolidando e fortalecendo as ações que visam estimular a participação e aperfeiçoamento do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo à participação em projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionista, além de sua curricularização.

- **Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa.**

- Muitos esforços estão sendo dedicados ao aperfeiçoamento dos sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa. A avaliação na extensão, enquanto processo administrativo e educacional tem como objetivo primordial fazer o diagnóstico da realidade e ser capaz de intervir de modo a contribuir com a sociedade. Nesse sentido, para ser coerente com suas diretrizes e definição legal, a extensão é avaliada em suas diferentes modalidades. O CIEP, em sua função de supervisão das ações extensionistas da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, elabora, acompanha e sistematiza fichas e relatórios de avaliação, preenchidas tanto pelo público-alvo quanto pelos organizadores das modalidades de atividades extensionistas. Os indicadores são fundamentais para o acompanhamento da efetividade das ações, para a mensuração da qualidade do serviço prestado e para o planejamento de novas metas, visando o aprimoramento constante do binômio IMEPAC – sociedade.

- **Buscar a sustentabilidade financeira do setor**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara disponibiliza recursos previstos em seu PDI para a gestão de sua Política de Extensão. É meta da instituição tornar as atividades de extensão autossustentáveis, o que ainda não foi possível concretizar. Cabe ao CIEP apresentar relatório financeiro anual à Direção Geral e Direção Administrativa, observados os recursos previstos no PDI referentes aos valores gastos com as atividades extensionistas, para aprovação do Comitê de Gestão, bem como buscar apoio em programas de fomento e parcerias com instituições públicas e privadas.

Os recursos financeiros obtidos por meio da extensão pertencem à Mantenedora, devendo ser contabilizados e utilizados, preferencialmente, para as atividades que os geraram. No período de atualização do PDI, caberá ao CIEP fazer a previsão orçamentária para a extensão para o período de vigência do mesmo e também, das ações em favor da curricularização desta.

### **III. Pós-graduação**

- **Estabelecer convênio, para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.**

- Está previsto no PDI a oferta de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a partir de 2020.
- **Buscar parcerias para a realização de cursos em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.**
- A criação de cursos de pós-graduação, seja pela resposta às demandas emergentes, seja pela coerência com as áreas do saber, é empreendimento que deve ser proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam o retorno à IMEPAC do público interessado nos estudos tipo *lato sensu*.

#### **IV. Profissionais qualificados**

- **Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.**
- A IMEPAC promove permanentemente encontros, fóruns, oficinas, minicursos de aprimoramento docente, além de desenvolver o Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuo (semestral) que objetiva refletir sobre os pressupostos pedagógicos universitários, discutir a formação profissional dos docentes da instituição, a relação das teorias e práticas, as ideias e as ações na docência, inovações pedagógicas e as relações entre formação e ensino.
- Investir e ampliar o aperfeiçoamento das relações humanas, sociais, profissionais e pedagógicas, discutindo, analisando e edificando as ações de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão na faculdade, são objetivos prioritários da IES.

A instituição promove a qualificação do corpo gerencial e técnico-administrativo por meio de treinamentos e capacitações. Entre os temas que poderão ser abordados estão: Relações Interpessoais no Trabalho, Valorização do Capital Humano, Chefia e Liderança, Relações Públicas, Motivação para o Trabalho, Responsabilidade Social do Trabalho, Aperfeiçoamento em Informática, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, dentre outros.

#### **V. Biblioteca**

- **Espaço físico frente a novas necessidades**
- A Biblioteca da instituição possui condições suficientes, considerando as necessidades e demandas atuais.



▪ **Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca.**

- A Biblioteca da instituição é informatizada, utilizando-se de moderno software, seus terminais são conectados à internet wireless para atendimento a seus usuários/leitores que são os alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral. Dispõe de quantidade satisfatória de livros para atendê-los, como também, dentre outros, periódicos, assinaturas de jornais e revistas. O acervo (físicos e on-line) do curso é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas no ementário presente no PPC. Além destas, o acervo conta com obras fundamentais para o referencial teórico da área (incluindo a Biblioteca A - virtual). O usuário conta com o apoio de atendente para a localização dos materiais, esclarecimento de dúvidas e orientações diversas. Dispõe, ainda, de terminais para a consulta e pesquisas acadêmicas. O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, em atendimento à quantidade necessária de títulos para atender aos diversos cursos e, ainda, ao Plano de Atualização Bibliográfica. Os valores provenientes da cobrança de taxas e emolumentos também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

**VI. Infraestrutura física**

▪ **Investir na expansão e melhoria da infraestrutura física, de apoio e de laboratórios do Centro Universitário.**

- Atualmente a Faculdade IMEPAC de Itumbiara está sediada em prédio alugado, entretanto, a construção de amplo e moderno prédio próprio já está em andamento.

O espaço físico locado se apresenta adequado para o desenvolvimento das atividades institucionais. As salas de aula, de Coordenação de Curso, de Docentes e instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de boa iluminação, ventiladas e possuem o mobiliário necessário para atender as condições de salubridade e comodidade. A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita a interação e também, para alimentação e serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários. Existem rampas de acesso, e elevador para pessoas com deficiência instalado dentro dos padrões exigidos, sanitário masculino e feminino (com porta adaptada para cadeiras de rodas e barra de apoio apropriada em dimensão e segurança) e

bebedouros. Os laboratórios de informática funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso à Internet. Os computadores passam por manutenção mensal, realizadas pelos funcionários técnicos dos laboratórios. São mantidos softwares de antivírus, permanentemente atualizados, proporcionando segurança para o sistema operacional. Todas as máquinas possuem ferramentas para edição de texto e planilhas eletrônicas, e aplicativos para auxílio nas aulas. Os laboratórios específicos para o desenvolvimento das aulas práticas dos cursos, foram definidos de acordo com os padrões de qualidade dos destes atendendo às DCNs e organização curricular; possuem regulamento específico, espaço, equipamentos e serviços adequados às atividades desenvolvidas.

- **Garantir manutenção permanente da infraestrutura física da instituição, visando atender às necessidades dos cursos.**

- A manutenção permanente da infraestrutura da instituição, em proporção ao número de alunos, às atividades acadêmicas, às demandas e necessidades de modo geral, tem sido uma das prioridades para a IES.

## **VII. Educação a Distância**

- Não há.

## **VIII. Comunicação**

- **Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa.**

- A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes empreendedores – Direções, Coordenação de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos, Estudantes - e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados. A excelência na comunicação, tanto interna quanto externa vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados a seguir: site; mídias sociais, cartazes nos quadros de avisos;

correspondência eletrônica; correspondência via Correios; Avaliação Institucional; reuniões com representantes da comunidade; meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio). A Ouvidoria, que é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição ou dar sugestões. Ademais ações efetivas de melhorias estão sendo estabelecidas.

- **Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar.**

- Esta instituição dispõe de Sistema Acadêmico online, atualizado, com informações sobre frequência, notas e horários. Este *link* encontra-se disponível na internet, através do site do IMEPAC, acessado por meio do Registro Acadêmico e senha dos estudantes.

- **Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o *site* institucional como meio de informação e comunicação.**

- O site está atualmente em processo de desenvolvimento.

- **Manter permanente processo de atualização do *site* institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.**

- O site está atualmente em processo de desenvolvimento.

## **IX. Gestão**

- **Aperfeiçoar, racionalizar e modernizar o processo de planejamento e gestão institucional.**

- Considerando que a organização administrativa da IES atende aos princípios da gestão democrática, participativa, estratégica e horizontalizada, em sintonia com sua organização didático-pedagógica, a Faculdade IMEPAC busca aperfeiçoar constantemente as ações participativas e a atuação colegiada que é característica de destaque, nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. A estrutura organizacional da instituição está detalhada no seu Regimento Geral. A autonomia universitária, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino,

pesquisa e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao discente e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades fins e meios na Instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e vida universitária.

▪ **Qualificar os dirigentes do Centro Universitário.**

- Os dirigentes participam do Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado, que é desenvolvido a cada semestre letivo, ainda, na dinâmica das atividades que lhes incumbem, inclui-se a realização de reuniões que objetivam deliberar sobre questões diversas, bem como, socializar situações, discutir assuntos atinentes à estrutura e funcionamento da IES. Também, os dirigentes participam permanentemente de eventos diversos de qualificação, com destaque para aqueles da Hoper Educação, que abordam temas como: planejamento estratégico e avaliação do sistema educacional; financiamento e gestão orçamentária; gestão; gestão de pessoas; logística; dentre outros.

**X. Atendimento ao aluno**

▪ **Buscar parcerias para a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos.**

A instituição vem empreendendo esforços de expansão de convênios, pois, estes, abrem as portas para realização de estágios. Considerando que a conjugação dos interesses promove benefícios para ambas as partes, uma vez que a interatividade é um elemento norteador para as relações interinstitucionais, ao estabelecer suas parcerias a IMEPAC sempre opta por um acordo que atenda os interesses acadêmicos e comunitários locais, integrando seus propósitos com os gerados pelo setor público e o setor privado.

▪ **Núcleo de atendimento psicopedagógico para os alunos.**

- A IES trabalha no sentido de aperfeiçoar continuamente o atendimento ao estudante, para tanto, possui o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAAP, sendo este um serviço desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas do alunado (prioritariamente), de professores, coordenadores e colaboradores, a fim de promover a acessibilidade plena, bem como a saúde e prevenção de distúrbios dos relacionamentos interpessoais e institucionais que

contribuem para o processo de aprendizagem do aluno, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento privado mais complexo.

- **Convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos carentes aos cursos.**

- A faculdade, a fim de promover a inclusão social e o desenvolvimento social e econômico, está preparando a viabilização dos seguintes programas para ingresso e permanência do aluno: financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES; bolsas pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI. É objetivo buscar mais alternativas de financiamento estudantil.

São também concedidos descontos para alunos por meio do Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE; descontos no Programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar; descontos para funcionários de empresas públicas e privadas conveniadas com a Instituição; descontos nas mensalidades para funcionários da instituição de acordo com critérios estabelecidos.

## **XI. Avaliação Institucional**

- **Funcionamento regulamentar da CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente.**

- Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

- **Desenvolver a cultura de Avaliação Institucional.**

- No decorrer da prática da autoavaliação, duas posturas metodológicas são constantemente reafirmadas: o envolvimento/engajamento e a participação. Esta prática



busca consolidar o estabelecimento de coerência não só no pensar, como também, na prática de autoavaliação. Esse movimento não é ocasional ou aleatório, mas antes, intencional, planejado, o qual visa garantir objetivos essenciais das posturas citadas, que são:

- imprimir coerência entre concepções e procedimentos da CPA;
- descentralizar o processo de autoavaliação e a atuação da CPA;
- abrir espaços para envolvimento/engajamento e participação;
- legitimar o processo de autoavaliação; e
- privilegiar a comunicação entre os “sujeitos” do processo.

Vale ressaltar que a Direção Geral, Direção Administrativa, Direção de Graduação e Pós-Graduação, Coordenação de Curso, Professores e Alunos da faculdade, principais “focos”, da Avaliação Institucional, são “sujeitos” e assessores do processo, pois deles emanam a maioria das propostas e resultados, sempre em sintonia com o corpo técnico-administrativo da IES, egressos e sociedade civil organizada e egressos, quando houver. Esse processo amadurece e evolui ao longo do tempo, constituindo novos paradigmas avaliativos e impondo reformulações metodológicas que acompanhem a legislação e as necessidades da instituição.

#### ▪ **Realização periódica da Autoavaliação.**

- A Autoavaliação é um processo cíclico e contínuo, que por meio dos resultados produzidos provoca uma reorientação geral permitindo suprir lacunas existentes e outras questões que emergem ao longo do processo, tornando possível propor alternativas de soluções e aprimoramento continuados. Para tanto, a autoavaliação na Faculdade IMEPAC ocorre, prioritariamente, nos seguintes momentos (com formulários específicos e diferenciados entre si): avaliação do docente/tutor por unidade curricular/módulo (semestral), autoavaliação de cursos, autoavaliação geral institucional (diagnóstica) e autoavaliação geral institucional (conclusiva do ciclo) que acontece, respectivamente, ao final do primeiro e do último ano do ciclo avaliativo, envolvendo discentes, docentes, coordenadores, diretores, técnico-administrativo, sociedade civil organizada e egressos (quando houver). Categorias e indicadores aplicados a este instrumento são construídos retratando a realidade e expectativas dos interessados, propiciando diagnósticos confiáveis. Constatase que a vivência da efetivação do Projeto “Conhecer para Melhorar” tem agregado enorme contribuição ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades institucionais. Vale

destaque que em 2020 o planejamento regulamentar das atividade da CPA foram fortemente impactados pela pandemia da Covid-19, situação que desencadeou processos excepcionais de consultas, para trazer indicadores que dialogassem com o desdobramentos da calamidade pública.

▪ **Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão.**

- De posse dos resultados, a IMEPAC estuda, gera e acompanha as ações de melhoria pedagógico-administrativas cabíveis e esperadas. A seguir, são elaborados participativamente o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos, impactando todos os segmentos envolvidos, com foco na implementação das mudanças. O retorno e divulgação dos resultados se dá por meio de: divulgação na IES e curso por meio de divulgação no site institucional, e-mail, mídias digitais, reuniões e encontros; ao docente pelo desempenho realizada pela coordenação do curso (resultados individuais); reuniões com colaboradores, docentes (consolidado de resultados gerais) e representantes dos discentes; informativo para os alunos; dentre outros. Além dos diretamente envolvidos, o universo institucional está presente nos projetos avaliativos (avaliadores/avaliados) e nos projetos comunicativos (reuniões, consultas, encontros, seminários, grupos focais e outros). Todo o processo vivido no primeiro ciclo avaliativo do Projeto “Conhecer para Melhorar” é registrado/evidenciado em forma gráfica ou eletrônica, que são disponibilizados à IMEPAC para consultas em geral. Neste pano de fundo, a concepção de avaliação institucional vem sendo desenhada na medida da participação dos “sujeitos” que constituem, vivem e “fazem” a instituição, fortalecendo a democratização da gestão e se consolidando como ferramenta indispensável no processo.

**XII. Inserção Regional**

▪ **Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.**

- Não há, por enquanto, o planejamento de oferta de outros cursos, também, no mesmo sentido, para a oferta da modalidade EaD.

**XIII. Corpo docente**

- **Incentivar a participação do corpo docente em curso de aperfeiçoamento, especialização *Lato e Stricto Sensu*.**
  - A faculdade IMEPAC tem como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo, de acordo com sua disponibilidade financeira, bolsas parciais nos programas de pós-graduação. O cálculo do desconto a ser concedido é definido pelo Setor Financeiro juntamente com o Núcleo de Gestão de Pessoas, Direção Geral e Direção Administrativa.
  
- **Contratar professores qualificados e capacitados.**
  - A instituição prima pela qualificação, capacitação e experiência dos professores e, ainda, prioriza a contratação de mestres e doutores, num processo de seleção democratizada.
  
- **Manter Plano de Cargos e Salários que estimule o docente a ampliar sua titulação.**
  - O Plano de Cargos e Salários da mantenedora contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Nesse contexto, os professores são estimulados a ampliar sua titulação, produção científica e acadêmica, vez que, dentre outras vantagens, a progressão e remuneração é norteadas por tais indicadores.

### **3) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.**

- Na análise do PDI (2018/2022), é possível identificar que há articulação entre o desenvolvimento estratégico e a missão da instituição, bem como o reflexo dessa interpretação disseminada nas ações no respectivo documento, implementadas de acordo com as metas propostas. É óbvia a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito à proposta curricular do PPC do curso de Medicina, que está ajustada às necessidades do contexto local / regional / nacional.

### **4) Articulação entre o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o PPC no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.**

- Por decisão dos órgãos federais, o PPI integra o PDI, o que torna a articulação indispensável. Foi feita a verificação, a qual atende aos requisitos de coerência e ajustamento dos aspectos pedagógicos e da política institucional. Ainda, conclui-se que as práticas pedagógicas e administrativas estão em consonância com os objetivos centrais da instituição, bem como o contexto social e econômico ao qual a IMEPAC está inserida. É também óbvia, a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional. O Projeto Pedagógico define com clareza o perfil do egresso. Há coerência com a DCN e também, entre os objetivos / conteúdos dos cursos / competências / habilidades e o perfil do profissional a ser formado e expresso no PPC. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é acompanhado e discutido pelo NDE e Colegiado do Curso de Medicina. O Projeto Pedagógico prevê um conjunto de ações relativas ao desenvolvimento de práticas investigativas e ao incremento da pesquisa (atividades de formação acadêmica, de pesquisa, participação em congressos, viagens, participação em seminários, visitas técnicas, estágios). Há a participação efetiva do corpo docente e discente nas decisões a eles relativas.

## **II- Núcleo de temas optativos:**

### **5) Existe coerência entre as ações e as práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.**

- Sim. Conforme consta no PDI, o IMEPAC precisa estar preparado para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando, além da qualidade do ensino e da mensalidade adequada, sua sobrevivência e desenvolvimento em um cenário altamente competitivo. Assim sendo, na Faculdade IMEPAC o currículo é construído de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. São inseridas atividades complementares, disciplinas optativas que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização do currículo, incentivando o estudante a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção/estruturação das competências e habilidades profissionais. Vale ressaltar que para se conseguir o sucesso no processo de ensino-aprendizagem existe, na Faculdade IMEPAC, articulação constante entre as ações e as práticas realizadas.

**6) Existem mecanismos para comprovar a realização efetiva do PDI, sua modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnico-administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?**

- Todos os segmentos da instituição participaram, representativamente, da estruturação do PDI e acompanham o seu desenvolvimento por meio da socialização das ações empreendidas, mais especialmente, socializadas no encontro de planejamento estratégico compartilhado. A revisão compartilhada do PDI vigente (2018/2022) será realizada em 2022, por meio de processo participativo que alcançará todas as suas dimensões.

**3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

**Aspectos avaliados nesta dimensão:**

**1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.**

Ressaltam-se algumas das atividades promovidas:

- Ações em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara e Sistema Unificado de Saúde - SUS.
- Ações de atendimento à saúde primária na comunidade, a partir dos Projetos de Extensão.

**2) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.**

Há parcerias com órgãos da rede de saúde junto à Prefeitura Municipal de Itumbiara e de municípios da região, dentre outras, como se seguem:

**- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA E REGIÃO**

A Faculdade, por meio de convênios com a Prefeitura Municipal de Itumbiara e de outros municípios da região, promove ações de atendimento à saúde da comunidade.

- Prefeitura Municipal de Itumbiara - GO:
  - . Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF)
  - . Unidades Básicas de Saúde (UBS)
  - . Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I)



- . Centro Médico de consultas especializadas
- . Centro de Reabilitação
- . Central de Regulação Regional de Urgências (SAMU)
- . Central de Regulação Municipal
- . Farmácia do Cidadão
- . Farmácia Popular do Brasil
- . Hospital Municipal Modesto de Carvalho
- . Hospitais privados credenciados
- . Centro de Nefrologia Credenciado ao SUS
- . Núcleo de Controle de Endemias
- . Núcleo de Vigilância Epidemiológica
- . Rede SAMU
- . UPA (Unidade de Pronto Atendimento)
- . Instituto Médico Legal (IML)
- . Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF I
- . Núcleo de Atenção Básica à Saúde - NABS
- . Centro de Atenção Integral à Saúde - CAIS

- PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE - GO

Toda a rede do sistema público de saúde - SUS do município, inclusive rede hospitalar, unidades de pronto atendimento, SAMU, ESF, UBS, estabelecimentos privados credenciados ao SUS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS - GO

Todos os estabelecimentos vinculados à rede do Sistema Público de Saúde - SUS do município, inclusive rede hospitalar e de urgência e emergência, unidades de pronto atendimento, SAMU, ESF, UBS, CAPS, NASF, NABS, CAIS, IML, farmácias, centros médicos, centrais de regulação, estabelecimentos credenciados ao SUS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE JOVIÂNIA - GO

Toda a rede do sistema público de saúde - SUS do município, inclusive na rede hospitalar, unidades de pronto atendimento, SAMU, ESF, UBS, estabelecimentos privados credenciados ao SUS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINA - GO

Toda a rede do sistema público de saúde - SUS do município, inclusive rede hospitalar, unidades de pronto atendimento, SAMU, ESF, UBS, estabelecimentos privados credenciados ao SUS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRALINA - MG

Toda a rede do sistema público de saúde - SUS do município, inclusive rede hospitalar, unidades de pronto atendimento, SAMU, ESF, UBS, estabelecimentos privados credenciados ao SUS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS - GO

Todos os estabelecimentos de saúde do município, inclusive rede hospitalar e de urgência e emergência, operacionalizando, assim, o internato em sistemas municipais de saúde - ISMS.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPORÃ - MG

Todos os estabelecimentos de saúde do município, inclusive rede hospitalar e de urgência e emergência, operacionalizando, assim, o internato em sistemas municipais de saúde - ISMS.

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO E REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO DE ITUMBIARA

- Ações de atendimento em saúde junto a crianças e jovens da comunidade, a partir do Projeto de Extensão Crescer Saudável.

INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS PRIVADAS

- Projetos de Extensão “Prevenção e Saúde na Comunidade”, Saúde e Bem-estar do Idoso”, “Crescer Saudável” e “Saúde Itinerante” promovem série de ações junto a público-alvo das instituições filantrópicas do município e região, como Solar dos Idosos Maria de Lourdes e Sociedade São Vicente de Paulo Brasil.

**3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.**

- Ações de promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, desenvolvidas em parceria com a Secretarias Municipais e Entidades filantrópicas.

**4) Quais as ações desenvolvidas pela instituição no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e colaboradores).**

- A instituição desenvolve inúmeras iniciativas de responsabilidade social. São elas:

a) Concessão de bolsas sociais (de estudo):

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno do curso de Medicina na instituição serão oferecidos programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, bolsas pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI e são concedidos descontos no programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar. O Programa Auxílio Parentesco é um programa que concede desconto na mensalidade, quando há mais de um estudante do mesmo núcleo familiar matriculado na Instituição. O valor deste desconto é para cada membro do grupo familiar, sendo este entendido como o conjunto de pessoas que residem na mesma moradia, possuindo grau de parentesco como: pais, padrasto/madrasta, cônjuges, companheiros, filhos, enteados, irmãos, avós. Também, são oferecidos descontos aos alunos por meio do Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE da Faculdade e ainda, por meio de convênios firmados com o setor público e privado.

b) Serviços socioassistenciais:

- Atividades realizadas pelo curso de Medicina, visando à promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, realizadas a partir dos Projetos de Extensão.

- A instituição por meio de convênios com órgãos da rede de saúde junto à Prefeitura Municipal de Itumbiara e de municípios da região, mantém a estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível socioeconômico da localidade e região.

- Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, às demandas prioritariamente dos estudantes, bem como, de Professores, Coordenadores e funcionários, a fim de promover a acessibilidade plena, bem como a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

- Política de Acompanhamento de Egresso – Em apoio a seus egressos, quando houver, a IES estruturou o Programa, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais e, ainda, oportunizando aperfeiçoamento continuado.

- Dentre outros.

c) Atendimento assistencial à saúde:

- Atividades realizadas pela Medicina visando a promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, realizadas a partir de seus projetos e ações de extensão.

- Ações de promoção da saúde desenvolvidas em parceria com órgãos da rede de saúde junto à Prefeitura Municipal de Itumbiara e de municípios da região, mantendo estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, dos cursos da área da saúde, bem como, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível socioeconômico da localidade e região, destacando-se ainda, o atendimento prestado pelas ações desenvolvidas pelos projetos de extensão e demais eventos extensionistas.

- Dentre outros.

e) Projetos assistenciais:

- A instituição, por meio de convênios com órgãos da rede de saúde junto à Prefeitura Municipal de Itumbiara e de municípios da região, mantém a estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, dos cursos da área da saúde, bem como, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível socioeconômico da localidade e região.

- Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - O objetivo do serviço proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas prioritariamente dos estudantes, bem como, de Professores, Coordenadores e funcionários, a fim de promover a acessibilidade plena, bem como a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

- Política de Acompanhamento de Egresso – Em apoio a seus egressos, a IES estruturou o Programa, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais e, ainda, oportunizando aperfeiçoamento continuado.

- Dentre outros.

f) Programa de cultura de humanização:

Na formação dos acadêmicos da área da saúde da instituição, tem-se por princípio que todo o procedimento, projetos e atitudes devem se caracterizar pela valorização do ser humano e ainda, em consonância com os princípios da política nacional de humanização, deve realizar e valorizar iniciativas e voluntários capazes de contribuir para uma cultura de humanização por meio de vários projetos e ações. As atividades sociais, com as ações de intervenção, acompanhamento, visita, orientação, interação, dentre outras, proporcionam uma ambiência mais acolhedora e produtiva para as pessoas envolvidas, melhorando a qualidade de vida e ampliando as possibilidades de modo geral.

#### **6) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?**

- Sim. A Política de Extensão – com os projetos e programas institucionais, bem como as ações/eventos extensionistas lançados – é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, uma empresa de direito privado mas que tem, no seu compromisso com a sociedade, o estímulo para as suas ações, serviços e desenvolvimento.

#### **7) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?**

- Sim. O Programa de Iniciação Científica – PRO-IC tem como objetivo geral o fomento à construção do saber científico, à iniciação à pesquisa e à formação profissional atuante, autônoma e crítica às demandas da sociedade e de mercado, decorrentes das condições criadas nos confrontos com os problemas e temáticas da pesquisa; com processo de



seleção de projetos e concessão de bolsas de IC. A bolsa de iniciação científica é concedida aos discentes da graduação que estiverem participando de projetos de pesquisa aprovados pela Direção Geral e terá seu valor fixado no edital de seleção do projeto. Salienta-se que as políticas de formação de pesquisadores na Faculdade, devem ser fortalecidas e as ações ampliadas, pois, sabemos que a pesquisa é um importante meio pelo qual a IES pode interagir também com a sociedade, atendendo às suas necessidades e demandas. Quanto à formação de professores, a instituição oferta oficinas, palestras e capacitações para formação e aperfeiçoamento docente além curso de graduação, extensão e insiste na oferta de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*) voltados para a formação de docentes para a educação.

**8) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.**

- Sim. A instituição concede bolsas parciais de ensino, pesquisa e extensão. Atenta ao orçamento aprovado e à disponibilidade financeira, a IES participa, sempre que possível, do financiamento por meio de bolsas.

A bolsa de iniciação científica é concedida aos discentes da graduação que estiverem participando de projetos de pesquisa aprovados pela instituição e terá seu valor fixado no edital de seleção de projeto. São 50 bolsas de IC ofertadas conforme o Regulamento do Programa de Iniciação Científica – PRO-IC.

As bolsas de projetos de extensão são concedidas mediante abertura anual e seleção de bolsistas que recebem as bolsas no formato de desconto de mensalidade. As bolsas de Extensão são ofertadas conforme seus projetos institucionais. Sendo cerca de 1 bolsa por projeto de atendimento em saúde.

**9) Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?**

- Sim. Na Política de Pesquisa, em seus programas – Programa de Iniciação Científica – PRO-IC, Programa de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural – Pro-ITAC, Programa de Programa de Estímulo à Difusão e Produção Acadêmica e Científica – Pró-DIPAC e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pro-IPREC – estão previstos objetivos de fomento e apoio à práticas de iniciação/investigação científica,

centradas na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação da Faculdade, a pesquisa assume seu papel, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual. Podemos citar como exemplo, além dos programas, a utilização da aprendizagem baseada em problemas, prática baseada em evidências, metodologia da problematização com o uso do Arco de Maguerez, que também promovem esta ação.

### Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica em 2020

Área / Tipo	Número
Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico)	185 (131 - 1º Sem e 54 - 2º Sem)

Fonte: Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE

### Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2019

Área / Tipo	Número
Projeto de Extensão: Bial de Ideias.	2021
Projeto de Extensão: Arte e Cultura em Foco: Cinema na Faculdade: Bioética e Deontologia - Filme: O Paciente - Caso Tancredo Neves.	Aproximadamente 48 acadêmicos de medicina e docentes
Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade: Ação do mês da Mulher em Itumbiara	Aproximadamente 165 entre pessoas da comunidade
Projeto de Extensão Saúde e bem-estar do Idoso: Visita ao Solar dos Idosos Maria de Lourdes	Aproximadamente 50 idosos, 56 discentes e profissionais da saúde
Projeto de Extensão Saúde e bem-estar do Idoso: Lar Vicentino - Sociedade São Vicente de Paulo Brasil	Aproximadamente 137 entre idosos, discentes e profissionais da área da saúde
Projeto Saúde Itinerante: Expresso Saúde participa de Ação na Zona Rural de Itumbiara	Aproximadamente 60 pessoas entre população rural, discentes e profissionais da saúde
Projeto de Extensão: Crescer Saudável: Hábitos Alimentares Saudáveis	Aproximadamente 426 alunos, acadêmicos e outros profissionais da área da educação
Projeto de Extensão: Prevenção e Saúde na Comunidade: Saúde na Comunidade Rural de Itumbiara-Go - Uma Experiência de integração ensino-serviço-comunidade	Aproximadamente 65 entre pessoas externas, discentes e profissionais da saúde
Trabalho Voluntário: Saúde da Mulher	Aproximadamente 300 atendimentos e 33

	organizadores e profissionais da saúde
Combate a Dengue	Aproximadamente 90 alunos da escola e 40 acadêmicos
Trabalho Voluntário: Projeto CTA Itinerante em Prostíbulos de Itumbiara Go.	Aproximadamente 57 pessoas, a maioria profissionais do sexo, profissionais da saúde, discentes de medicina e organizadores

Fonte: Relatório Anual de Projetos e Atividades de Extensão e Investigação Científica da CIEP - 2019

### Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2020

Área / Tipo	Número
Projeto de Extensão: Crescer Saudável.	Suspensa durante o período de pandemia
Projeto de Extensão Saúde Itinerante.	Aproximadamente 60 pessoas
Projeto de Extensão Prevenção e Saúde na Comunidade: Outubro Rosa para Populações Vulneráveis	Aproximadamente 3.000 atendimentos ao público externo, 14 Organizadores e 71 participantes
Projeto de Extensão Saúde e Bem Estar do Idoso.	Suspensa durante o período de pandemia
Projeto de Extensão Bienal de Ideias.	Acontece em 2021
Projeto Arte e Cultura em Foco	Suspensa durante o período de Pandemia
Projeto de Extensão Mais Prosa e Menos Tabu	Aproximadamente 3.000 atendimentos ao público externo, 14 Organizadores e 71 participantes
Projeto de Extensão Atividade Ambulatorial no tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis	Aproximadamente 43 atendimentos, 12 organizadores, 11 discentes do Curso de Medicina e alguns profissionais da área da Saúde
Projeto Mais Prosa Menos Tabu: Dia Mundial de Luta Contra a AIDS	Aproximadamente 3.000 atendimentos ao público externo, 14 Organizadores e 71 participantes
Curso de Ventilação Mecânica-paramentação e desparamentação para profissionais da saúde SUS de Itumbiara	Aproximadamente 17 profissionais de saúde e alunos
Palestra: Coronavírus: atualização e manejo da doença	Aproximadamente 12 colaboradores

1º Simpósio de Saúde da Mulher	Aproximadamente 88 acadêmicos de Medicina e de outros cursos da área de saúde e 5 palestrantes
Neuroencontro: I Simpósio de Neurologias	Aproximadamente 1.152 entre acadêmicos de Medicina e profissionais da saúde
I Jornada Acadêmica de Neurociência e Neurologia	Aproximadamente 230 Acadêmicos de Medicina e profissionais da área de saúde
Processo de Doação de Órgãos e suas Dificuldades	Aproximadamente 45 acadêmicos e profissionais da saúde
Dia D da Diabetes	Aproximadamente 269 pessoas da comunidade e acadêmicos
Simpósio sobre o Sistema Cardiovascular e Exercício Físico	Aproximadamente 15 discentes do curso de medicina e 1 palestrante
Palestra sobre Trauma Torácico: Diagnóstico e Abordagem Inicial	Aproximadamente 43 discentes e profissionais da área da saúde
I Conferência Nacional de HIV/AIDS	Aproximadamente 434 discentes, docentes e participantes externos
Capacitação de Pré-Natal e Puerpério	Aproximadamente 28 discentes do curso de medicina
Capacitação de Colpocitologia Oncótica	Aproximadamente 27 acadêmicos do curso de medicina
I Workshop de Iniciação Científica do Imepac Itumbiara	Aproximadamente 17 docentes

Fonte: Relatório Anual de Projetos e Atividades de Extensão e Investigação Científica da CIEP - 2020

## Convênios e Cooperações

	Convênio/Cooperação	Prazo de Vigência	Localização Cidade
1	Prefeitura Municipal de Itumbiara	15.06.2028	Itumbiara/GO
2	Prefeitura Municipal de Buriti Alegre	12.12.2029	Buriti Alegre/GO
3	Prefeitura Municipal de Bom Jesus	12.12.2024	Bom Jesus/GO
4	Prefeitura Municipal de Joviânia	12.12.2029	Joviânia/GO
5	Prefeitura Municipal de Pontalina	12.12.2029	Pontalina/GO
6	Prefeitura Municipal de Morrinhos	13.11.2029	Morrinhos/GO
7	Prefeitura Municipal de Araporã	05.12.2024	Araporã/MG

Fonte: Relatório Anual de Projetos e Atividades de Extensão e Investigação Científica da CIEP - 2020

Fonte: Direção Administrativa

### 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Aspectos avaliados nesta dimensão:

##### A. ENSINO

**1) Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.**

- A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares nacionais. Quanto à inovação, a Faculdade IMEPAC tem promovido capacitação de docentes. O curso de Medicina tem sua estrutura e organização curricular por competências, metodologia e práticas pedagógicas inovadoras, inclusive, inclusive construirá um Centro de Simulação Realística. O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o da Google For Education, sustentado por um aparato tecnológico institucional robusto, que ampliam as possibilidades de experiências educacionais diferenciadas, mesmo no ensino remoto. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados e procuram avaliar os futuros profissionais acerca das competências, habilidades e atitudes estruturadas, por meio da verificação dos conhecimentos que



adquiriram/construíram e do quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema, reais, simuladas, baseadas em evidências, relacionadas com a área em que irão atuar profissionalmente.

## **2) Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.**

- As práticas pedagógicas desenvolvidas são objeto de reflexão teórica e crítica, e realizadas em conjunto pelos alunos e pelo professor. As modalidades de atividades pedagógicas poderão, ainda, ser empregadas como por exemplo: a) aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais; b) seminários de discussão de textos lidos previamente; c) aulas práticas em laboratório; d) observações de pessoas, grupos ou situações, com relatório; e) análises de vídeos ou textos; f) leituras comentadas de artigos ou textos; g) apresentação de trabalhos em grande grupo; h) realização de trabalhos em grupos menores; i) realização de trabalhos individuais; j) entrevistas de vários tipos, simuladas ou não; k) entrevistas com profissionais; l) visitas a locais onde atuam profissionais da área e de outras; m) realização de experimentos e/ou simulações realísticas em laboratório; n) elaboração de projetos de pesquisa e realização dos mesmos; o) análise de dados de pesquisa, simulados ou reais; p) aplicação de testes em sala de aula ou fora dela; q) estudos de casos; r) práticas baseadas em evidências; s) teleconferências; t) resolução de problemas por meio de metodologias ativas de aprendizagem; u) utilização da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez; v) utilização do Portal Universitário; x) dentre outros. Metodologias ativas e Inovação de práticas pedagógicas são uma crescente no Curso de Medicina e foram fundamentais, somadas a outras ações, para que a instituição conseguisse fazer a virada do presencial para o remoto durante a pandemia da Covid-19, em tempo recorde, mantendo padrões de qualidade.

## **3) Pertinência do currículo (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.**

- Em linhas gerais, pode-se falar que o currículo cada vez mais, atende este item. A prática do docente vem evoluindo de maneira a incentivar a autonomia intelectual e protagonismo do aluno, inclusive nas aulas remotas. Assim, por meio da experiência já vivenciada no

curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer.

**4) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.**

- Melhoria do ensino: Os investimentos são permanentes e expressivos em favor de ações com vistas à melhoria do ensino, tanto na modalidade presencial, quanto remota, em razão da pandemia.

. Formação docente: Promoção permanente do aprimoramento de professores por meio do Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado.

. Apoio ao estudante: Há política de descontos, existe o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico, o Programa Institucional de Nivelamento como também, com o Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante - NAAE.

. Interdisciplinaridade: Os processos pedagógicos priorizam o quanto mais possível, a interdisciplinaridade, ocorrendo também, por meio de atividades, eventos diversos, congressos, jornadas, projetos, dentre outros, de cunho interdisciplinares que são realizados em articulação entre professores e alunos de diferentes turmas.

. Inovações didático-pedagógicas: O Curso de Medicina adotou currículo por competências e suas atividades de ensino foram alicerçadas em metodologia ativas de aprendizagem, desenvolvendo o ensino-aprendizagem por meio de problematização, simulação realística e Medicina Baseada em Evidências.

. Novas tecnologias: Estão sendo gradativa e continuamente incorporadas nas práticas pedagógicas. Potencializadas em 2020 com os impactos causados pela pandemia e o ensino remoto. Também, em 2020/2, a efetivação de parceria do IMEPAC com a Google For Education, agregando um ambiente ainda mais amigável, interativo e colaborativo. Outra experiência relevante do Curso de Medicina refere-se às práticas baseadas em evidências (PBE) que são desenvolvidas por meio de expressiva utilização de ferramentas tecnológicas e pesquisa, dentre outras, na rede mundial (internet).

**5- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículo? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados?**

- A sistemática e periodicidade serão decorrentes das demandas emergentes no curso. São, via de regra, de responsabilidade da coordenação de curso, com a participação do NDE e Colegiado de Curso e obedecem a regras particulares de acordo com as necessidades apresentadas. O Comitê de Gestão, a Direção Geral, Direção Administrativa e Direção de Graduação e Pós-Graduação apoiam e dão sustentação às modificações solicitadas ou sugeridas. Todas as modificações propostas serão amplamente discutidas e levadas para avaliação do NDE e aprovação pelo Colegiado de Curso. A metodologia de avaliação curricular utiliza a prática de reuniões semestrais com os professores do curso onde se discutem os assuntos pertinentes e são ainda, realizadas assuntos mais específicos de uma das áreas, ou ainda, a partir de momentos individuais de encontro entre a coordenação do curso e professores. Os discentes também participam destas reuniões, seja através de convocação de líderes de turma que trazem a visão do alunado de cada período, seja pela representação discente que faz parte da composição do Colegiado.

## **6- Os componentes curriculares e os planos de ensino correspondem ao perfil do egresso?**

- Sim, correspondem. Para construção do perfil do egresso levou-se em consideração a filosofia institucional, seus valores e missão, no sentido de que todas as ações, sejam direcionadas para a formação do aluno com pleno domínio dos conhecimentos construídos; responsável socialmente; conhecedor das questões ambientais; e, da importância de se construir uma sociedade mais humana, consciente e sustentável. Neste sentido, existe a preocupação de uma formação sólida e crítica, apoiada na experiência pedagógica dos docentes, em todas as áreas de atuação, preparando o egresso, por meio de conhecimentos teóricos e experiências práticas, para a atuação nos mais diferentes campos.

## **7- Critérios orientadores da atualização curricular.**

- O Colegiado de Curso, com o apoio do NDE, faz uma análise de acordo com as necessidades da instituição e da região, tomando por base, por exemplo, as novas descobertas e perspectivas da área, as exigências do mundo de trabalho e dos órgãos oficiais. A IMEPAC, além da busca de aperfeiçoamento das competências, habilidades e da mudança do perfil do profissional de acordo com as demandas (sociais - mundo do trabalho – órgãos oficiais), são incorporadas ao curso questões de adequação do currículo

por meio de ajustes que se mostrem necessários de acordo com o andamento deste. A demanda de necessidade pode também, ser deflagrada pelos docentes de curso, em momentos individuais ou em reuniões de professores e pelos acadêmicos durante as reuniões com os representantes de turma e, ainda, pela participação na autoavaliação institucional.

## **B. PESQUISA**

**1) Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.**

- A investigação científica, bem como, a produção intelectual na IES busca o fortalecimento e incremento de mecanismos. Quanto às práticas de produção científica, a IES possui: a Política de Pesquisa, com seus programas: o Programa de Iniciação Científica – Pro-IC da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem como objetivo estimular e conceder bolsas para projetos de IC aprovados em editais. O Programa de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural – Pro-ITAC mostra que a inovação tecnológica, a arte e cultura são basilares na formação humana, adaptativa, profissional e cidadã dos estudantes, ampliando a sua visão de mundo e promovendo a articulação do conhecimento científico com o trabalho e a vida. O Programa de Estímulo a Difusão e Produção Acadêmica e Científica – Pró-DIPAC, tem como objetivo promover ações de incentivo a difusão e produção acadêmica e científica do corpo docente e discente da IMEPAC, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais; impulsionar as produções acadêmicas de docentes e discentes; sensibilizar os corpos discente e docente sobre a importância da publicação acadêmica e científica. O Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pro-IPREC tem entre as ações, as de apoio financeiro e logístico a docentes e discentes para participação, organização e apresentação de trabalhos em eventos científicos promovidos na instituição e outras instituições ou organizações; além da realização dos TCCs e artigos científicos pelos alunos concluintes.

## **2) Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.**

- A IES tem adotado medidas de incentivo para ampliação da pesquisa de docentes e discentes a partir dos Programas dentro da Política de Pesquisa, dentre outras ações, destaca-se, Eventos Científicos como Simpósios e conferências, programação de Congresso Científico, bem como outros encontros e eventos científicos - abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse, também, da região de influência da instituição.

## **3) Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).**

- O Programa de Iniciação Científica – PRO-IC tem como objetivo geral o fomento à construção do saber científico, à iniciação à pesquisa e à formação profissional atuante, autônoma e crítica às demandas da sociedade e de mercado, decorrentes das condições criadas nos confrontos com os problemas e temáticas da pesquisa; com processo de seleção de projetos e concessão de bolsas de IC.

## **4) Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.**

- As atividades desenvolvidas no curso de Medicina estão, em alguns casos, integradas à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com o ensino e a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades, que vão diretamente ao encontro dos interesses da comunidade. A instituição entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão que vem incrementando atividades com vistas a proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

## **5) Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.**

- O Programa de Estímulo à Difusão e Produção Acadêmica e Científica – Pro-DIPAC, com objetivo promover ações de incentivo a difusão e produção acadêmica e científica do corpo docente e discente da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais; impulsionar as produções acadêmicas de docentes e discentes; sensibilizar os corpos discente e docente sobre a importância da



publicação acadêmica e científica; e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pro-IPREC com ações de apoio financeiro e logístico a docentes e discentes para participação, organização e apresentação de trabalhos em eventos científicos promovidos na instituição e outras instituições ou organizações.

**6) A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?**

- As atividades realizadas na IES são coerentes com a identidade institucional e são desenvolvidas baseadas nas necessidades regionais. Tem-se buscado ampliar a pesquisa e incentivar os alunos à sua prática. A Política de Pesquisa da Faculdade IMEPAC de Itumbiara está organizada a partir de sua missão e de seus valores institucionais. Conforme disposto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional <sup>2</sup>, a Faculdade IMEPAC estabeleceu como missão *Atuar como protagonista na sociedade, objetivando preparar o cidadão para ser um profissional ético, comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental*, portanto, sua missão encontra-se alinhada com essa Política de Pesquisa que visa desenvolver o pensamento científico, a capacidade crítica e criativa dos alunos na busca de soluções para os problemas do mundo contemporâneo. Da mesma forma, os valores institucionais de: *respeito às leis e princípios éticos nas relações; responsabilidade social, respeitando a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade; Comprometimento com a formação integral do aluno e o mercado de trabalho; compromisso com a inovação, eficiência e meritocracia nas relações institucionais* garantem o respeito entre educador e educando, essencial nas relações necessárias ao processo de investigação científica, técnica e cultural.

**7) Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.**

- Sim. Atenta ao orçamento aprovado e à disponibilidade financeira, a IES vem oferecendo apoio logístico e financeiro a discentes e docentes que participam ou apresentam trabalhos em eventos de iniciação científica, bem como publicação de trabalhos de projetos de IC. Tais apoios estão previstos no Programa de Estímulo a Difusão e Produção Acadêmica e

---

<sup>2</sup> Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2018-2022

Científica – Pró-DIPAC e no Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pro-IPREC. Nesse sentido, a Faculdade apoia e incentiva a produção científica docente, também, por meio de concessão de passagens para a participação em eventos científicos no país, confecção de pôsteres de trabalhos científicos, dentre outros.

**8) São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?**

- Sim. Realização de eventos científicos como Conferências, trabalhos com Metodologia Ativa, pesquisas, trabalhos e produções dos projetos de IC do PRO-IC, dentre outras atividades.

**C. EXTENSÃO**

**1) Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.**

- A concepção de extensão afirmada no PDI é a mesma da Política de Extensão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara e que define a extensão como um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade. Desta forma, se consolida como meio de ampliação do espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços essenciais para a população, ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.

- A indissociabilidade entre ensino e extensão é um dos princípios educacionais da Faculdade IMEPAC de Itumbiara previsto no PDI. O trabalho conjunto de ensino e extensão ocorre através da relação entre Faculdade e comunidade e da utilização de metodologias participativas. O ensino não deve ficar limitado somente à sala de aula ou às instalações da instituição, mas integrar os espaços internos e externos à IES, passando a fomentar um conteúdo multidisciplinar. O compromisso do IMEPAC com a formação integral (cidadã responsável, profissional, ética) do aluno é aprimorada por meio do diálogo entre a Instituição e a comunidade local. Dessa forma, a articulação entre ensino e extensão afirma que essas atividades são indissociáveis na formação do aluno.

- A extensão na Faculdade IMEPAC de Itumbiara está presente na estrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e na proposta de novos cursos, em conformidade com a ideia da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contemplando práticas adquiridas pelo aluno, sejam nos estágios, atividades de ensino, extensionistas ou demais atividades complementares. Ocupa espaço relevante na gestão institucional e é pensada com a participação da comunidade interna e externa.
- O mundo passa por profundas mudanças sociais, econômicas e geopolíticas e as instituições de ensino superior vivenciam no seu dia a dia essas mudanças, bem como precisa considerá-las no processo de formação dos alunos. Nesse cenário, a busca pela excelência no ensino aliada a uma comunicação efetiva com a sociedade tem se transformado no principal desafio das instituições de ensino superior, exigindo muita criatividade e trabalho árduo na busca de soluções. A extensão, desta forma, se consolida como meio de ampliação do espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços essenciais para a população, ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.
- As atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos cursos estão integradas às atividades de ensino e à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses e demandas da comunidade.
- Além disso, é destacado no PDI a vinculação da extensão com as atividades de estágio extracurricular, as relações e parcerias com instituições e empresas.
- No que tange à qualificação docente, a IES incentiva, a partir das Políticas de Extensão e de Pesquisa, a participação de seus professores em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela instituição e por outras instituições. De igual modo, a política de acompanhamento de egressos perpassa também pela estruturação da extensão. A Faculdade IMEPAC de Itumbiara considera a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão e, para tanto, contempla em seus instrumentos de avaliação espaço para manifestação dos egressos.
- Dentre as modalidades de atividades extensionistas, destacamos os seguintes Programas e Projetos de Extensão (definidos enquanto ações extensionistas contínuas ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo específico a curto e médio prazo):

Projeto Crescer Saudável; Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade; Projeto Saúde e bem-estar do idoso; Projeto Saúde Itinerante; Projeto Mais Prosa Menos Tabu; Projeto Atividade Ambulatorial no Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis; Projeto Arte e Cultura em Foco; e Projeto bienal de Ideais.

- Essas atividades são registradas e documentadas na Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação-CIEP e divulgadas nos e-mails institucionais, mídias sociais, jornais, informativos locais, constituindo um histórico de ações e atividades da Instituição, servindo, assim de documento histórico e de gestão da instituição.

- A IES também forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Neste sentido, a IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Assim, está incluída em seus currículos, nos componentes curriculares, a abordagem de temas voltados para a questão ambiental, bem como o desenvolvimento de atividades de extensão com este intuito. Por meio de seu curso, do Programa de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural – Pro-ITAC, do Projeto Arte e Cultura em Foco e sua Política para Desenvolvimento Sustentável, fomenta e participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de caráter artístico e cultural de pluralidade étnica, racial e de gênero, de preservação do meio ambiente no município, também, colaboram cedendo docentes para ministrarem palestras e ainda, realizam eventos e promovem visitas técnicas, atividades práticas e uso de metodologias ativas.

- A promoção da igualdade étnico-racial por meio da educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena tem sido outra norteadora central das ações *extensionistas*, seja a partir de seus programas como Pro-ITAC, do Projeto Arte e Cultura em Foco, seja nos projetos pedagógicos dos cursos e suas unidades curriculares. O fomento e organizações sociais e culturais da cidade impulsionam atividades diversas, dentre cursos de extensão e eventos que fomentam o debate interdisciplinar, e principalmente, promove o acesso a diversas formas de artes e cultura, reconhecendo a importância na formação do cidadão.

- Nesse mesmo sentido, ações culturais, a promoção de Direitos Humanos, Igualdade étnico-racial, Inclusão Social e Meio Ambiente são temáticas recorrentes na instituição. A Faculdade IMEPAC Itumbiara entende o respeito aos direitos humanos como prioridade na



extensão e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências nos princípios de liberdade e de solidariedade humana. Defende na extensão a educação integral da pessoa humana e a capacitação profissional, os valores da democracia e o estado de direito daí decorrente.

- Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência. Com essa visão, a IES promove, ainda, ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo. Atividades são realizadas pelo curso, podendo ser inclusive em parceria com a Secretaria Especial de Cultura de Itumbiara, visando a preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local e regional.

- A instituição vem consolidando e fortalecendo as ações que visam estimular a participação e aperfeiçoamento do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo à participação em programas, projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionista. Vale ressaltar também, que a matriz curricular possui unidades curriculares na área das ciências sociais, como a Interação Comunitária, o que vislumbra a inserção das humanidades no processo de formação do futuro profissional da Medicina, tendo como referência dimensões e concepções socioantropológicas, filosóficas, culturais, éticas, psicológicas, ambientais, tanto no nível individual como coletivo.

- Para aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa devem ser realizados encontros e reuniões com o Comitê de Gestão, Diretores e Coordenador, Colegiado de Curso, NDE, com vista ao aperfeiçoamento das políticas de extensão ligadas à organização de normas e instrumentos de informação, orientação e formalização das ações extensionistas na Faculdade.

- A avaliação na extensão, enquanto processo administrativo e educacional tem como objetivo primordial fazer o diagnóstico da realidade e ser capaz de intervir de modo a contribuir com a sociedade. Os indicadores são fundamentais para o acompanhamento da efetividade das ações, para a mensuração da qualidade do serviço prestado e para o planejamento de novas metas, visando o aprimoramento constante do binômio faculdade – sociedade.

- A divulgação das atividades de extensão, bem como, a comunicação de seus resultados poderão ser feitos por meio de Balanço Social da IES; Relatórios Anuais das Atividades da CIEP; Murais em locais estratégicos da instituição; participação em evento com presença



segmentos da sociedade de Itumbiara, onde serão divulgados os eventos, os projetos e resultados dos conhecimentos construídos na IES; Revista Master; Redes Sociais (*Instagram, LinkedIn, Facebook, WhatsApp*); jornais, informativos, dentre outros.

- A Faculdade IMEPAC Itumbiara disponibiliza recursos previstos em seu PDI e Orçamento para a gestão de sua Política de Extensão. É meta da instituição tornar as atividades de extensão autossustentáveis, o que ainda não foi possível concretizar. Cabe à CIEP apresentar relatório financeiro anual à Direção Geral, observados os recursos previstos no PDI referentes aos valores gastos com as atividades extensionistas, para aprovação do Comitê de Gestão, bem como buscar apoio em programas de fomento e parcerias com instituições públicas e privadas.

- Os recursos financeiros obtidos por meio da extensão pertencem à Mantenedora, devendo ser orçados, contabilizados e utilizados, preferencialmente, para as atividades que os geraram. No período de elaboração do PDI, caberá a uma Comissão de Acompanhamento a Avaliação de Orçamentária fazer a previsão orçamentária para a extensão para o período de vigência do mesmo.

#### **4) Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara possui documento específico para sua Política de Extensão e Regulamento de Extensão. Nestes, a extensão é definida como um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a formação integral do aluno e relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade. Institucionalmente, é uma ação com planejamento prévio e que implica necessariamente a presença de público da comunidade externa, quer como participantes, quer como parceiros na organização.

- No que tange às finalidades para o ensino superior definidos no Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), há de se destacar o importante papel social das instituições de ensino superior não só na formação técnica e humana de profissionais, na divulgação do conhecimento e no estímulo à cultura e à investigação científica, mas também no envolvimento com a comunidade para levar a esta os benefícios resultantes desses conhecimentos construídos.

- Neste mundo de profundas mudanças, a IES torna-se um *locus* privilegiado, por atuar na formação integral (técnica, cidadã, crítica e responsáveis) do aluno, pela busca pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, e pelos meios de comunicação e interação transformadora com a sociedade. E a extensão é percebida como um caminho fértil para que a IES desenvolvam sua responsabilidade socioambiental, promovendo ações, eventos e projetos que levem à comunidade serviços relevantes e necessários, em especial às pessoas menos favorecidas, respeitando a diversidade, os direitos humanos e promovendo a inclusão social. Diretamente articulada ao ensino, tem como diretrizes norteadoras da sua concepção e prática:

- I. a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. a produção de mudanças na própria IMEPAC e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- V. a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI. o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade local, brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- VII. a promoção de iniciativas que expressam o compromisso social do IMEPAC com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- VIII. a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

- IX. o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica do IMEPAC na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- X. o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social do IMEPAC;
- XI. a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira;
- XII. a abertura à livre participação dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo; e
- XIII. o fomento, sistematização, acompanhamento, adequado assentamento e avaliação das atividades de extensão pela CEPEC, conforme regimento próprio.

(Adaptado do Art. 5º da Resolução CNE/CES nº 7/2018)

- Nesse sentido, os eixos de atuação da extensão no Centro Universitário Imepac estão assim formatados:

- I. Atenção à Criança e ao Adolescente: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;
- II. Atenção ao Adulto e ao Idoso: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;
- III. Inclusão e Acessibilidade: toda forma de atenção à pessoa com deficiência, tendo em vista sua inclusão social e educacional, a garantia de seus direitos, promoção da saúde e bem-estar social;
- IV. Diversidade, Direitos e Valores Humanos: toda forma de promoção da igualdade, da valorização e respeito à diversidade e combate ao preconceito seja de raça, credo, cor, gênero, orientação sexual, etc;
- V. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico e social da comunidade de forma sustentável, bem como a preservação do meio ambiente e o cuidado e preservação de todas as espécies animais como garantia de sobrevivência; e
- VI. Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural: toda forma de valorização da cultura como patrimônio da sociedade e retratação da história, dos costumes e da arte de um povo, os quais devem ser preservados e democratizados.

VII. Tecnologia e Inovação: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico, social e educacional alicerçado nos avanços tecnológicos e na inovação, considerando a produção, comercialização e marketing de bens e serviços.

- Em termos de modalidades, a extensão segue a seguinte estrutura:

- I. Programas: conjunto de projetos de extensão, de caráter institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum, que envolve planejamento financeiro a longo prazo, incluindo seleção de público-alvo e de grande impacto social.
- II. Projetos: ação extensionista contínua ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo específico a curto e médio prazo.
- III. Cursos e Oficinas: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas. Diferencia-se das atividades de investigação científica pela presença de público externo.
- IV. Eventos: ação extensionista pontual, realizada de modo independente de outras modalidades, de impacto e execução em curto prazo. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- V. Prestação de serviços: serviços oferecidos à comunidade pela instituição, nas áreas dos cursos ofertados. Inclui assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, serviços diversos nas áreas dos cursos. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na instituição deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

### **5) Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?**

- A extensão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara teve início desde a implantação do curso de Medicina, no ano de 2018 e foi se expandindo de tal forma que hoje é uma referência em atendimento à comunidade, com vários projetos, eventos e cursos sendo realizados regularmente.

- Sendo a extensão um dos pilares da educação superior, esta tem sido pensada e planejada de forma a garantir à comunidade onde a IES está inserida todos os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta.

- A formação de “profissionais socialmente responsáveis”, conforme preconiza a Missão da Faculdade IMEPAC Itumbiara, perpassa pela oportunização de parceria com a comunidade externa que promovam mútua transformação e compartilhamento de saberes. Em vinculação direta com o ensino, é a extensão que congrega as ações de democratização dos saberes com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, econômico e cultural de Itumbiara e região.

- O impacto, portanto, das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes é significativo à medida em que:

- I. Contribui para a formação de profissionais e cidadãos responsáveis capacitados a identificar problemas, antecipar e criar respostas às questões da sociedade, em cumprimento às competências e habilidades de cada curso, previstas nas respectivas DCNs, propiciando a interdisciplinaridade e a formação interprofissional;
- II. Vitaliza o ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico, favorecendo a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar exclusivo para o ato de aprender;
- III. Estende à sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade IMEPAC Itumbiara com a comunidade;
- IV. Desencadeia processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- V. Participa do processo de elaboração e implementação das políticas públicas nas áreas dos cursos oferecidos, colaborando com a oferta de serviços de qualidade e com a promoção dos direitos dos cidadãos;
- VI. Estabelece parcerias com instituições públicas e privadas e agências não governamentais na realização de eventos, ações e projetos, dando maior dimensão e efetividade a estes; e
- VII. Promove a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao



preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a Faculdade IMEPAC Itumbiara como instituição socialmente responsável.

- O impacto pode ser avaliado ainda ao se considerar os diferentes projetos oferecidos. A extensão, desta forma, se consolida como meio de ampliação do espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços essenciais para a população. Na área de saúde, as atividades práticas/clínicas em saúde atenderam expressivamente à demanda local e regional. Há ainda os Projetos de Extensão e o Expresso Saúde (03 ônibus) que atendem à comunidade. Com isso, os alunos também melhoram sua formação com o exercício da prática profissional. Ademais, as atividades extensionistas realizadas pelo curso da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, de modo geral e articulando a participação integrada de seus vários cursos, possuem caráter de ação social. Não obstante, procura formas para a crescente articulação entre as instituições públicas e privadas, para uma atuação mais ampla no campo da ação comunitária.

#### **D. PÓS-GRADUAÇÃO (Lato Sensu)**

##### **1) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu*.**

- A criação de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, é empreendimento que deve ser proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam o retorno à IES do público interessado nos estudos tipo *lato sensu*.

- A estrutura e as bases sólidas existentes na instituição permitem adotar medidas que visem o aproveitamento das potencialidades de mercado provenientes da demanda detectada e criar um conjunto de oportunidades materializadas através de ações concretas para cursos de pós-graduação na modalidade EAD nas áreas de atuação da instituição.

- O Programa de Pós-Graduação Lato Sensu tem como órgão central a Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação - CIEP, o qual, segundo Regulamento próprio será responsável por todas as atividades administrativas, programáticas e técnicas, relacionadas ao ensino da pós-graduação. A implantação e coordenação geral do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* é de responsabilidade do CIEP que conta com o

apoio do Conselho de Pós-Graduação - CPG. Como instâncias superiores institucionalmente ao CIEP, Direção Geral e Direção de Graduação e Pós-Graduação auxiliam na elaboração de diretrizes e norteadores quanto à criação, expansão e manutenção da Pós-graduação *lato sensu* na IES.

## **2) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara é uma Instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Em um processo contínuo de reflexões e revisões de sua expansão, persegue o melhor padrão de qualidade. Nesse sentido, para melhoria da qualidade da pós-graduação prevê regimentalmente a existência de um Conselho de Pós-Graduação que tem como atribuições:

- I. elaborar o programa geral das atividades de Pós-Graduação encaminhando-o à Direção de Graduação e Pós-Graduação para aprovação;
- II. estabelecer os requisitos mínimos do Programa de Pós-Graduação, atendidas as normas gerais da instituição e a legislação vigente;
- III. aprovar o projeto pedagógico de cada curso de Pós-Graduação;
- IV. estabelecer os critérios gerais para aproveitamento de créditos;
- V. analisar e aprovar a documentação para a admissão de estudantes selecionados para os respectivos cursos de Pós-Graduação;
- VI. promover o desenvolvimento das atividades de Pós-Graduação da instituição, zelando para que os procedimentos pedagógicos sejam implementados com qualidade;
- VII. propor e discutir ajustes, acordos ou convênios para suporte, cooperação e/ou desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação;
- VIII. avaliar o funcionamento e o desempenho do Programa de Pós-Graduação;
- IX. fazer cumprir as normas do Comitê de Ética no desenvolvimento de projetos de pesquisa na Pós-Graduação;

X. acompanhar e avaliar os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em parceria com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o CIEP, a coordenação e o colegiado do curso, utilizando os resultados como instrumentos de gestão do Programa, visando a melhoria contínua dos cursos.

### **3) Integração entre graduação e pós-graduação.**

- Uma vez que o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem como objetivo específico a formação de profissionais qualificados para as atividades de ensino, pesquisa e produção de conhecimento filosófico, científico e tecnológico nos diferentes ramos do saber, pode valer-se, sempre que necessário, das atividades e programação da extensão universitária, bem como da docência na graduação.

- Assim, a articulação viabiliza-se, naturalmente, através da interação de conteúdos da graduação e pós-graduação bem como a partir de eventos comuns promovidos no âmbito da instituição, como o Congresso Científico, a Bienal de Ideias, exposições de resultados dos projetos de IC, além de seminários, participações em projetos e orientações de trabalhos de conclusão de curso, participações em bancas de TCC, dentre outras.

### **4) Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.**

- A IES vislumbra dar continuidade às políticas de extensão e de pesquisa já desencadeadas que assegurem a formação e qualificação continuada do quadro docente, com vistas também, ao fomento e apoio para a ampliação da pesquisa / produção científica.

### **5) A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão destas atividades?**

Previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Faculdade IMEPAC de Itumbiara pretende ofertar (após seu credenciamento institucional) dois (2) cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, não excluindo a possibilidade de outros no atendimento a novas demandas do mundo do trabalho. São eles: *Metodologias Ativas de Ensino na Área de Saúde e Saúde da Família e Comunidade*.

#### **1 - Metodologias Ativas de Ensino na Área da Saúde**

A Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Metodologias Ativas de Ensino na Área da Saúde** visa oferecer aos participantes subsídios para o desenvolvimento de atividades de

ensino-aprendizagem em diferentes contextos instrucionais, baseados em uma perspectiva sócio interacionista, orientadas por metodologias ativas de pequenos e grandes grupos e focada na formação das competências e habilidades exigidas dos profissionais que são demandados pela sociedade. Quanto à avaliação, espera-se capacitar para a utilização de avaliações critério-referenciadas. O Objetivo Geral é formar professores e/ou preceptores como facilitadores para a adequada utilização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, visando capacitar o estudante para o auto aprendizado, tornando-o apto a “aprender a aprender”.

O curso terá como público-alvo docentes de Instituições de Ensino Superior de Cursos da Área da Saúde; preceptores do Curso de Medicina e residentes; preceptores de Residências Multiprofissionais; e profissionais de Saúde interessados em ingressar na carreira acadêmica.

## **2 - Saúde da Família e Comunidade**

A Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde da Família e Comunidade tem como proposta a qualificação de recursos humanos de diversas profissões da saúde, resolutivos e capacitados para a cobertura de parcelas da população carentes de atenção básica de qualidade, suprimindo uma necessidade importante do Sistema Único de Saúde. O Objetivo Geral é formar profissionais de saúde capacitados para o exercício da atenção básica qualificada e resolutiva.

O curso terá como público-alvo graduados em cursos da saúde e áreas afins; profissionais de saúde atuando nos sistemas públicos e privados de saúde, com interesse na atenção básica e na gestão de serviços de saúde; profissionais de saúde das áreas de referência, atuantes ou com interesse na atuação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASFs ou serviços de referência da atenção básica.

Em 2020 não foram desenvolvidas ações no sentido de diagnóstico do mercado e estruturação de cursos de Pós-Graduação.

### **6) Os cursos oferecidos têm relação com as outras atividades acadêmicas da IES? Qual seu impacto sobre elas?**

- Sim. A IES além de oferecer cursos de graduação, tem consciência da importância da formação continuada na vida profissional e nas diferentes áreas do conhecimento, de modo que possibilitem um aperfeiçoamento dos saberes, por meio do oferecimento dos cursos de pós-graduação, articulados com o ensino e extensão, bem como, com as demandas sociais e de mercado de trabalho. Esse elo que estabelece as correlações favoráveis

também gera impactos que propiciam resultados positivos de modo geral, motivo pelo qual a IES empreende atualmente ações no esforço de formar novas turmas.

### Atividades de extensão em 2019

Atividade	Início	Término
Projeto de Extensão: Crescer Saudável.	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Saúde Itinerante.	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Prevenção e Saúde na Comunidade	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Saúde e Bem Estar do Idoso.	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Bienal de Ideias.	Não aconteceu.	Somente em 2021
Projeto Arte e Cultura em Foco	Ação Continuada	
Trabalho Voluntário: Saúde da Mulher	09/03	
Combate a Dengue	29/05	29/05
Trabalho Voluntário: Projeto CTA Itinerante em Prostíbulos de Itumbiara Go.	28/06	28/06
2º Seminário de Controle Vetorial	14/08 a	16/08

Fonte: Relatório Anual de Projetos e Atividades de Extensão e Investigação Científica da CEPEC - 2019

### Atividades de extensão em 2020

Atividade	Início	Término
Projeto de Extensão: Crescer Saudável.	Ação Continuada	Não aconteceu por conta do período de pandemia
Projeto de Extensão: Saúde Itinerante.	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Prevenção e Saúde na Comunidade	Ação Continuada	Não aconteceu por conta do período de pandemia
Projeto de Extensão: Saúde e Bem Estar do Idoso.	Ação Continuada	Não aconteceu por conta do período de pandemia
Projeto de Extensão: Bienal de Ideias.	Não aconteceu. Somente em 2021	
Projeto Arte e Cultura em Foco	Ação Continuada	Não aconteceu por conta do



		período de pandemia
Projeto de Extensão: Mais Prosa e Menos Tabu	Ação Continuada	
Projeto de Extensão: Atividade Ambulatorial no tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis	Ação Continuada	
Curso de Ventilação Mecânica-paramentação e desparamentação para profissionais da saúde SUS de Itumbiara	13/07	13/07
1º Simpósio de Saúde da Mulher	21/07	22/07
Neuroencontro: I Simpósio de Neuroligas	16/10 a	19/10
I Jornada Acadêmica de Neurociência e Neurologia	14, 21/09 e	28/09
Processo de Doação de Órgãos e suas Dificuldades	01/10	01/10
Dia D da Diabetes	14/11	14/11
Simpósio sobre o Sistema Cardiovascular e Exercício Físico	21/11	21/11
Palestra sobre Trauma Torácico: Diagnóstico e Abordagem Inicial	30/11	30/11
I Conferência Nacional de HIV/AIDS	14/12 a	17/12
Capacitação de Pré-Natal e Puerpério	27/10	27/10
Capacitação de Colpocitologia Oncótica	17/11	27/11
I Workshop de Iniciação Científica do Imepac Itumbiara	15/12	15/12

Fonte: Relatório Anual de Projetos/Programas e Atividades de Extensão e de Investigação Científica da CEPEC - 2020

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

- Um dos graves problemas enfrentados pelas organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes empreendedores – diretores, coordenadores de cursos, professores, técnico-administrativos, estudantes - e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados.

Um dos objetivos institucionais previstos no PDI 2018/2022 é aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa e a divulgação de resultados das avaliações institucionais em geral. Apesar de ser uma instituição jovem, busca-se continuamente a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, pois entendemos que esta interfere de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio da comunicação que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

<b>MEIOS</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
Site institucional (em construção)	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Autoavaliação Institucional	(I)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Reuniões com representantes de turma e grupos focais	(I)
Meios de comunicação de massa (jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, redes sociais)	(I/E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e externo.

- Para uma comunicação eficaz a Faculdade IMEPAC de Itumbiara escolhe o mecanismo a ser utilizado considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

## **2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.**

- Em relação à imagem pública, a instituição tem investido nos meios de comunicação para dar publicidade às ações relativas ao incremento do seu curso de Medicina, resultados das avaliações internas e externas, bem como no desenvolvimento de ações de interesse público (e outras), fatores que colaboram para a consolidação da identidade da instituição. Em diversas outras oportunidades é possível comprovar, por meio de relatos e manifestos públicos e privados, que a sociedade valida e reconhece a importância da instituição para o desenvolvimento e progresso local e regional.

## **3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara busca uma inter-relação com a comunidade objetivando alcançar a sua missão e visão institucional.

- A efetividade da comunicação, comprometida com a missão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, também se consolida por meio das atividades e projetos acadêmicos de extensão, dentre outros. E ainda, por meio de tais atividades e sua comunicação, materializa-se a aproximação da instituição com a sociedade e, decorrentes benefícios mútuos.

## **4) A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?**

- Sim, de modo geral, mas, há o que melhorar. Mesmo com significativos avanços já conquistados nessa área, entendemos que ainda vale à pena continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação. Destacamos alguns canais utilizados para a promoção dessa dimensão:

- Site Institucional: Encontra-se em construção.
- Quadros de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de vários quadros de avisos, distribuídos, estrategicamente na instituição. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias, eventos e publicações oficiais, que envolvem ou são de interesse do corpo discente, docente e técnico-administrativo.
- Correspondência eletrônica: envio de mensagens eletrônicas de acordo com a necessidade.
- Correspondência via Correios: envio de correspondências de acordo com a necessidade.

- Autoavaliação Institucional: Campanhas de conscientização/sensibilização/engajamento, socialização e discussão dos procedimentos, resultados e meta-avaliação (ao final dos ciclos) para retroalimentar todo o processo.
- Reunião com representantes da Comunidade: reuniões com representantes da comunidade para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros.
- Reunião com representantes de turmas e/ou Grupos Focais: reuniões com representantes dos discentes para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros. Ação prejudicada na sua efetividade neste período de pandemia.
- Meios de comunicação de massa: jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, redes sociais. Fundamental para as comunicações realizadas no período de distanciamento social provocado pela pandemia.

E ainda:

- Departamento de Comunicação e Marketing e Agência Alfa Propaganda: desenvolvimento de trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviadas às redações dos periódicos locais com o encaminhamento de *releases* ou cobertura de eventos.
- Comunicação com o mundo do trabalho: peças de publicidade e propaganda que divulgam o curso de Medicina e a campanha do processo seletivo da instituição.
- Ações com a Comunidade: Além dos veículos de comunicação, a IMEPAC mantém outras ações de comunicação com a comunidade, tais como:
  - . Atividades específicas oferecidas oportunamente à população por meio de extensão;
  - . atividades realizadas através dos projetos e programas;
  - . dentre outros.

##### **5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?**

- Nas atividades administrativas, além da comunicação impressa, e-mails e formulários de comunicação interna, utiliza-se ainda, cartazes, avisos e programação de reuniões periódicas com os colaboradores dos diversos setores, estas, afetadas por protocolos de biossegurança por causa da pandemia. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail, formulários de comunicação interna emanadas do NGP, também, cartazes, avisos e programação de reuniões ordinárias e

extraordinárias com os docentes, devidamente comprovadas por meio de listas de presença assinadas e atas, tanto em situações presenciais em que o protocolo (pandemia) permitiu, ou em condição de maiores restrições, a distância, por meio do Google Meet. No aspecto da comunicação entre os membros da instituição, nota-se um grande avanço, contudo, ainda há necessidade de aprimoramento por existirem alguns pontos de fragilidade e parte deles, já se encontram em andamento para melhorias.

**6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?**

- Sim. A Faculdade IMEPAC de Itumbiara está realizando este trabalho. Os resultados obtidos permitem dimensionar o desenvolvimento do cumprimento dos objetivos, ações e metas que servem também, para o estabelecimento de novas metas. Percebe-se ainda, que a comunicação interna, principalmente de procedimentos administrativos, necessários para o bom andamento dos processos, tem sofrido incrementos com vistas ao aprimoramento contínuo.

**7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?**

- Sim. A Ouvidoria da instituição deve ser um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da instituição. A Ouvidoria relacionar-se-á diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem. Entretanto, considerando os enormes benefícios que o serviço de Ouvidoria pode e deve provocar, este canal continua sem ser explorado pela comunidade em geral (interna e externa). O referido trabalho está sob a responsabilidade do Núcleo Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE e sua divulgação será incrementada.



**OUVIDORIA 2019**

<b>ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO</b>	<b>2019</b>
Crítica/ Sugestão/ Elogio	-
Solicitação de Informação	-
Reclamação	00
<b>ENTRADA VIA E-MAIL</b>	
Crítica/ Sugestão/ Elogio	00
Solicitação de Informação	00
Reclamação	00

Fonte: Ouvidoria

**OUVIDORIA 2020**

<b>ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO</b>	<b>2020</b>
Crítica/ Sugestão/ Elogio	00
Solicitação de Informação	00
Reclamação	00
<b>ENTRADA VIA E-MAIL</b>	
Crítica/ Sugestão/ Elogio	00
Solicitação de Informação	00
Reclamação	01

Fonte: Ouvidoria

**3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

**Aspectos avaliados nesta dimensão:**

**1) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.**

- As políticas de seleção e acesso de estudantes da instituição são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 (art. 44 que determina que a “educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas: II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”) e pelo Regimento da instituição, o que significa perfeitamente adequar-se ao padrão nacional e aos contextos públicos e sociais atendendo aos anseios das comunidades local e regional.

São ações realizadas em prol da permanência do corpo discente do IMEPAC:

- Marketing de relacionamento;
- Programas de Nivelamento;
- Programas e políticas de apoio financeiro ao estudante;
- Política de acompanhamento de egressos (quando houver);
- Atividades que estimulam a permanência do discente, tais como: participação discente nos órgãos superiores e em todos os Colegiados de Cursos e na CPA - nos termos do Regimento;
- Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico;
- Acompanhamento permanente do processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;
- Identificação das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à pesquisa, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas pertinentes; e
- Dentre outros.

- Dentro dessa perspectiva de legalidade e ainda, considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI (em fase de habilitação), transferência, obtenção de novo título. A permanência do estudante está vinculada a uma série de estímulos, às propostas pedagógicas, instalações, acessibilidade para pessoas com deficiência, intérprete de LIBRAS, competências dos recursos humanos e ao prestígio institucional conquistado junto à sociedade local e regional.

## **2) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.**

- A participação dos acadêmicos também provoca melhorias no aspecto físico e dos serviços prestados pela Instituição, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A IMEPAC busca pela qualidade e excelência em ensino, pesquisa e na extensão acadêmica e comunitária, articulando essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo, ao protagonismo do aluno e à formação cidadã e solidária. O curso oferecido possui projeto pedagógico que privilegia aos alunos o desenvolvimento de competências éticas, sociais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania, incentivado e praticado em projetos comunitários, sociais e de meio ambiente. Porém, é necessário estimular a iniciação/investigação científica, garantindo apoio

financeiro para os projetos com mérito acadêmico. Ampliar os encontros científicos, também, aqueles abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da instituição. Quanto à avaliação institucional, salienta-se que há representantes do corpo docente na CPA e os demais alunos participam por meio do envolvimento nas ações empreendidas. No tocante ao intercâmbio estudantil, a Faculdade IMEPAC de Itumbiara desenvolve oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), iniciação/investigação científica, extensão, avaliação institucional e também, em atividades de intercâmbio estudantil.

- Especificamente nas atividades de intercâmbio estudantil, deve-se assinalar que elas se desenvolvem tanto no território brasileiro, por meio de convênio com IES e outros organismos, como no exterior, em instituições igualmente conveniadas.

### **Intercâmbio no exterior**

A mantenedora da Faculdade IMEPAC de Itumbiara mantém convênio com instituições estrangeiras de forma a propiciar aos alunos e professores oportunidades para intercâmbios, como meio de proporcionar contato com outras culturas e educação, flexibilizando sua formação.

A mantenedora mantém convênio com as seguintes instituições:

- I. State University New York – SUNY, campus da cidade de Buffalo – UB – nos Estados Unidos, convênio para realização de visitas técnicas, recebemos e enviamos comitivas de intercambistas uma vez por ano;
- II. Universidade de Coimbra – UC, uma das universidades mais antigas da Europa, por meio do qual receberemos estudantes e professores daquela instituição e, da mesma forma, formamos grupos do IMEPAC para atividades naquela instituição; e
- III. Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande, de Moçambique, na África, o objetivo além das visitas técnicas é proporcionar troca de experiências entre alunos e docentes das instituições.

**3) Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.**

- As políticas de desenvolvimento de mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados para a permanência dos estudantes na IMEPAC estão sendo desenvolvidas, implementadas e fortalecidas. Incluindo a análise dos indicadores sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas (quando houver), relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria contínua das atividades educativas. Inclusive sobre permanência/evasão, muitas ações foram empreendidas pela instituição, combatendo a tendência de evasão provocada pela pandemia da Covid-19, mantendo em percentuais discretos a dispersão dos alunos frente às adversidades econômicas e adaptabilidade ao ensino remoto.

**4) Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.**

- Os cursos de extensão e de pós-graduação devem ser planejados em função da necessidade do mundo do trabalho, vislumbrando a formação continuada.

**5) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?**

- Sim. A coordenação do curso de Medicina e dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções e encaminhá-los aos setores devidos: Programa Institucional de Nivelamento - PIN, Núcleo de Acessibilidade e Acompanhamento Psicopedagógico - NAAP, Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAE, dentre outros.

**6) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?**

- Sim. Há um Regimento Geral que descreve esses direitos e deveres. O documento é divulgado e acessível a toda a comunidade acadêmica.

**7) Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros)?**

- A avaliação registra alguns apontamentos insatisfatórios quanto aos processos da documentação acadêmica (a exemplo das matrículas e matrículas). Metas de melhoramentos foram estabelecidas e implantadas e outras já estão em processo de desenvolvimento. De todo modo, quanto às ações já empreendidas, os resultados positivos já estão sendo percebidos pela comunidade acadêmica.

**8) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.**

- Sim. A instituição concede bolsas parciais de ensino, pesquisa e extensão. Atenta ao orçamento aprovado e à disponibilidade financeira, a IES participa, sempre que possível, do financiamento por meio de bolsas.

A bolsa de iniciação científica é concedida aos discentes da graduação que estiverem participando de projetos de pesquisa aprovados pela instituição e terá seu valor fixado no edital de seleção de projeto. São 50 bolsas de IC ofertadas conforme o Regulamento do Programa de Iniciação Científica – PRO-IC.

As bolsas de projetos de extensão são concedidos mediante abertura anual e seleção de bolsistas que recebem as bolsas no formato de desconto de mensalidade. As bolsas de Extensão são ofertadas conforme alguns de seus projetos institucionais.

**09) Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?**

- Sim. Na Política de Pesquisa, em seus programas – Programa de Iniciação Científica – PRO-IC, Programa de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural – Pro-ITAC, Programa de Programa de Estímulo a Difusão e Produção Acadêmica e Científica – Pró-DIPAC e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pro-IPREC – estão previstos objetivos de fomento e apoio à práticas de iniciação/investigação científica, centradas na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação do IMEPAC, a pesquisa assume seu papel, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o



questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

## EGRESSOS

– Há previsão de implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos, entretanto, o curso de Medicina está no início, contando com três períodos em andamento.

### Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2019

Curso	1º sem/2019			2º sem/2019		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Medicina	59	58	01	58	56	02

*Desistentes incluem os alunos matriculados que: se matricularam e não frequentaram, trancaram matrícula, desistiram do curso, etc.*

### Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2020

Curso	1º sem/2020			2º sem/2020		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Medicina	221	218	03	218	203	15

*Desistentes incluem os alunos matriculados que: se matricularam e não frequentaram, trancaram matrícula, desistiram do curso, etc.*

### Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2019

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2019 (1º sem)	2019 (2º sem)
Candidatos	00	00
Ingressantes no 1º período	00	00
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	59	58

*Fonte: Secretaria Acadêmica*

### Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2020

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2020 (1º sem)	2020 (2º sem)
Candidatos	1052	00
Ingressantes no 1º período	79	00
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	221	218

*Fonte: Secretaria Acadêmica*

### Número médio de estudantes por turma em 2019

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2019 (1º sem)	2019 (2º sem)
Medicina	1 turma	1 turma

Fonte: Secretaria Acadêmica

### Número médio de estudantes por turma em 2020

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2020 (1º sem)	2020 (2º sem)
Medicina	54,5	50,75

Fonte: Secretaria Acadêmica

### Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2019

Bolsas De Estudos e Financiamentos Educacionais	2019/1	2019/2
<b>FINANCIAMENTOS</b>		
FIES	00	00
OUTROS (PRAVALER)	-	-
<b>BOLSAS FILANTRÓPICAS</b>		
PROUNI	00	00
OUTROS (NAAE E CONVÊNIO EMPRESA)	00	00
<b>BOLSAS INSTITUCIONAIS</b>		
MONITORIA	00	00
OUTROS (ESTAGIO, PRO-IC, BOLSA EXTENSÃO)	00	00
<b>BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA</b>		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO – SAAE	00	00
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR – SINPRO	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>00</b>

Fonte: NAAE

### Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2020

Bolsas De Estudos e Financiamentos Educacionais	2020/1	2020/2
<b>FINANCIAMENTOS</b>		
FIES		
OUTROS (PRAVALER)		
<b>BOLSAS FILANTRÓPICAS</b>		
PROUNI		
OUTROS (NAAE E CONVÊNIO EMPRESA)		
<b>BOLSAS INSTITUCIONAIS</b>		
MONITORIA		03
OUTROS (ESTAGIO, PRO-IC, BOLSA EXTENSÃO)		

<b>BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA</b>		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO – SAAE		
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR – SINPRO		
<b>TOTAL</b>		<b>03</b>

Fonte: NAAE

### Eventos realizados pela Faculdade em 2019 e número de participação de docentes e discentes

Nome do Evento	Número de participação de docentes	Número de participação de discentes
Crescer Saudável	4	15
Prevenção e Saúde na Comunidade	4	35
Saúde e Bem Estar do Idoso	4	20
Saúde Itinerante	5	29
Capacitação docente - 2019/01	10	0
Capacitação docente - 2019/02	12	0
Capacitação em Feedback - Interação comunitária	4	0

### Eventos realizados pela Faculdade em 2020 e número de participação de docentes e discentes

Nome do Evento	Número de participação de docentes	Número de participação de discentes
Gestão do Tempo e Trabalho Remoto (e-learning autoinstrucional - Plataforma Blackboard) - "ONLINE"	20	0
Excel para Negócios - "ONLINE"	8	0
<b>Mais Prosa Menos Tabu - HIV/AIDS</b>	10	400
<b>I Conferência Nacional de HIV e AIDS - "ONLINE"</b>	4	200
Capacitação docente - 2019/01	15	0
Capacitação docente - 2019/02	15	0

**Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2019.**

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
5º Congresso acadêmico do IMEPAC Araguari	Araguari	4	40
Imersão em simulação realística e primeiros socorros	Araguari	4	40

**Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2020.**

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
1º Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Medicina de Saúde da Família e Comunidade (LAMESFC) do Centro Universitário Unicerrado-Goiatuba GO.	"ONLINE"	2	15
Capacitação docente em simulação realística - Zona 1	Araguari	5	0

**3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

**3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Aspectos avaliados nesta dimensão

**1) Planos de carreira regulamentados para docentes e colaboradores técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.**

- Existe Plano de Carreira tanto para os docentes, quanto para os colaboradores técnico-administrativos.

**2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e colaboradores técnico-administrativos.**

- A IES oferece capacitação e/ou treinamento.

- Treinamento interno – com relação ao setor administrativo são realizados cursos de capacitação e/ou treinamentos, palestras motivacionais e assemelhados com conteúdo desenvolvido e ministrados por colaboradores da instituição ou por professores.

- Treinamento externo - com relação ao setor administrativo serão realizados cursos de capacitação e/ou treinamentos, palestras motivacionais e assemelhadas com conteúdo desenvolvido por profissionais externos.
- O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo responsável por cada área e/ou pela Direção Administrativa. As necessidades de capacitação e/ou treinamento devem considerar os seguintes aspectos: movimentação de pessoas, novas orientações internas e externas, competências exigidas pela nova função, desenvolvimento comportamental, aperfeiçoamento de conhecimento, novas tecnologias, etc.
- Com relação aos professores e pessoal da área pedagógica, é realizado regularmente em todo semestre letivo o Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado que tem como principal objetivo investir no aprimoramento das relações humanas, sociais, profissionais, pedagógicas e metodológicas, discutindo, analisando e edificando as ações de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão na Faculdade IMEPAC de Itumbiara, ainda, encontros, oficinas e cursos (e outros) ofertados ao longo do semestre.

### **3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.**

- A ambiência, clima institucional, relações interpessoais e estrutura de poder na faculdade demonstra-se como um quesito de satisfação da comunidade acadêmica.

### **4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?**

- A quantidade dos docentes está de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Os técnico-administrativos também representam um quantitativo de colaboradores suficiente.

### **5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?**

- Sim e o processo de recrutamento e seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer por meio de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores em seus respectivos setores.



**6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?**

- Sim. A instituição procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional e alcançar a visão.

**Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2020**

Ano 2020			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total
1	8	15	113

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

**Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2020**

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Medicina	1	4,2	8	33,3	15	62,5	24	100

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

**Tempo de serviço do corpo docente na Instituição, em 2020**

Titulação	DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS								Total	
	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Doutorado	6	25,0	9	37,5	0	0,0	0	0,0	15	62,5%
Mestrado	4	16,7	4	16,6	0	0,0	0	0,0	8	33,3%
Especialista	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0	1	4,2%
Total	10	41,7	14	58,3	0	0,0	0	0,0	24	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

**Publicações dos professores da graduação nos últimos 3 anos.**

Nome	Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica?(sim ou não)	Artigos publicados em periódicos científicos (dos últimos 3 anos)		Livros ou capítulos em livros publicados (dos últimos 3 anos)		Trabalhos publicados em anais (dos últimos 3 anos)		Projetos e/ou produções técnicas e culturais (dos últimos 3 anos)	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não (dos
		na área	em outras áreas	na área	em outras áreas	completos	resumos		

									últimos 3 anos)
ALEX MIRANDA RODRIGUES	S	8	0	1	0	0	8	1	0
ALEXANDRE GONÇALVES	S	8	0	0	0	0	8	0	1
ANDRE OLIVEIRA MOTA JUNIOR	S	0	0	0	0	0	0	0	0
CAMILA FERNANDA COSTA DALLA MUTTA RESENDE	S	1	0	0	0	0	0	0	0
CIBELE DOS ANJOS MARCONDES	S	0	0	0	0	0	0	3	0
DEBORA VIEIRA	S	2	0	1	0	0	0	2	0
EDSON NEGREIROS DOS SANTOS	S	0	0	0	0	0	0	0	0
ELISANGELA FRANCISCON NAVES	S	1	0	0	0	0	3	1	2
FABRICIA TORRES GONCALVES	S	1	0	0	0	0	0	0	0
FERNANDA SANTOS DE OLIVEIRA	S	0	0	0	0	0	0	12	0
FRANCISCO CYRO REIS DE CAMPOS PRADO FILHO	S	0	0	0	0	0	0	0	0
HENRIQUE PIEROTTI ARANTES	S	1	0	3	0	0	0	0	3
HERBERT CRISTIAN DE SOUZA	S	7	0	0	0	0	29	0	1
HUGO RIBEIRO ZANETTI	S	39	0	0	0	0	55	3	0
IARA GUIMARAES RODRIGUES	S	4	0	0	0	0	0	5	0
IVANA CARDOSO DE MELO	S	0	0	0	0	0	0	0	9
JULICE DE FREITAS BARBOSA	N	0	0	0	0	0	0	0	6
LEONARDO GOMES PEIXOTO	S	11	0	0	0	0	0	0	0
LUCIVANIA MARQUES PACHECO	S	9	0	0	0	0	12	0	10
MARCELO CARDOSO DE ASSIS	S	0	0	0	0	0	0	6	0
MARCIO AURELIO DA SILVA	S	4	0	1	0	4	0	0	5
MUNICK PAULA GUIMARAES	S	0	0	0	0	0	1	0	0
RAFAELA MIRANDA PROTO PEREIRA	S	2	0	1	0	0	0	0	0
ROSANA DE CASSIA OLIVEIRA	S	1	0	1	0	0	0	10	0

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

### Número de funcionários técnico-administrativos em 2020

Vínculo	Quantidade
CLT	14

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

### Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos 2020

<b>Grau de instrução</b>	<b>Quantidade</b>
Educação Básica incompleta	0
Educação Básica completa	5
Educação Superior incompleta	4
Educação Superior completa	4
Pós-Graduação (Especialização)	1
Mestrado	0
Doutorado	0
<b>Total</b>	<b>14</b>

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

### 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

#### Aspectos avaliados nesta dimensão

**1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.**

- Sendo a gestão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara um processo democratizado, a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativo e, inclusive, no caso da CPA, a sociedade civil organizada), por meio de seus representantes legítimos, participam ativamente nos órgãos colegiados. Essa forma de gestão compartilhada demonstra o compromisso que a IMEPAC tem com as estruturas de representação, decisão e de gestão compartilhada nas esferas integrantes da sua estrutura organizacional.

**2) Funcionamento, composição e atribuição das instâncias/órgãos colegiados**

- Na estrutura administrativa da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, as instâncias/órgãos colegiados ocupam posição de destaque nos processos decisórios. As atas confirmam e garantem seu funcionamento autônomo no que lhes cabe e a participação dos representantes dos segmentos acadêmicos. O trabalho que desempenham é de suma importância e colaboram sobremaneira na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

**3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.**

- A tomada de decisões com base na gestão da Instituição está disciplinada em seu Regimento Geral Institucional, orientada pelos princípios de democratização dos processos, ainda, apresenta a organização administrativa e estrutura acadêmica, e como ela se constitui para alcançar as finalidades educativas da instituição.

**4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.**

- De acordo com os resultados da Avaliação Externa e da Autoavaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, colegiadamente são identificadas as fortalezas que deverão ser mantidas e garantidas, bem como, as questões para o enfrentamento das debilidades detectadas. Na consecução será realizado anualmente um encontro geral de planejamento estratégico, com a participação representativa de todos os segmentos/setores da Instituição com a finalidade de analisar, revisar e atualizar os objetivos, metas e ações do PDI, assim como os Planos de Metas e Ações decorrentes dos processos avaliativos, recomendados pela CPA, contemplando medidas de saneamento e superação das deficiências.

**5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).**

- No tocante às questões administrativas e acadêmicas, a participação ocorre de forma normativa, por meio da representação dos sujeitos nos órgãos colegiados próprios; e consensual, em reuniões pedagógicas. Nas questões que implicam despesas, a decisão é submetida à Direção Geral e Direção Administrativa para aprovação e referendada pelo Comitê de Gestão.

**6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).**

- Há investimento em publicidade, no geral criada e produzida competentemente pela Alfa Propaganda. Assim, a comunicação se concretiza por meio de informativos, mídias e redes sociais, e-mail marketing, folders, manuais, cartazes, guias, dentre outros, possibilitando a circulação das informações.

**7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?**

- Sim. A Faculdade IMEPAC de Itumbiara dispõe de um conjunto de Atos Administrativos, Resoluções, Portarias, Editais, Regulamentos, Normas, Procedimentos, Protocolos, dentre outros, emanados do Comitê de Gestão, da Direção Geral, da Direção Administrativa, da Direção de Graduação e Pós-Graduação e/ou dos Colegiados que orientam e ajudam os dirigentes a tomar decisões. Como dito anteriormente, as decisões relevantes da Instituição se dão de forma colegiada e de acordo com o estipulado em seu Regimento Geral, que descreve as funções dos órgãos e sua vinculação/subordinação superior.

**8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?**

- Sim. A Instituição possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e colaboradores a solicitação de serviços, verificação de dados e visualização de informações importantes.

**9) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?**

- Sim. A Instituição dispõe de uma estrutura descrita no seu Regimento Geral, o qual regula todas as atividades desenvolvidas. Há também organograma que expressa os níveis de gestão e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são amplamente divulgados. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, guias, informativos, manuais, protocolos (e outros) voltados tanto para o professor, quanto para o aluno.

**10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?**

- Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Instituição garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses procedimentos são regulamentados e assegurados pela instituição. As instâncias colaborativas e complementares atuam em observância aos princípios das normas internas e têm por base o Regimento Geral.



### **3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

#### **Aspectos avaliados nesta dimensão:**

#### **1) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.**

- A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Instituição, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Instituição colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Instituição é e levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, a instituição honra seus compromissos com o corpo docente, colaboradores, manutenção e investimento na infraestrutura e com todos os impostos e obrigações trabalhistas.

#### **2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.**

- As políticas direcionadas à aplicação de recursos nos programas de ensino e extensão norteiam formas de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos e de gerar subsídios para um planejamento adequado à realidade e objetivos institucionais. O investimento em programas de ensino é um ponto forte da Instituição, também se percebe como ponto de grande relevância, os investimentos em programas de extensão.

#### **3) Cumprimento das obrigações trabalhistas.**

- Sim. As obrigações são mantidas rigorosamente em dia e todos os documentos comprobatórios de FGTS, INSS estão disponíveis.

**4) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?**

- Sim. Este é um ponto de atuação institucional exemplar, vez que todos os salários são pagos em perfeita obediência aos ditames legais. Mantido com rigor mesmo em tempos de pandemia.

**5) Orçamento e destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.**

- A faculdade elabora sua planilha tendo como base o cenário de desenvolvimento projetado para o período de vigência do PDI.

**3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

**3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

**Aspectos avaliados nesta dimensão:**

**1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

- A Faculdade IMEPAC de Itumbiara sempre busca readequação dos seus espaços físicos com o intuito de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem, considerando a instituição funciona em prédio alugado – até que sejam concluída a obra de construção do campus próprio. A Instituição, em seus blocos principais, conta com ótima infraestrutura, compatível com a qualidade do ensino que promove. A instituição possui salas de aula amplas, arejadas e devidamente iluminadas, ainda, conta com um complexo laboratorial com adequados e modernos equipamentos, recursos audiovisuais e ótimas instalações. A sala de professores, apresenta espaço moderno, bem equipado e suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período noturno, vespertino ou matutino. Os escaninhos, destinados ao uso dos professores, são adequados à quantidade de material a ser neles acomodada. O sistema *wireless* (*wire*: fio, *less*: sem), permite comunicação sem conexão

física direta entre os equipamentos, possibilitando ao professor usar seu portátil – *laptop*. A Biblioteca é suficientemente adequada, dispõe de acervo atualizado, gabinetes de estudo (individual e em grupo), computadores em número para uso da comunidade interna e externa. A Instituição possui áreas de convivência, jardins, lanchonetes, acessibilidade (incluindo elevador para pessoas com deficiência), ótimos sanitários (que também atendem a cadeirantes e famílias), auditório e sala de relaxamento. De modo geral os espaços físicos estão em permanente adequação e manutenção, para melhor atender à comunidade acadêmica. É importante destacar que, neste espaço, os alunos, professores e colaboradores têm facilidade de acesso a todos os departamentos e setores da Instituição. Infelizmente, no ano 2020, fomos assolados pelo surgimento do vírus SARS – CoV – 2, causador da doença Covid-19, que provocou uma pandemia e com ela, o surgimento de muitos desafios, distanciamento social e a continuidade das atividades acadêmicas de forma remota, situação que nos impediu de aproveitar o convívio presencial em nossos espaços físicos.

- Outro investimento que está em construção é a sede própria da Faculdade, incluindo um ambulatório e centro de simulação realística.

## **2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.**

- A Instituição busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meios” e atividades “fins”. De maneira geral, a Instituição disponibiliza uma estrutura capaz de proporcionar aos setores acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. As normas de segurança praticadas no cotidiano da IES incluem as noções elementares de segurança, normas e procedimentos de segurança do trabalho em consonância com a legislação vigente, dentre outras. A Instituição conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, normas para armazenamento e descarte de resíduos químicos e /ou biológicos provenientes das atividades práticas e experimentais realizadas nesses laboratórios, assim como normas e procedimentos de segurança do

trabalho, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios.

- A manutenção dos equipamentos, tanto corretiva quanto preventiva, ocorre no período letivo e, no período de recesso e férias escolares, acontece também, a manutenção preventiva em todos os Laboratórios de Informática, que possui técnicos qualificados e aptos para a realização de tais procedimentos, necessários ao bom funcionamento dos setores informatizados da IES. Ainda, os *softwares* são atualizados periodicamente. Claro que os procedimentos descritos são válidos para um contexto de normalidade nas atividades institucionais, não alcançando a situação atualmente vivida, com foco para 2020, com relação à Covid-19, que além do distanciamento social, demandou um enorme esforço no sentido de elaborar, aprovar e implementar protocolos de biossegurança muito rígidos para prevenir a transmissão desta terrível doença.

### **3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.**

- Todas as salas de aulas e espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme a necessidade são equipadas com aparelhos de multimídia, computadores com leitor de periféricos, acesso à Internet, projetores de slides, televisores e/ou telão. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a Instituição dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, salas equipadas para aprendizagens ativas, reunião e videoconferência, auditório, dentre outros. A Instituição busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Em que pese à essa corrida tecnológica, que é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas, considerar as sugestões do alunado, vez que a prática inovadora colabora na transformação do aluno em protagonista do seu aprendizado. Como práticas pedagógicas inovadoras tem sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem por meio do Google Classroom e ainda, aprendizagens ativas, práticas baseadas em evidências, problematização, simulação, dentre outras.

**4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação ao curso e a quantidade dos estudantes.**

- A quantidade de laboratórios é suficiente para as necessidades da instituição em relação ao seu curso de Medicina e à quantidade de estudantes, bem como, sua adequação.

**5) Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca e as carências mais relevantes.**

- A faculdade conta com diversos departamentos/setores/gerências, que ficam à disposição para o controle e conservação de todos os equipamentos da instituição. Além disto, os equipamentos estão em ótimo estado de conservação, incluindo a Biblioteca. Os equipamentos são periodicamente avaliados quanto ao estado de conservação e esse procedimento ocorre ao longo do período letivo e, no período de recesso e férias escolares -em situação de normalidade das atividades acadêmicas-, ocorre a manutenção preventiva e/ou substituição de itens, em todos os laboratórios e setores diversos da IES.

**6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.**

- Há adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade adequada para as necessidades da instituição em relação ao curso e à quantidade dos estudantes, bem como, no aspecto da qualidade, para que os estudantes desempenhem as atividades programadas da melhor e mais produtiva forma. No período da pandemia foi possível prosseguir presencialmente, com algumas suspensões, com as atividades práticas nos laboratórios com o curso de Medicina. Atividades sempre amparadas pelas exigências estabelecidos nos protocolos de biossegurança contra a Covid-19.

**7) Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.**

- De modo geral, conclui-se que a comunidade acadêmica considera adequados o mobiliário, a iluminação, ventilação, climatização, acústica e limpeza, tanto nos laboratórios, quanto na Biblioteca.

**8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.**

- A Biblioteca da Instituição é o órgão suplementar que dá suporte à realização das



atividades acadêmico-pedagógicas. Ocupa uma área suficiente (por enquanto) e as instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo, realização de atividades e leituras são consideradas suficientes à demanda dos usuários. A Biblioteca empreende esforços no sentido de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão da faculdade, ao corpo docente e discente do curso de Medicina, pesquisadores, colaboradores, bem como a comunidade externa (quando for o caso), limitando o empréstimo domiciliar apenas à comunidade acadêmica.

**9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).**

- A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da IES, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido, para o atendimento das necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

**10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.**

- Os equipamentos são em quantidade e qualidade suficientes para os usuários.

**11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.**

- A IES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pela Coordenação.

**12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.**

- O acervo específico do curso é formado pelas bibliografias básicas e complementares conforme descrito no projeto pedagógico do Curso (PPC).

**13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.**

- De modo geral é considerada satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória (básica) ou recomendada (complementar) em relação à demanda. Entretanto há manifestação, especialmente de alguns estudantes, sugerindo a ampliação e atualização

do acervo bibliográfico. Nesse quesito a faculdade vem investindo significativamente, inclusive implementou a Política de Atualização do Acervo Bibliográfico.

**14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.**

- De modo geral a Biblioteca é apontada pelos usuários como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com relação à acessibilidade.

**15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.**

- De modo geral os laboratórios e Biblioteca são equipados em qualidade e quantidade suficientes.

**16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.**

- Existem procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. Com relação aos equipamentos de informática, todos passam por processo de *upgrade*, aproximadamente, a cada 12 (doze) meses. Para a manutenção dos referidos equipamentos são utilizados os termos de garantia, no período em que estiver em vigor, sendo feita, em seguida, manutenção constante por profissional qualificado. O mesmo procedimento de manutenção é adotado para os demais equipamentos, inclusive dos laboratórios. A atualização fica subordinada à supervisão dos responsáveis pelos diversos setores da faculdade que, mediante a verificação de necessidade, fazem a solicitação de atualização para a Direção Administrativa.

**17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.**

- De modo geral a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos, validando como bons ou ótimos

**18) Adequação das instalações para os estudantes com deficiência.**

- A Instituição, atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência, promove atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação do Programa de Acessibilidade e do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - NAAP, ajusta a matriz e Projeto Pedagógico do Curso

visando incluir o componente de LIBRAS, optativo, conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. Neste sentido, a Instituição possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de rampas, laboratórios, áreas de convivência, Biblioteca, departamentos administrativos e demais instalações, sanitário familiar, sanitários masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriadas em dimensão e segurança, dentre outros.

**19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.**

- Há local de convívio disponível aos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. A lanchonete é considerada área de convívio e é frequentada por todos os segmentos da comunidade, antes do surgimento da pandemia.

**20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?**

- Sim, o espaço é perfeitamente suficiente para o desempenho das atividades programadas.

**21) Quais são as características dos laboratórios e da(s) biblioteca(s) quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?**

As características dos laboratórios, bem como da biblioteca acerca da iluminação e outros, estão descritas no quadro abaixo. Acrescentamos que o serviço de limpeza das instalações da Instituição é considerado satisfatório pela comunidade acadêmica.

**22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?**

- Sim. A organização dos materiais é ótima e o volume de consultas e empréstimos é satisfatório. Contudo, ações sempre são empreendidas no sentido de ampliar continuamente o volume de consultas e empréstimos. A Biblioteca (física e virtual) da faculdade IMEPAC de Itumbiara está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor. O Sistema de

informatização permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece a qualquer usuário efetuar buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho. A Biblioteca dispõe também, de terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de “Controle de Acesso”. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço.

**23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.**

- A Biblioteca possui uma equipe técnico-administrativa composta por Bibliotecário formado e auxiliares de Biblioteca. Os colaboradores são periodicamente treinados e capacitados de acordo com as necessidades da Biblioteca/Instituição. A equipe da Biblioteca atende às necessidades da formação do acervo e às demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus colaboradores, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

**Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais\* em 2020**

- **Endereço:** Avenida Adelina Alves Vilela, nº393 – Bairro Jardim Primavera – Itumbiara – GO – CEP: 75 524 - 500  
Telefone: 64 3433 8500
- **Disponibilidade do imóvel:** Alugado
- **Disponibilidade para o aluno:** Integral

ANO DE IMPLANTAÇÃO DA FACULDADE	AREA DO TERRENO (M <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUÍDA (M <sup>2</sup> )
2018	9003	7824,64

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Salas de aula	PRÉDIO II - 04	394,18	Espaços - 10 M <sup>2</sup> - 796,58
	PRÉDIO III - 04	274,40	
	PRÉDIO IV - 02	128,00	

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Laboratórios	Laboratório de Anatomia;	109,90	Espaços – 10 M <sup>2</sup> - 561,70
	Laboratório de práticas em saúde;	54,60	
	Laboratório de habilidades médicas I	58,40	
	Laboratório de habilidades médicas II	58,50	

	Laboratório de habilidades médicas III	59,00	
	Laboratório de habilidades médicas e fisiologia aplicada	64,70	
	Laboratório Multidisciplinar I – Morfofuncional / Agressão e defesa	43,00	
	Laboratório Multidisciplinar II – Células / Agressão e defesa	72,50	
	Sala de preparação e armazenagem	28,60	
	Almoxarifado dos laboratórios de habilidades médicas e fisiologia aplicada	12,50	

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Laboratórios de informática	Laboratório de informática I	42,50	Espaços – 03
	Laboratório de informática II	42,50	
	Sala de Met. Ativa e Lab. Móvel	112,10	M <sup>2</sup> - 197,10

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Instalações administrativas	CPA	14,40	Espaços – 18  M <sup>2</sup> - 576,18
	Diretoria de Graduação Medicina	43,30	
	NDE- Núcleo Docente Estruturante	43,00	
	Sala de reuniões NDE e CPA	29,29	
	Coordenação do Curso de Medicina	43,30	
	NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico	18,30	
	Departamento de Comunicação e Marketing	16,00	
	Gerencia Administrativa e Departamento de Patrimônio	43,00	
	NAAE - Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante/ FIES/PROUNI	43,00	
	- OUIDORIA		
	- Vestibular		
	- PIN – Programa Institucional de Nivelamento		
	- Controladoria	43,00	
	CIEP		
	Direção Geral		
	Protocolo / Secretaria		
	Recepção Principal - Prédio I		
	Direção Executiva		
DTI – Departamento de Tecnologia da Informação			
Departamento Financeiro			
Sector de Audiovisual	6,30		
Sector do Serviços Gerais	19,20		



LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Salas de professores	Sala de professores	34,59	Espaços – 02 M <sup>2</sup> - 98,59
	Sala dos professores tempo integral	64,00	

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Auditórios	Audatório	101,5	Espaços – 01 M <sup>2</sup> - 101,5

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Instalações Sanitárias	Sanitário Sala dos Professores - Feminino - Prédio I	8,15	Espaços – 11 M <sup>2</sup> - 199,23
	Sanitário Sala dos Professores - Masculino - Prédio I	8,15	
	Sanitário Direção Geral - Prédio I	5,76	
	Sanitários 1º piso - Prédio I: Masculino	13,30	
	Sanitários 1º piso - Prédio I: Feminino	13,30	
	Sanitário: Prédio II - Masculino - térreo	9,86	
	Sanitário - Prédio II - Feminino - térreo	10,00	
	Sanitário - Prédio III – Masculino - Familiar	35,09	
	Sanitário - Prédio III - Feminino – Familiar	53,51	
	Sanitário - Prédio IV - Masculino	21,85	
Sanitário - Prédio IV - Feminino	20,26		

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Áreas de convivência	Sala de descanso e convivência	62,50	Espaços - 4 M <sup>2</sup> - 507,96
	Praça de alimentação	445,46	
	Reprografia		
	Lanchonete		

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar)	Servidores de Rack (completo)	*	3
	Micros (completo)	*	4
	Notebooks	*	69
	Impressora Multifuncional	*	03
	Caixas de som	*	04
	Projetores	*	13
	Tablet	*	10
	Óculo 03 d	*	05
	Projetor interativo	*	03

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
-------	--------------	----------------	-------

<b>Biblioteca</b>	Salão do Acervo (circulação, acervo, hemeroteca, consulta ao acervo, coordenação, processamento técnico e computadores)	670,00	Espaços – 04 M <sup>2</sup> - 694,80
	Sala de Estudo em Grupo - 03	24,80	

LOCAL	DETALHAMENTO	M <sup>2</sup>	TOTAL
<b>Outras instalações</b>	DML – Departamento de material de limpeza	1,49	Espaços – 3 M <sup>2</sup> - 44,79
	Almoxarifado do Serviço Gerais	8,38	
	Copa – refeitório	34,92	

Fonte: Gerência Administrativa

OBS.: Não foram mencionados os cenários de práticas dos cursos de Medicina.

### Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2019

<b>Biblioteca</b>	Livros	Periódicos	Outros	Total
	Títulos: 148	Títulos: 0	Títulos: 1	149
	Exemplares: 394	Exemplares: 0	Exemplares: 3	397

Fonte: Biblioteca

### Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2020

<b>Biblioteca</b>	Livros	Periódicos	Outros	Total
	Títulos: 148	Títulos: 0	Títulos: 2	150
	Exemplares: 572	Exemplares: 0	Exemplares: 4	576

Fonte: Biblioteca

### Total de Serviços Prestados na Biblioteca em 2019

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	1.319
Consultas de Periódicos	Os periódicos são acessados de forma online, pela plataforma disponível nos computadores da biblioteca.
Pesquisas realizadas em base de dados	Todo início semestre organizamos visitas orientada a Biblioteca e neste momento passamos orientações como acessar as bases de dados disponíveis, que são: consulta ao acervo e bases dos periódicos científicos, assim, o aluno passa a ter livre acesso à toda fonte de informação, seja física ou online.
<b>TOTAL</b>	15.750 acessos

Fonte: Biblioteca

### Total de Serviços Prestados na Biblioteca em 2020

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	736
Consultas de Periódicos	Os periódicos são acessados de forma online, pela plataforma disponível nos computadores da biblioteca.
Pesquisas realizadas em base de dados	Todo início semestre organizamos visitas orientada a Biblioteca e neste momento passamos orientações como acessar as bases de dados disponíveis, que são: consulta ao acervo e bases dos periódicos científicos, assim, o aluno passa a ter livre acesso à toda fonte de informação, seja física ou online.
TOTAL	42.086 acessos (Soma de acessos da Biblioteca A, Minha Biblioteca e EBSCO)

Fonte: Biblioteca

Horários de funcionamento da Biblioteca	
Segunda a Sexta-feira	07 às 17:30h

Fonte: Biblioteca

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Em consonância com o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”.

Assim sendo, a CPA dedicou-se em analisar os dados coletados nos diversos indicadores institucionais, na Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019 (semestral) e, em especial, no processo de Autoavaliação Institucional Geral de Excepcionalidade, considerando que a pandemia da Covid-19 impactou fortemente todo o ano de 2020, comprometendo o planejamento regulamentar da CPA e exigindo o levantamento de outros indicadores que apoiassem a instituição nas tomadas de decisões, frente ao ensino remoto

e outras inúmeras demandas.

Na Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019 os docentes recebem indicadores com maior percentual de apontamentos satisfatórios, sendo estes consolidados e enviados ao NDE do curso de Medicina, para que sejam promovidos os feedbacks com professores e alunos (Avaliação de Curso).

Nosso propósito é atingir cada vez melhores níveis de qualidade e satisfação, alinhados com as fortalezas e potencialidades que notadamente se sobrepõem e se harmonizam com os objetivos institucionais estabelecidos no PDI.

Nesse cenário, percebe-se que os sujeitos do processo estão se apropriando cada vez mais e melhor do significado da autoavaliação. É certo que ainda carecemos avançar muito nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de meros apontamentos estanques. É fundamental continuar promovendo a conscientização acerca do significado dos resultados da avaliação, quais as necessidades de mudanças apontam, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão e visão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara e o quanto podem colaborar para uma gestão institucional exitosa.

#### **4.1 Autoavaliação Geral de Excepcionalidade – Período de Pandemia da Covid-19.**

##### **4.1.1 - Resultado das Enquetes Aplicadas Online**

###### **4.1.1.1 - Das Questões Respondidas Online**

###### **4.1.1.2 - Número de avaliadores:**

- Total de discentes que responderam aos questionários: **117**
- **Total de docentes que responderam ao questionário: 25**
- Total de Técnico-Administrativos que responderam ao questionário: **12**

###### **4.1.1.3- Consolidado analítico dos resultados das Autoavaliações Gerais de Excepcionalidade (Pandemia da Covid-19)**

A partir de dezembro 2019 após o surgimento do primeiro caso da COVID-19 ocorrido em Wuhan na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) teve uma propagação muito rápida, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação

de pandemia em março de 2020. Em fevereiro 2020 chegou ao Brasil e em março a situação se agrava e medidas de restrição foram adotadas, impactando a educação e, por conseguinte, a Faculdade IMEPAC de Itumbiara, que passa a ofertar suas aulas no modelo remoto.

Com isto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estruturou pesquisa de opinião (enquete) em oito momentos distintos durante o período de pandemia, para nortear as ações estratégicas institucionais, uma vez que as mudanças de rotina que ocorreram obrigaram professores e alunos a uma súbita adaptação acerca de novas metodologias e tecnologias digitais.

A primeira enquete foi acerca da “experiência em geral dos discentes com relação às aulas virtuais pela plataforma online” e foi aplicada entre os dias 28/03/2020 e 31/03/2020 por meio de um questionário online via Google Forms.

O gráfico 1 mostra o percentual de respostas por período, observando-se uma maior adesão do 4º período com 41,8% e na sequência o 1º período com 32,7%.

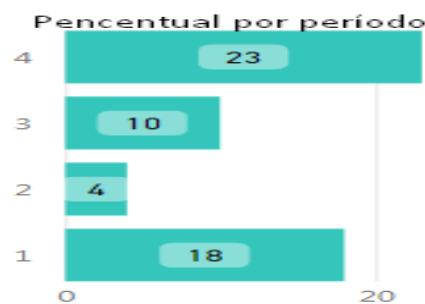


Gráfico 1: Percentual de respostas por período.

Com relação à participação nas aulas 50,91% dos alunos relataram não ter tido nenhum problema e conseguido assistir todas as aulas, interagir com os professores via chat ou microfone. Já 32,73% disseram ter conseguido assistir as aulas apesar de algumas vezes ter perdido a conexão, 3,64% relataram não ter conseguido participar das aulas por problemas em suas conexões e não conseguiram permanecer na sala virtual e apenas 1,77% disseram não ter conseguido participar das aulas, por problemas de conexão dos professores, conforme pode-se observar na tabela 1.



Tabela 1: Participação nas aulas por parte dos alunos.

Com relação à participação das aulas:	% Respostas
Não tive nenhum problema. Consegui assistir todas as aulas, interagir com os professores via chat ou microfone.	50,91%
Consegui assistir as aulas apesar de algumas vezes ter perdido a conexão.	32,73%
Não consegui participar das aulas, não consegui nem acessar a plataforma.	7,27%
Consegui participar das aulas mas não consegui visualizar as imagens (slides) e/ou telas compartilhadas. Interagi via chat ou microfone.	3,64%
Não consegui participar das aulas por problemas de conexão de minha parte. Eu não conseguia permanecer na sala virtual.	3,64%
Não consegui participar das aulas por problemas de conexão dos professores. Professor desconectando e reconectando muito.	1,82%

Quanto ao tipo de dispositivo utilizado para acessar as aulas online, 83,6% afirmaram utilizar “Notebook ou Computador de Mesa (Desktop)” e os 16,4% disseram utilizar Celular Androide ou iPhone.

A segunda enquete questionou os estudantes quanto ao “formato de avaliação cognitiva escrita eles prefeririam” e foi aplicada entre os dias 07/04/2020 e 08/04/2020 por meio de um questionário online via Google Forms. Dentre os respondentes observou-se que 86,39% opinaram pelo formato de avaliação online, enquanto 13,61% prefeririam avaliações presenciais.

A terceira enquete foi aplicada entre os dias 20/05/2020 e 24/05/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema aulas online (remotas), o processo de ensino aprendizagem e questões pessoais dos estudantes.

O gráfico 2 mostra que quando questionados “De modo geral, como tem sido sua experiência com as aulas virtuais pela plataforma online?” 41,46% atribuíram conceitos 4 ou 5, considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = péssima experiência e 5 = ótima experiência.

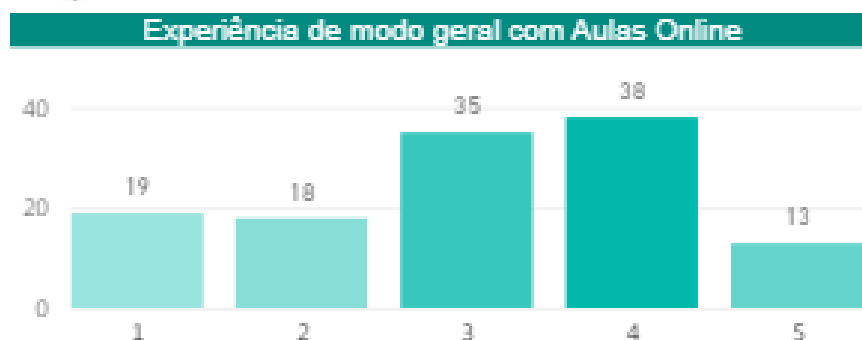


Gráfico 2: Experiência com as aulas virtuais pela plataforma online.

Quando indagados acerca de sua percepção quanto ao desenvolvimento do cronograma de aulas pelo professor, considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = cronograma de aulas muito atrasado e 5 = cronograma de aulas dentro do previsto, 56,09% atribuíram conceitos 4 ou 5.

Quanto a atuação dos professores nos aspectos pedagógicos e na utilização das tecnologias nas aulas online, 18,69% dos alunos disseram estar muito satisfeitos, no entanto, 65,3% acreditam que será necessário a oferta de atividades para recuperar a deficiência de conteúdo ocasionada neste período, dentre elas, principalmente cursos de extensão, monitorias e seminários, segundo 32,20% dos estudantes.

No que diz respeito aos aspectos pessoais dos estudantes, 88,62% alegaram que sua principal atividade de rotina nesse momento é organizar a vida pessoal e familiar (incluindo afazeres domésticos) e que o sentimento que melhor o define nesse momento é a insegurança frente a tantas incertezas, de acordo com 20,32% dos respondentes.

A quarta enquete foi direcionada aos docentes no dia 20/05/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema: Avaliação na docência remota em tempos de pandemia. 93,3% dos docentes disseram que antes da crise gerada pela Covid-19 não havia trabalhado com aulas remotas/on-line, sendo que 66,6% inicialmente se sentiram inseguros ou com medo e atualmente 20,0% ainda se mantêm inseguros. A maioria dos docentes relataram não ter tido problemas quanto as transições do ensino presencial para o remoto, no entanto, afirmaram que os alunos inicialmente estavam bastante empolgados, mas que atualmente a interação é eventual. Ainda para 40,0% deles, a docência remota tem sido um momento de aprendizado e as aulas remotas para 60,0% deles, influenciarão tecnologicamente as aulas presenciais. E ainda segundo 46,7% deles, o atendimento do IMEPAC Itumbiara às demandas dos órgãos públicos e população em geral, no enfrentamento da crise gerada pela pandemia foi totalmente satisfatório.

A quinta enquete foi direcionada ao corpo técnico administrativo entre os dias 02/06/2020 e 19/06/2020 por meio de um questionário online via Google Forms e abordou o tema: O trabalho técnico-administrativo em tempos de pandemia. Inicialmente quando receberam a notícia da suspensão das atividades presenciais na instituição em razão da pandemia 75,0% dos colaboradores se sentiram inseguros e tensos, mas atualmente 50,0% estão se sentindo bastante confiantes. E quanto ao nível de dificuldade na adaptação das atividades de trabalho frente às adversidades geradas pela Covid-19,

considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = muita dificuldade e 5 = nenhuma dificuldade, 58,3% disseram não ter tido nenhuma dificuldade, conforme mostrado no gráfico 3.

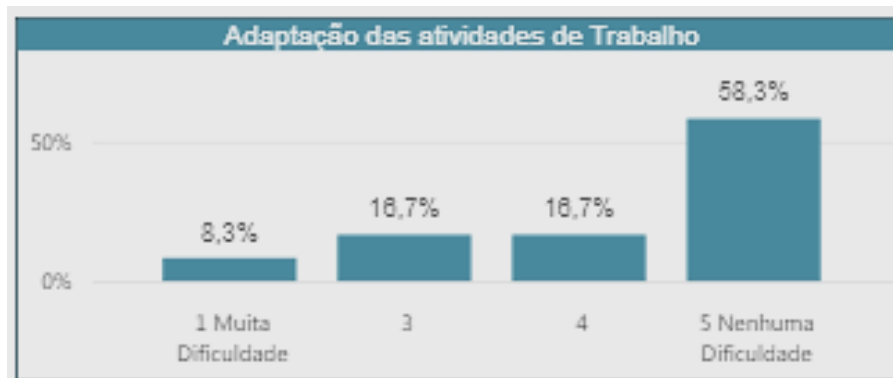


Gráfico 3: Adaptação das atividades de trabalho – corpo técnico-administrativo.

A sexta enquete trata-se de um Quiz respondido ao final de cada aula pelos docentes visando um feedback das aulas remotas no segundo semestre entre os dias 21/08/2020 e 12/02/2021 por meio de um questionário online via Google Forms intitulado: Aulas remotas 2020/2.

De acordo com 48,0% dos docentes o principal ponto positivo para o desenvolvimento das aulas nesse intervalo de tempo foram a interação satisfatória dos alunos, ferramentas *Google* funcionando adequadamente, conexões do professor e aluno adequado e áudio e vídeo funcionando adequadamente, e ainda segundo 28,0% deles o principal ponto negativo foi a pouca interação dos alunos.

A sétima enquete versou sobre o retorno das aulas presenciais pós-pandemia e destinou-se a obter informações e percepções dos discentes com o intuito de nortear o planejamento estratégico das ações acadêmicas, da gestão do corpo docente e decisões institucionais após a pandemia e foram realizadas de 15/10/2020 a 03/11/2020. Quando indagados estar ou não preparados considerando um provável retorno das atividades presenciais (em uma escala de 1 a 5, onde 1 = não estou preparado e 5 = estou totalmente preparado), 54,17% dos alunos disseram não estar preparado para o retorno presencial, enquanto 20,83% responderam estar totalmente preparado, conforme pode-se observar no gráfico 4.

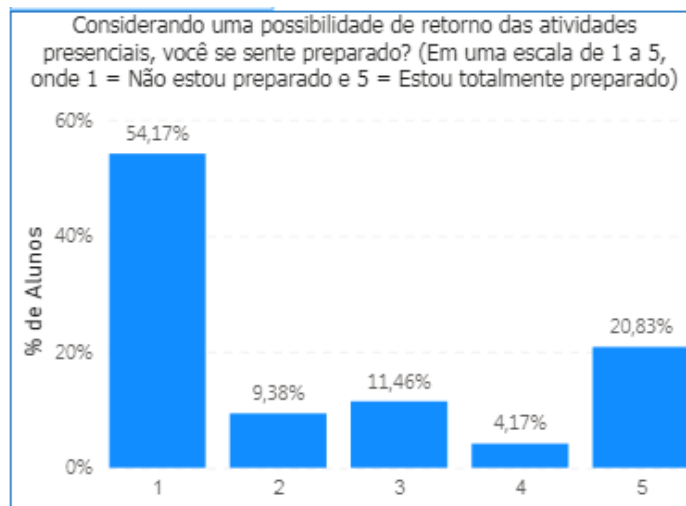


Gráfico 4: Porcentagem por conceito - discentes.

Quando perguntados considerando a experiência adquirida com as aulas on-line durante a pandemia, qual modalidade de atividades de ensino mais se adequaria aos seus interesses como aluno na atualidade, 52,08% dos discentes responderam que seriam atividades presenciais combinadas com atividades on-line, conforme mostrado no gráfico 5.

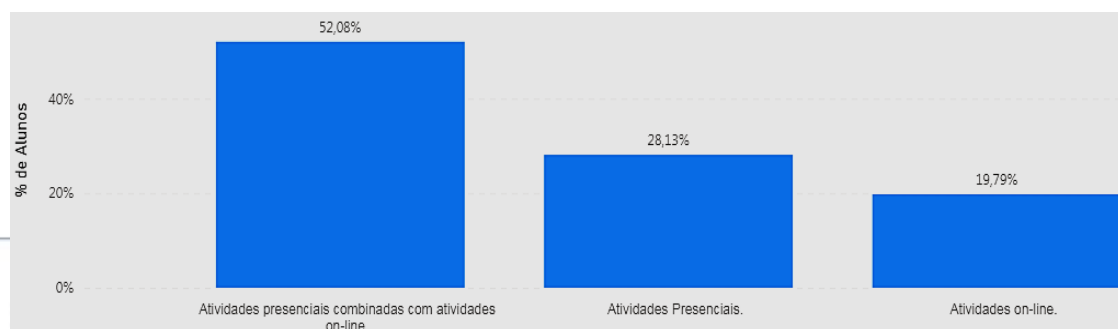


Gráfico 5: Porcentagem modalidade de atividades de ensino mais adequada aos interesses dos discentes.

A oitava enquete foi aplicada ao corpo docente entre os dias 26/10/2020 e 03/11/2020 por meio de um questionário online via Google Forms com o seguinte tema: (retorno das aulas presenciais pós-pandemia – docentes). Quando questionados considerando a possibilidade de retorno completo das atividades presenciais se sentiam-se preparados (em uma escala de 1 a 5, onde 1 = não estou preparado e 5 = estou totalmente preparado), 50,0% dos professores disseram estar totalmente preparados, o que podemos observar no gráfico 6.

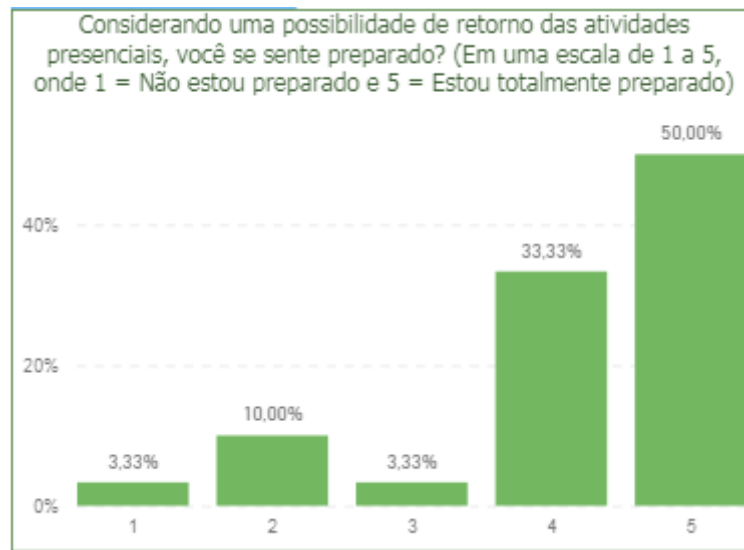


Gráfico 6: Porcentagem por conceito – docentes.

Os resultados apresentados nos permitem concluir que, no início da pandemia, mesmo com todas as incertezas e dificuldades, a maioria dos estudantes não tiveram nenhum problema para interagir com os professores e conseguiram assistir todas as aulas utilizando Notebook, Computador de Mesa (Desktop) ou celular.

Maior parte dos estudantes tiveram uma ótima experiência com as aulas virtuais pela plataforma online, e os cronogramas das aulas foram cumpridos dentro do previsto, no entanto, houve um déficit de conteúdo que deverá ser recuperado com o auxílio de alguma estratégia metodológica complementar.

Neste período pandêmico, a principal atividade de rotina dos alunos foi organizar a vida pessoal e familiar, apesar das incertezas.

Em meados do mês de novembro, já caminhando para finalizar o ano de 2020, mais da metade dos alunos neste momento não se considera preparado para um provável retorno às atividades exclusivamente presenciais e que a modalidade de atividades de ensino mais adequada aos seus interesses atualmente seriam atividades híbridas, ou seja, (presenciais combinadas com atividades on-line).

Mais de 90% dos docentes não tinham trabalhado com aulas no formato online antes da pandemia e que se sentiram muito inseguros ou com medo no início das mudanças, sentimento estes que vieram a diminuir com a evolução das aulas remotas e atualmente acham que as mesmas influenciarão tecnologicamente as aulas presenciais futuras. Ainda de acordo com os professores a interação satisfatória dos alunos, ferramentas *Google* e conexão professor/aluno funcionando adequadamente foi o ponto mais positivo no



desenvolvimento das aulas, embora a interação dos alunos tenha diminuído gradativamente. E também para uma grande parte deles, o atendimento do IMEPAC Itumbiara às demandas dos órgãos públicos e população em geral, no enfrentamento da crise gerada pela pandemia fez-se totalmente satisfatório.

Para um número significativo do corpo técnico-administrativo, no início da pandemia quando receberam a notícia da suspensão das atividades presenciais, se sentiram inseguros e tensos, mas que atualmente estão se sentindo bastante confiantes e que não tiveram nenhuma dificuldade de adaptação nas atividades de trabalho frente às adversidades geradas pela Covid-19.

Por fim, considera-se que no final do ano de 2020, metade dos docentes já se sentiam totalmente preparados para o retorno completo às atividades presenciais.

## **5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES**

A CPA constata que estão havendo avanços no processo de autoavaliação institucional. Este Relatório Parcial 2020 traz à luz, apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade na Faculdade IMEPAC de Itumbiara. Ressalta-se que neste momento em que vivemos a crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19, quando a instituição viu-se imersa num cenário caótico e sem precedentes, os indicadores levantados pela CPA foram fundamentais para nortear as medidas exitosas tomadas pela gestão.

Aproximar os diferentes segmentos partícipes da avaliação e promover a interação o engajamento, a gestão compartilhada e de juízo acerca da relevância da autoavaliação institucional na instituição, baseada nas diretrizes do MEC e do INEP é um robusto desafio que, dentre outros, é assumindo e está sendo enfrentado pela CPA mesmo em meio a uma crise mundial em saúde pública.

Em seguida, apresentamos as ações previstas no Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos 2020 da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, construído coletivamente, com base na análise dos resultados e informações decorrentes dos processos avaliativos.

## 5.1 Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos - 2020

### BIBLIOTECA

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Biblioteca							
<b>Dimensão do PDI:</b>							
Objetivo: Adequar o setor às suas necessidades, para que possa oferecer um atendimento eficiente e de qualidade.							
<b>Meta:</b> -Controle de multas mensais -Melhorar comunicação com alunos e professores							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manter controle de pagamento multas mensal através de um gráfico que é alimentado mensalmente.	Prestar conta e manter direção informada de todo processo financeiro do setor.	- Controle mensal por relatório gerado no RM - Relatório final de cada semestre	Biblioteca	-----	Ativo/constante	Leonardo/Marly	Constante
Informar alunos e professores sobre novas aquisições de livros e novidades nas bibliotecas física e virtual	Melhorar a comunicação e manter uma melhor aproximação da biblioteca com seus usuários	Diante de novidades nas bibliotecas física e virtual, gerar um informativo que será passado para os alunos pela coordenação do curso de Medicina Itumbiara	Biblioteca	-----	Ativo/constante	Leonardo/Murillo (coordenação de Medicina)	Constante

<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte	<b>Justificativa:</b> Optamos por marcar “em parte” pois o processo é constante e refeito em cada mês
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte	<b>Justificativa:</b> Optamos por marcar “em parte” pois o processo é constante e refeito em cada mês
<b>Indicadores</b> - Relatório gerado mensalmente e informativos de aquisições enviados à coordenação de Medicina Itumbiara	<b>Observações:</b> -

### CIEP – Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES Atualização: DEZEMBRO DE 2020							
Setor: CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)					Dezembro de 2020		
Dimensão do PDI: Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação							
Objetivo: 3. Ter a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo							
Meta: 2. Garantir no PPC a inclusão da iniciação científica como pilar do curso de Medicina, regulamentando ações para levar o aluno a desenvolver seu espírito científico							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

<p>I. Regular a extensão de forma que os resultados dos projetos sejam tornados públicos por meio de artigos científicos publicados na revista Master;</p> <p>II. Implementar a política de iniciação científica, destinando bolsas para os trabalhos aprovados;</p> <p>IV. Realizar o Congresso Científico e outros eventos de caráter científico;</p> <p>V. Fazer uma busca ativa de possíveis publicações a partir dos trabalhos inscritos nos eventos científicos;</p>	<p>I. A publicação científica é fundamental para divulgação de ações e fortalece a instituição.</p> <p>II. Para o fomento à construção do saber científico, à iniciação à pesquisa e à formação profissional atuante, autônoma e crítica às demandas da sociedade e de mercado, decorrentes das condições criadas nos confrontos com os problemas e temáticas da pesquisa.</p> <p>III. Congresso Científico: Incentivar a pesquisa científica através dos trabalhos e apresentações, a partir de temas emergentes</p>	<p>I. Acompanhar lançamentos dos Editais da Revista Master e divulgar entre os alunos envolvidos no Programa de Iniciação Científica Pro-IC, Projetos de Extensão e Eventos Continuados. Acompanhar publicação de artigos originais dos Projetos de IC do PRO-IC IMEPAC. Acompanhar cronograma/agenda de trabalhos e publicações de pesquisa.</p> <p>II. Implementação do Programa de Iniciação Científica, o PRO-IC em 2019: Publicação e divulgação dos Editais nº 1 em 2019. Foram aprovados 2 projetos de IC. Em razão do período de pandemia, foi prorrogado o prazo de conclusão das pesquisas e resultados, bem como produção de relatório final e submissão de artigo científico.</p> <p>I e II. Contato com os docentes envolvidos no sentido de incentivar a</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>I. Não há.</p> <p>II. Investimentos: Bolsas para alunos com projetos aprovados e carga horária para professores orientadores</p> <p>IV. Investimentos a partir de orçamento a ser apresentado à direção.</p> <p>V. Investimento correspondente a solicitação própria de apoio financeiro apresentado pelo aluno/professor à direção geral.</p>	<p>I. Contínuo</p> <p>II. PRO-IC: Edital anual</p> <p>III. Bial e Congresso Científico é bianual.</p>	<p>I. CIEP. Coordenadores dos projetos de IC, de extensão e de eventos continuados.</p> <p>II. Comissão Gestora, composta por: CIEP; Banca de Seleção de projetos de IC nomeada pela Direção Geral.</p> <p>III. Bial: Direção Geral, Leandra Mendes do Vale, CIEP, Comissão Organizadora. Congresso Científico: Comissão própria, direção de Graduação e Pós-Graduação, Direção Geral, CIEP e coordenador</p>	<p>I e II. Em andamento.</p> <p>III. Bial e Congresso: aguardando definição de data.</p>
--	---	--	---------------	---	---	---	--

	<p>e com reflexão sobre desafios e mudanças sobre o mundo contemporâneo.</p> <p>IV . Fomentar e acompanhar pela Política de Pesquisa as publicações e trabalhos apresentados por alunos e professores da Medicina.</p>	<p>publicação na Revista Master.</p> <p>III. Em razão do período de Pandemia Covid-19 a Bienal de Ideias e Congresso Científico, aguardando definição de datas de realização</p> <p>Iv. Articulação com coordenação de Cursos o incentivo à participação em eventos e publicação de trabalhos científicos.</p>				<p>professores de cursos e alunos monitores.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--



<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( X ) <b>não</b> ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. Envio de e-mail para alunos envolvidos nos Projetos de Extensão a fim de sensibilizá-los para publicação das ações e estudos em forma de artigos para revista (em 2021). Programar com professor responsável pelos projetos de extensão, uma reunião com bolsistas de Projetos a fim de discutir todas as implicações relacionadas aos projetos contínuos de extensão, estimulando a publicação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos nestes projetos, com orientação da mesma e/ou de professores das áreas específicas (aguardar retomada das atividades por conta da pandemia). III. Congresso e Bienal ainda não foram definidos. V. Em período de pandemia, quando as ações presenciais foram suspensas, foram incentivados os alunos envolvidos em projetos ações de revisão de literatura e aprofundamento sobre os temas e produção de artigos. Mesma orientação dada a alunos e professores vinculados aos projetos de pesquisa do Pro-IC 2019/20. II. O Edital do PRO-IC 2020 não foi lançado por conta do período de pandemia.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) <b>não</b> ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. Não foi possível reunir com responsáveis pela Revista Master para receber e orientar alunos dos projetos de extensão. II. Lançamento de novo edital 2021. Relatórios finais e cartas de submissão de artigos com prazo prorrogado até início de 2021 em razão do período de pandemia. III. Adiados para 2021.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Edição online da Revista Master. Campanha de divulgação de Eventos Científicos, como Congresso e Bienal; Lista dos inscritos e projetos apresentados. E-mails enviados; Atas da reuniões; Controle de inscritos; Quantidade e Modalidade de Participação de Docentes IMEPAC em eventos; Publicações Científicas; Qualidade dos Trabalhos submetidos ao Congresso e em outros eventos científicos. <b>Observações:</b></p>	

<b>PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES</b> Atualização: DEZEMBRO DE 2020							
<b>Sector: CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)</b>					<b>Dezembro de 2020</b>		
<b>Dimensão do PDI: Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação</b>							
Objetivo: 4. Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental							
Meta: 1. Implementar 4 projetos de extensão envolvendo alunos e professores no seu desenvolvimento							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

<p>I. Implementar a Política de Extensão, considerando as orientações do PDI 2018-2022.</p> <p>II. Fazer um levantamento das principais necessidades da comunidade e para a elaboração dos 4 projetos.</p> <p>III. Manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos.</p> <p>IV. Criar indicadores e implementar formas de avaliação da satisfação do público atendido nos projetos de extensão.</p>	<p>I. Estabelecer diretrizes para a gestão de eventos, cursos, projetos e programas de extensão, abertos à participação da comunidade interna e externa, como espaços de interlocução e transformação da comunidade. E para integração da Extensão do currículo do curso.</p> <p>II. Acompanhar o desenvolvimento das práticas de extensão bem como identificação do que está sendo apropriado pelas entidades e espaços de atuação dos bolsistas e alunos envolvidos.</p> <p>III. Fortalecer parcerias para maior resultado dos</p>	<p>I, II, III e VI – Resoluções 01 e 02/2020 que, respectivamente, instituem a Política de Extensão e aprovam o Regulamento de Extensão Universitária, aprovado pelo Comitê de Gestão em 12/08/2020. Apresentação de propostas de reestruturação dos Projetos de Extensão ao coordenador de Curso em 12/2020. Apoio à coordenação na condução dos processos de reestruturação dos projetos de extensão para fins de curricularização.</p> <p>IV. Reuniões com coordenador e professores e CPA para criar indicadores de avaliação de satisfação do público atendido.</p> <p>II. Definir agenda de reunião com professores responsáveis pelos projetos no início do ano. Encaminhament</p>	<p>IMEPAC, setor público e privado, entidades e cenários dos Projetos</p>	<p>II. Apresentar orçamento previsto para a direção das ações dos projetos.</p> <p>I e VI. Bolsas de Extensão para alunos de 09 Projetos de Extensão em 2020.</p>	<p>I. Aprovado pelo Comitê de Gestão em 12/08/20.</p> <p>II. Quatro Projetos: Crescer Saudável, Saúde Itinerante, Saúde Prevenção e Saúde na Comunidade e Saúde e Bem-estar do Idoso apresentados pela coordenação e aprovados desde 2019.</p> <p>III. VI. Continuo e em 2021.</p> <p>V. Abertura de editais e seleção de 4 bolsistas em 2019.</p>	<p>I. CIEP e direção geral.</p> <p>II. CIEP; Direção Geral e de Graduação e Pós-Graduação e Coordenador de curso e de projetos.</p>	<p>I. Concluído</p> <p>II. Contínuo</p> <p>III. e IV. Promover</p>
---	--	---	---	---	--	---	--

<p>V. Instituir e manter bolsas de extensão para os alunos envolvidos com os projetos.</p>	<p>projetos de extensão. II e VI. Garantir a qualidade dos serviços e da formação dos bolsistas, incentivar e valorizar as ações participativas dos alunos em Projetos, bem como o alcance de metas institucionais. Promover a curricularização da extensão no currículo dos cursos de forma que o aluno seja agente da atividade.</p>	<p>o de e-mails e comunicados aos coordenadores bolsistas de projetos sobre prazos de envio dos relatórios de atividades. Supervisionar a entrega dos relatórios de ações dos alunos nos projetos envolvidos periodicamente (semestralmente). Em 2020, grande parte das atividades presenciais dos bolsistas foram suspensas por conta do período de pandemia. Alternativa encontrada pelos professores responsáveis pelos projetos, foi trabalhar com os bolsistas criação de indicadores e revisão literária para aprimoramento das atividades quando retomadas. II. Buscar criar ações de diagnósticos dos problemas e demandas da comunidade. III. Ver a possibilidade de</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>implementar novas ações no campo da extensão, tais como: buscar parceria financeira para projetos; projeto contínuo com o objetivo de dar apoio às entidades filantrópicas parceiras, apoio jurídico e psicológico, dentre outros. Aprimorar as ações dos projetos já em andamento.</p> <p>Fortalecer parcerias com empresas privadas, setor público e entidades que promovem e apoiam o empreendedorismo, a inovação, a competitividade e o desenvolvimento sustentável da economia local e regional.</p> <p>Fortalecer relações/parcerias com o setor público municipal e estadual e entidades não governamentais, para ações de atendimento à saúde em ambiente</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--



		<p>público.                  Fortalecer parcerias com órgãos públicos e entidades, como: Secretaria de Municipal da Educação, Secretaria de Ação Social e Secretaria Especial de Saúde, com fins em ações na promoção de saúde e bem-estar para à comunidade local.</p> <p>VI. A partir do Regulamento de Extensão, apresentar diretrizes quanto a oferta de bolsas de Extensão.                  Solicitar ao Setor de Comunicação e Marketing e Empresa Alfa a publicação de matérias e fotos das ações nas redes sociais e destaque aos melhores trabalhos dos alunos nos Projetos.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Prazo cumprido?</b> ( x ) sim ( ) não ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. Reunião da Ciep e Direção Geral para estruturação e aprovação da Política e Regulamento de Extensão em 2020. II. e III. Envio de comunicado para novos prazo de envio dos relatórios de atividades em razão do cenário de pandemia, quando as atividades e prestações de serviços foram suspensas ou limitadas. III. Ainda não foram articuladas novas parcerias. V. Não foram abertos novos editais para bolsas em 2020 em razão da pandemia.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. e VI. Apresentação dos Projetos de Extensão em 2019. Criar agenda de divulgação dos projetos junto ao setor de Comunicação e Marketing e Alfa Propaganda.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Agenda de ações previstas e realizadas por projetos Quantidade de alunos envolvidos nos Projetos. Quantidade de bolsas ofertadas nos projetos. Lista de relatórios de bolsistas. Matérias publicadas e fotos de ações. Indicadores serão construídos com apoio da CPA a partir de 2021.</p> <p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES</b> Atualização: DEZEMBRO DE 2020</p>							
<p><b>Sector:</b> CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)</p>						<p><b>Dezembro de 2020</b></p>	
<p><b>Dimensão do PDI:</b> Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação</p>							
<p><b>Objetivo:</b> 4. Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental</p>							
<p><b>Meta:</b> 2. Incentivar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão de forma que 20% do total de docentes esteja envolvido com os projetos e ações, fortalecendo a extensão</p>							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procediment o (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investiment o (Quanto)	Prazo (Quando )	Responsáve l (Quem)	Statu s

<p>I. Instituir formas de valorização dos docentes envolvidos com os projetos/ações de extensão.</p> <p>II. Fazer ampla divulgação da Política de Extensão junto ao Corpo Docente por meio de reuniões e fóruns específicos com pequenos grupos.</p>	<p>A Política de Extensão do IMEPAC é importante no sentido de fortalecer o papel social da instituição e o docente deve ser incentivado e valorizado quando participa de cursos, projetos e ações de extensão. Além disso, a partir da Resolução 01 e 02/2020, temos a integração da Extensão no currículo do curso.</p>	<p>I. Incentivar a participação dos professores em Atividades de Extensão, conforme previsto no Regulamento de Extensão Universitária de 12/08/2020. Divulgação pelo setor de Comunicação e Marketing e Alfa Propaganda, nas redes sociais e mídia local, as ações e seus alcances. Estimular a participação do docente em projetos de extensão e pesquisa a partir do Plano de Carreira Docente. Incentivar por meio das coordenações de curso a divulgação nas mídias sociais da participação dos seus professores em projetos e eventos de extensão.</p> <p>II. Articular com</p>	<p>IMEPA C</p>	<p>I. Planejar com Direção Geral</p> <p>II. Não há.</p>	<p>I e II. Contínuo</p>	<p>CIEP, Direção Geral e de Graduação e Pós-Graduação</p>	<p>I. A partir de 2021.</p>
--	---	--	--------------------	---	-----------------------------	---	-----------------------------

		coordenação de curso para que coloque na pauta das reuniões de professores, colegiado e NDE a participação do CIEP para divulgar a Política de Extensão e Regulamento de Extensão Universitária aprovada. Publicar as Resoluções 01/2020 e 02/2020 nos murais institucionais.					
--	--	---	--	--	--	--	--

<b>Prazo cumprido?</b> ( x ) <b>sim</b> ( x ) <b>não</b> ( ) <b>em parte</b>	<b>Justificativa:</b> A Resolução 01/2020 institui Política de Extensão e a Resolução 02/2020 aprova o Regulamento de Extensão foram aprovados pelo Comitê de Gestão em 12/08/2020. Agendar reuniões de coordenação de curso, bem como com professores responsáveis por projetos de extensão no sentido de discutir as atividades de Extensão Universitária. Em 2021 programar agenda de reuniões para melhor divulgação do Regulamento de Atividades de Extensão da IMEPAC.
<b>Meta alcançada?</b> ( ) <b>sim</b> ( x ) <b>não</b> ( x ) <b>em parte</b>	<b>Justificativa:</b> Marcar para 2021 reuniões para maior divulgação da Política e Regulamento de Extensão.
<b>Indicadores:</b> Quantidade de professores envolvidos nos Projetos e Extensão. Formulários e registros das ações. Relatórios de projetos e artigos publicados. Matérias publicadas e fotos de ações. Indicadores para nova Política e Regulamento de Extensão serão definidos com apoio da CPA em 2021.	
<b>Observações:</b> -	

<b>PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES</b> Atualização: DEZEMBRO DE 2020							
<b>Setor:</b> CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)					<b>Dezembro de 2020</b>		
<b>Dimensão do PDI:</b> Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação							
<b>Objetivo: 4.</b> Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental							
<b>Meta: 3.</b> Ofertar, no mínimo, 4 cursos de extensão por semestre							
<b>Medida (O que fazer)</b>	<b>Razão (Por que fazer)</b>	<b>Procedimento (Como fazer)</b>	<b>Local (Onde fazer)</b>	<b>Investimento (Quanto)</b>	<b>Prazo (Quando)</b>	<b>Responsável (Quem)</b>	<b>Status</b>



<p>I. Avaliar continuamente o catálogo de cursos de extensão, promovendo sua atualização de acordo com a demanda de mercado.</p> <p>II. Destinar bolsas nos cursos de extensão para alunos baseado em meritocracia.</p> <p>III. Fazer ampla divulgação dos cursos de Extensão.</p> <p>V. Buscar a sustentabilidade financeira dos cursos de extensão.</p>	<p>Cursos de Extensão são um produto educacional que tem sua relevância no menu de uma instituição de ensino superior e precisa ser ofertados com qualidade e estratégia.</p>	<p>I. Criação de Catálogo de Cursos de Extensão com participação do coordenador de Curso a partir de demandas dos professores, alunos e comunidade externa em 2021.</p> <p>A partir de então, definição dos temas, professores e cronograma dos Cursos de Extensão com a colaboração do coordenador de curso, Direção Geral e de Graduação e Pós-graduação. Criar arte, criar acesso para inscrições, avaliar valores por carga horária. Divulgação e acompanhamento das inscrições junto com o DTIC. Habilitar o setor</p>	<p>IMEPAC.</p>	<p>I e III. Não há.</p> <p>II. Definir com direção geral.</p> <p>V. Manter equilíbrio entre valores das inscrições e gastos/pró-labore dos cursos.</p>	<p>I e III. Definição de Cursos: Ao final de cada semestre letivo. Campanha, Inscrições e Implementação: Segundo mês de cada semestre letivo. Listas de presenças, acompanhamento e certificados: Ao longo do semestre.</p> <p>ii. e III. Semestralmente</p> <p>V. Contínuo.</p>	<p>CIEP, Direção de Graduação e Pós-Graduação e coordenadores e professores de cursos</p>	<p>I, III e V. Em desenvolvimento.</p>
---	---	---	----------------	--	--	---	--

		<p>financeiro a receber os valores e repassar aos professores. Início das turmas com número mínimo de inscritos. Organizar infraestrutura, avisar os inscritos e docentes. Acompanhamento constante entre o número de inscritos e o mínimo exigido, dando feedback e devolvendo os valores de inscrição daqueles cujo curso selecionado não atingir o mínimo para montagem de turma. Acompanhamento da agenda de cursos com turmas. Emissão de Diários para controle de presença. Levantamento de novas demandas junto ao mercado e comunidade.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>Emissão de certificados de participação, fotos, conversas informais com professores e alunos. Em razão da pandemia não foram desenvolvidas ações no sentido de oferta dos cursos. Como alternativa à suspensão de atividades presenciais, foi ofertado para alunos, professores e colaboradores o Curso <i>online</i> auto instrucional Gestão do Tempo e Trabalho Remoto pela Plataforma <i>Blackboard</i>. O Curso teve um público estimado em cerca de 185 participantes entre 05 e 06/2020.</p> <p>III. Criar catálogo com cursos nas modalidades: presencial e/ou <i>on line</i>. Articular com</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>coordenador, DTI e CEaD oferta de cursos na modalidade EaD.</p> <p>V. Abertura de turmas com número de alunos suficiente para garantir a sustentabilidade financeira dos cursos: junto com Coordenação e Direção Graduação e Pós-graduação é feito cálculo para identificar os custos e viabilidade da implementação de cursos de extensão. Em 2020/1, o curso foi gratuito mas não incorreu em custos pelo formato auto instrucional.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( X ) não ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Em razão do período de pandemia da Covid-19 em 2020 a criação de catálogo de cursos e sua oferta foram suspensos. O Curso de Gestão do Tempo e Trabalho Remoto teve seus prazos de início e encerramento cumpridos sem atraso.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( x ) sim ( ) não ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. Mesmo em período de incerteza quanto a pandemia de Covid- 19 e suspensão de atividades presenciais, foi ofertado pelo menos um curso em 2020/1. V. O Curso de Gestão do Tempo e Trabalho Remoto foi ofertado gratuitamente e na modalidade <i>online</i>. Para 2021, promover reunião para implementação de políticas de sustentabilidade financeira conforme previstas no Regulamento de Extensão Universitária.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Número de Cursos Ofertados. Quantidade de turmas e alunos por turma do curso de Extensão. Diários de presença. Registros fotográficos das aulas e encontros. Relatório a partir de Fichas de Avaliação dos Cursos de Extensão.</p> <p><b>Observações:</b></p>	

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES**

Atualização: DEZEMBRO DE 2020

Setor: CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação)						Dezembro de 2020	
Dimensão do PDI: Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação							
Objetivo: 4. Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade através de ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico e ambiental							
Meta: 4. Realizar, no mínimo, 4 eventos/ações de extensão semestralmente							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status



<p>I. Fazer ampla divulgação da Política de Extensão junto ao Corpo Discente por meio de reuniões específicas com as turmas.</p> <p>II. Instituir apoio aos alunos para realização dos eventos e ações de extensão.</p> <p>III. Implementar e apoiar a Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós Graduação - CIEP para impulsionar a realização de eventos/ações de extensão.</p>	<p>A Política de Extensão do IMEPAC é importante no sentido de fortalecer o papel social da instituição, em um processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e relação transformadora da sociedade e o discente deve ser incentivado e valorizado quando promove e participa de ações e eventos de extensão, respaldadas pela instituição, seja na infraestrutura, quanto no planejamento e acompanhamento, validação e garantia de qualidade.</p>	<p>II. Divulgação das novas diretrizes previstas na Política e Regulamento de Extensão Universitária. Seguir rotina de trabalho já estabelecida no setor de forma ágil, participativa e norteada pelas diretrizes do Regulamento de Extensão. E também a Política de Pesquisa e seus Programas no sentido de incentivar e acompanhar solicitação de Apoio para Participação e Organização em Eventos Científicos ou de Extensão, por parte dos discentes.</p> <p>II. Estreitar formas de comunicação com ligas acadêmicas e grupos de alunos no sentido de oferecer apoio a realização de eventos.</p> <p>III. Articulação</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>II. Gastos e investimentos deverão ser previstos no Regulamento de Extensão, na Política de Pesquisa e solicitações junto à direção geral.</p>	<p>II. Contínuo</p>	<p>I. <b>Setor</b> de Comunicação e Marketing, CIEP, professores, coordenador e Direção de Graduação e Pós-graduação</p>	<p>II. and i. des</p>
---	---	--	---------------	---	---------------------	--	-----------------------

		para apoio do setor de Comunicação e Marketing da IES.					
--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( X ) não ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Desenvolver as ações visto que é atividade do setor, de fluxo contínuo e com prazo cumprido e renovado a partir da Política e Regulamento de Extensão e da Política de</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Em 2020, mesmo em cenário de pandemia do COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas, foram 11 (onze) ações promovidas pelos alunos com apoio dos professores e destaque para eventos de Extensão (Simpósios, Lives, Meetups, Palestras, etc) na modalidade online, alcançando excelente meta (cerca de 2005 participantes por evento). O <i>feedback</i> dos alunos em eventos e ações (maioria) são apresentados em release no evento, além de comentários nos e-mails da Ciep e agradecimentos. Mesmo em ano de pandemia alunos envolvidos em alguns cursos de extensão institucionais realizaram ações como, criação e divulgação de material de orientação e vídeos nas redes sociais, palestras e plataformas de conferência virtual, atendimentos presenciais (Tabu e Mais Prosa e Atividade Ambulatorial no tratamento de Sexualmente Transmissíveis) no segundo semestre, cumprindo o plano de Segurança do Município.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Quantidade de eventos e alunos envolvidos nos eventos/ ações de extensão por ano. Revisão para crescimento em 2021/22. Formulários de Avaliação de Eventos e Cursos e Release e registro fotográfico. <b>Observações:</b> -</p>	

<p align="center"><b>PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES</b> Atualização: DEZEMBRO DE 2020</p>							
<p><b>Setor:</b> CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)</p>					<p align="center">Dezembro de 2020</p>		
<p><b>Dimensão do PDI:</b> Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação</p>							
<p><b>Objetivo:</b> 5. Promover o ensino de pós-graduação Lato Sensu com qualidade</p>							
<p><b>Meta:</b> Desenvolver projetos pedagógicos para a oferta de 2 cursos de pós-graduação Lato Sensu presencial, a serem ofertados a partir de 2020</p>							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde e fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

<p>I. Indicar os coordenadores dos cursos de pós-graduação bem como estabelecer equipe de apoio na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos.</p> <p>III. Organizar e manter infraestrutura adequada para oferta da pós-graduação presencial e EaD.</p>	<p>A Pós-Graduação Lato Sensu tem sua aplicação na prática, voltada ao mercado de trabalho, tendo entre os principais objetivos, completar a formação acadêmica, incorporar novas competências e desenvolver perfis profissionais.</p>	<p>I. Criação do Regulamento do Programa de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, aprovado em Comitê de Gestão conforme Resolução 06/2019 em 27/06/2019. Em parceria com a Direção Geral e de Graduação e Pós-Graduação apresentaram proposta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas modalidades presencial e/ou EaD e aos coordenadores convidados a integrar o Conselho de Pós-graduação. Apoiar os coordenadores na construção dos projetos pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação e estabelecer cronograma e metas de trabalho. Acompanhar a apresentação de 2 (dois) cursos de pós-</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>I. Valores de remuneração para equipe de coordenadores e de apoio na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação, e posteriormente valores para membros de coordenação, conselhos, colegiados e professores dos cursos de Pós-Graduação.</p> <p>III. Reunião com Direções e Setor de Infraestrutura para verificar quais investimentos estão sendo programados e feitos.</p>	<p>I e II. Em 2019 foram apresentadas 2 propostas: Saúde da Família e Comunidade e Metodologias Ativas de Ensino na Área da Saúde. Em razão da pandemia em 2020, planejar ações e tomadas de decisões em 2021.</p>	<p>CIEP, Direção geral e de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de curso</p>	<p>I. e II. Em desenvolvimento a partir de 2021.</p>
--	--	---	---------------	---	--	--	--

		<p>graduação na modalidade presencial e/ou à distância. Reunião, planejamento e execução de ações juntos aos setores da IMEPAC envolvidos, no sentido de ofertar e abrir os cursos de pós-graduação. Apoiar a coordenação no convite a professor, no sentido de estruturar os planos de ensino-aprendizagem e ministrar os módulos dos cursos. Reunião com direção para definição de valor por curso e orçamento final por curso. Lançamento da campanha de divulgação e matrícula. Acompanhamento das matrículas, dentro das metas (matriculados) definidas pela direção. Em razão do ano de 2020</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--



		<p>ter sido de pandemia, todas discussões e ações foram adiadas.</p> <p>III.                  Planejamento estratégico e execução dos cronogramas de trabalho estabelecidos com os setores envolvidos                  Acompanhar investimento no sentido de garantir infraestrutura para oferta dos cursos juntos aos setores responsáveis (Infraestrutura, DTIC, Direção Geral, Direção de graduação e pós-graduação, Financeiro, NGP, etc). Acompanhamento, em parceria com a Coordenação de EAD, do cumprimento de tarefas relativas ao credenciamento institucional em EaD.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( X ) não ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I. O novo Regulamento do Programa de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> foi apresentado e aprovado em 27/06/2019 pelo Comitê de Ética. Foram apresentados nos mesmo ano 2 propostas de Cursos: Saúde da Família e Comunidade e Metodologias Ativas de Ensino na Área da Saúde. Em razão da pandemia, todas ações neste sentido de montagem e oferta dos cursos foram suspensas.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( x ) não ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Retomar as reuniões com Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão e montagem de equipe de coordenadores e apoio para formatação e/ou reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação em 2021.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Quadro de coordenadores e professores. Sistema de controle de matrículas. Espelho de matriculados regulares. Acesso a Plataforma Google pelo aluno. Contrato com professores por módulo. Planos de Ensino-Aprendizagem.</p> <p><b>Observações:</b></p>	

<p align="center"><b>PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES</b> Atualização: DEZEMBRO DE 2020</p>							
<p><b>Sector:</b> CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)</p>					<p><b>Dezembro de 2020</b></p>		
<p><b>Dimensão do PDI:</b> Responsabilidade Social</p>							
<p><b>Objetivo:</b> Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental</p>							
<p><b>Meta:</b> 1. Implementar e manter 4 projetos de extensão e realizar 4 eventos/ações de caráter social, anualmente</p>							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

<p>I. Alocar recursos específicos para a manutenção dos projetos.</p> <p>III. Buscar fontes alternativas de receita para manutenção dos projetos.</p> <p>IV. Estabelecer e divulgar amplamente o calendário anual dos eventos/projetos.</p> <p>V. Manter registro atualizado das ações/eventos/projetos de responsabilidade social, comprovando o seu alcance e execução.</p>	<p>I, III e IV. Estabelecer as diretrizes para a gestão sustentável de projetos e programas de extensão, abertos à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes dos conhecimentos construídos na instituição, a aproximação desta com a comunidade e a formação mais humanizada dos acadêmicos. Além da promoção do desenvolvimento da região onde está inserido, implementando políticas e</p>	<p>I, III e IV. Divulgar a Política e Regulamento de Extensão Universitária aprovados pelo Comitê de Gestão em 12/08/2020, dentro da comunidade acadêmica. Alinhar estrategicamente e com Direção Geral e Setor Jurídico a fim de buscar novos parceiros aos projetos de extensão. Agendar reuniões; comparecer e apresentar propostas; estudar legislação; adequá-la à nossa realidade; submeter para aprovação institucional; apresentar documentação aos parceiros; buscar a aprovação e o início do repasse dos recursos. Reforçar as parcerias com a Prefeitura Municipal e outras entidades, bem como órgãos de fomento.</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>I e III. Articular com Direção em Orçamento.</p> <p>IV e V. Não há.</p>	<p>Ao final de cada ano ou semestre para ações/eventos e projetos em datas posteriores.</p>	<p>CIEP e coordenador de curso e dos Projetos e Programas de Extensão. Direção Geral e de Graduação e Pós-Graduação e setor de Comunicação e Marketing.</p>	<p>I, III e IV. Em desenvolvimento.</p> <p>V. Em andamento.</p>
---	---	--	---------------	--	---	---	---

	<p>ações com foco no desenvolvimento econômico e na responsabilidade com a sociedade. Quanto mais parceiros externos, ampla e sustentáveis serão as ações da IMEPAC.</p>	<p>IV. Calendário Institucional, com agenda anual de eventos. Implementar e ampliar as atividades de extensão a partir da aprovação e publicação de diretrizes no Regulamento de Extensão Universitária. Divulgação das atividades de extensão em canais de comunicação institucional, local e regional. Solicitar e utilizar a Agenda do setor de Comunicação e Marketing para divulgar eventos/cursos/projetos.</p> <p>V. Dar ampla visão e conhecimento do Regulamento de Extensão Universitária. Promover reuniões com coordenadores e professores a fim de reestruturar os projetos de extensão para fins de curricularização. Seguir as diretrizes previstas no</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>Regulamento de Extensão.                  Manter registros e relatórios de todas ações, eventos e projetos em pastas físicas, nas planilhas de sumário e Drive diariamente no CIEP, conforme previsto em Regulamento:                  Formulário (de ações/eventos/projetos) aprovados, relatório pós-eventos, registro fotográfico, resultados de pesquisas e avaliações das ações junto à comunidade (alguns casos), certificados, listas de participantes.                  Criar indicadores de acompanhamento de alcance.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--



<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( X ) <b>não</b> ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I: Retomar discussões com o Setor Financeiro e Direção Geral IV. Não foi cumprido o lançamento de calendário acadêmico com agenda eventos, especialmente por conta do período de pandemia em 2020. V. Participar da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular . V. Mesmo grande período de suspensão das atividades presenciais durante a pandemia de 2020, foram mantidos o incentivo a ações e atividades em alguns projetos de extensão e realização de prestação de serviços em alguns destes, como Outubro Rosa, Mais Prosa e Menos Tabu e Atividade Ambulatorial no tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis, com registro regulares das ações.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) <b>não</b> ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> I: Medidas anteriores (como reuniões) não foram cumpridas em razão do processo de reestruturação da Política e Regulamento de Extensão em 2020. Agendar junto a direção geral, Financeiro e Jurídico reuniões para apresentação de propostas para buscar fontes de financiamento para projetos de extensão. Em 2020, foi marcado por longo período de pandemia, comprometendo em partes ações e prestações de serviços a partir dos projetos institucionais. Necessidade de revisão das metas ligadas a aprovação de uma política de responsabilidade socioambiental, do cronograma de ações dentro do PDI 2019, em razão do não cumprimento por conta da pandemia. Discutir com direção nossa participação na Campanha anual da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.</p>
<p><b>Indicadores:</b> E-mails e cartas de apresentação de propostas de parcerias. Lista de parceiros. Lista de participações e relatórios das ações. Indicadores para nova Política e Regulamento de Extensão serão definidos com apoio da CPA em 2021. <b>Observações:</b> -</p>	

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES Atualização: DEZEMBRO DE 2020						
Setor: CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)					Dezembro de 2020	
Dimensão do PDI: Responsabilidade Social						
Objetivo: Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico econômico, cultural e ambiental						
Meta: 3. Divulgar os projetos/eventos/ações de responsabilidade social para que haja ampla participação da comunidade em periódicos envolvendo 50% das associações/instituições sociais do município e 100% da comunidade acadêmica						
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Res

<p>II. Realizar uma campanha de incentivo ao voluntariado na instituição.</p> <p>III. Aproveitar os eventos já existentes para divulgar os projetos/ações para a comunidade interna.</p> <p>IV. Fazer o balanço social da instituição anualmente.</p>	<p>II. O voluntariado traz benefícios tanto para a sociedade em geral como para os voluntários. O aluno envolvido em ações voluntárias produz contribuições tanto na esfera econômica como na social e contribui para uma sociedade mais coesa, através da construção da confiança e da reciprocidade entre as pessoas (ONU).</p> <p>III. Divulgar junto à comunidade interna e externa todas políticas, projetos e ações da IMEPAC, que tem objetivo é promover o desenvolvimento da região, com foco na responsabilidade socioambiental.</p> <p>IV. Dimensionar o alcance das ações de extensão, especialmente com foco na iniciação científica e na responsabilidade socioambiental da instituição. A riqueza de</p>	<p>II. Campanha de Voluntariado criada pela empresa Alfa Propaganda e em circulação nas mídias sociais e impressas, murais da IES. Contato com as instituições dos projetos de extensão para elaboração da Cartilha de Voluntariado. Implementação da Campanha com a distribuição da Cartilha e orientações aos interessados. Reuniões com coordenadores, grupos de alunos e membros de Ligas Acadêmicas e Atléticas no sentido de incentivar a participação em ações sociais voluntárias, inclusive nas entidades relacionadas aos nossos projetos de extensão e reforçar que é parte das atividades complementares dos cursos.</p> <p>III. Reuniões com coordenador e professores para apresentação do Regulamento de Extensão para integração ao currículo dos cursos, bem como dos projetos e demais atividades de extensão e suas diretrizes. Recepção dos calouros: Fala do CIEP sobre Política de Extensão e Pesquisa. Divulgação de projetos e políticas da IMEPAC com apoio de atléticas, ligas e diretórios acadêmicos (agenda de reuniões). Comunidades interna e externa: Divulgação de vídeos dos projetos do</p>	<p>II e IV. IMEPAC.</p> <p>III. IMEPAC e eventos externos em que a instituição se faz representada e participativa.</p>	<p>II. e III. Produção da campanha do voluntariado. Produção gráfica da cartilha.</p> <p>IV. sem previsão.</p>	<p>II. Continuo.</p> <p>III. Continuo.</p> <p>IV. Continuo, ao final de cada ano.</p>	<p>CIEP Cor e M dir</p>
---	---	--	---	--	---	-------------------------------------

	<p>resultados e propostas advindas da grande quantidade de ações e projetos de extensão que a Faculdade IMEPAC Itumbiara promove não são conhecidas pela própria comunidade interna. Esse conhecimento é fundamental para maior harmonia de estratégias entre os setores, coerência de discursos, e ampliação da participação de colaboradores, alunos e professores. E também para o reflexo da instituição na comunidade.</p>	<p>IMEPAC nas redes sociais e outras mídias (com apoio estratégico com Marketing IMEPAC).</p> <p>IV. Relatório anual de ações, eventos e projetos desenvolvidos sob coordenação do CIEP, em números de eventos, participantes e públicos atingidos, a partir de uma rotina de trabalho no setor, em parceria com o setor de Compras e o do Financeiro, além da Alfa Propaganda, para acompanhamento de todos os gastos institucionais com as ações/ projetos de extensão separadamente. Pesquisar modelos de Balanços Sociais (como do IBASE) e sistematizar os dados separados formando um Balanço único.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

<b>Prazo cumprido? em parte</b>	( x ) sim    ( ) não    ( x ) em	<b>Justificativa:</b> Campanha do Voluntariado lançada em
<b>Meta alcançada? em parte</b>	( ) sim    ( ) não    ( x )	<b>Justificativa:</b> Após reestruturação dos projetos de extensão do Departamento de Marketing, Direção e coordenação, houve divulgação junto à comunidade acadêmica e externa por meio de reuniões e nem criada a Cartilha de Voluntariado. Foi criada a Extensão que prevê diretrizes quanto a integração dos cursos. Promover reuniões com coordenadores e professores dos Projetos de Extensão com fins na integração da Extensão. Abrir discussão sobre criação do Balanço social anual.
<b>Indicadores:</b> Número de ações/eventos/projetos. Número e lista de participantes. Público alcançado com as ações/eventos/projetos.		
<b>Observações:</b>		

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES						
Atualização: DEZEMBRO DE 2020						
<b>Setor:</b> CIEP (Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós- Graduação)					<b>Dezembro de 2020</b>	
<b>Dimensão do PDI:</b> Responsabilidade Social						
<b>Objetivo:</b> Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico, econômico, cultural e ambiental						
<b>Meta:</b> 4. Alcançar 100% da comunidade acadêmica interna com ações de sensibilização sobre respeito às diferenças (étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental						
<b>Medida (O que fazer)</b>	<b>Razão (Por que fazer)</b>	<b>Procedimento (Como fazer)</b>	<b>Local (Onde fazer)</b>	<b>Investimento (Quanto)</b>	<b>Prazo (Quando)</b>	<b>Responsável (Quem)</b>



<p>I. Implementar e manter o projeto “Arte e Cultura em Foco”</p>	<p>Promoção de eventos e ações de caráter artístico e cultural a fim de valorizar a arte, a diversidade cultural, o meio ambiente e o respeito às diferenças, reconhecimento, a valorização e o respeito da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como sensibilizar sobre a importância da inovação tecnológica, da arte e cultura como fomentadoras do processo ensino-aprendizagem; sobre a importância da preservação e valorização do patrimônio e das manifestações culturais; sobre a importância da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Promover o amplo debate, no ambiente acadêmico e ações/eventos de extensão, especialmente no Projeto de Extensão “Arte e Cultura em Foco”,</p>	<p>I. Agenda de montagem de Ações dentro do Projeto Arte e Cultura em Foco, com temas transversais, acessibilidade, Diversidade cultural e de responsabilidade socioambiental, etc. Divulgação do evento nas redes sociais e por e-mail. Convite a professores, alunos, coordenadores, diretores e colaboradores. Fortalecer ações e manifestações artístico-culturais na promoção de lazer e bem-estar para a comunidade local, estreitando parcerias com órgãos públicos e entidades locais.</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>Produção de material de divulgação e outros gastos financeiros se previstos e autorizados pela Direção Geral.</p>	<p>Contínuo.</p>	<p>CIEP, professor e alunos.</p>
---	---	--	---------------	--	------------------	----------------------------------

	sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.					
--	---	--	--	--	--	--

<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( x ) não ( x ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Em 2019, depois início ao projeto da Faculdade: Bioética e Deontologia - Filme: O Paciente e a agenda de ações para 2020 foi interrompida por causa da pandemia quando as atividades presenciais foram suspensas. Durante esse período foram desenvolvidas algumas ações nas redes sociais como a publicação no <i>instagram</i>, e divulgação por parte dos colaboradores de livros que leram durante o período. Foram publicadas nas redes sociais, com apoio e organização de atividades de leitura, jogos e filmes para entretenimento durante o período. As publicações sobre datas comemorativas importantes como o Dia Mundial da Água, Meio ambiente e Consciência Negra e Regulamento de Extensão e processo inicial de renovação de extensão institucionais, a Arte e Cultura em Foco seguiram a Agenda da Imepac.</p>
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( x ) não ( ) em parte</p>	<p><b>Justificativa:</b> Poucos eventos e ações planejados para o período da pandemia do Covi-19, quando grandes ações foram canceladas e orientações sobre o momento.</p>
<p><b>Indicadores:</b> Lista de participantes, e-mails, convites, fotos e matérias no site e redes sociais. <b>Observações:</b></p>	

## CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PLANO DE MELHORIAS							
Setor: Comissão Própria de Avaliação (CPA)							
Dimensão do PDI: Comunicação							
Objetivo: Garantir processos de comunicação internos e externos eficazes							
Meta: Manter e melhorar as ferramentas de comunicação utilizadas pela instituição							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Ação: Dar ampla divulgação dos resultados da avaliação	Para promover a consciência, engajamento e apropriação dos	Realizar ampla divulgação dos processos de autoavaliação	IMEPAC	Não há	Processo contínuo	CPA	Fluxo contínuo

institucional.	resultados decorrentes dos processos avaliativos por todos os envolvidos e interessados.	institucional, bem como dos Relatórios Parciais e Integral da CPA à comunidade acadêmica					
<b>Prazo cumprido?</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> em parte		<b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.					
<b>Meta alcançada?</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> em parte		<b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado das enquetes aplicadas <i>on-line</i> (diversificadas por segmentos);</li> <li>• Entrevistas e formulários de avaliação de eventos;</li> <li>• Relatórios Parciais e Integrais da Avaliação Institucional;</li> <li>• Resultados do desempenho da instituição em avaliações externas do INEP/MEC.</li> </ul>		<b>Observações:</b> A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.					

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Sector:</b> Comissão Própria de Avaliação - CPA							
Dimensão do PDI: Organização e Gestão							
<b>Objetivo:</b> Assegurar uma organização e gestão empreendedora, participativa e responsável, que propicie o alcance da visão, o desenvolvimento da missão e o respeito aos valores da instituição.							
<b>Meta:</b> Fazer com que 100% do corpo gestor utilize os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Autoavaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Relatórios ENADE - quando houver).							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

<p>Ação: Institucionalizar por meio de um processo o encaminhamento dos relatórios de avaliação institucional, com retorno dos envolvidos sobre as ações decorrentes desses resultados.</p>	<p>Dar acesso e estimular a utilização dos resultados como ferramenta de gestão dos diversos setores/segmentos</p>	<p>Convencionar o processo de encaminhamento de relatórios da avaliação institucional aos diversos segmentos, bem como o estabelecimento de Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos e devolutiva de ações decorrentes, com a atualização anual do referido documento.</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>Não há</p>	<p>Processo contínuo</p>	<p>CPA</p>	<p>Fluxo contínuo</p>
<p>Ação: Manter os encontros de Planejamento (anuais) para avaliação dos resultados e feedback das medidas decorrentes dos processos avaliativos.</p>	<p>Dar acesso, estimular a utilização dos resultados como ferramenta de gestão dos diversos setores/segmentos, viabilizar o planejamento compartilhado das medidas decorrentes dos processos avaliativos e acompanhar as ações previstas no PDI.</p>	<p>Participar da organização, em conjunto com a Direção Administrativa e de Graduação, do planejamento e realização de encontros anuais para socialização de resultados da avaliação institucional, acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PDI, como também, para planejamento estratégico das ações decorrentes em parceria</p>	<p>IMEPAC</p>	<p>Custo a ser apurado oportunamente.</p>	<p>Processo contínuo</p>	<p>Responsável: Direção Administrativa (com o apoio da CPA, e ainda, da Direção de Graduação, Gerência e Coordenação)</p>	<p>Fluxo contínuo</p>



		com representantes de todos os diversos segmentos da instituição.					
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		<b>Justificativa: Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.</b>					
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		<b>Justificativa: Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.</b>					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b>		<b>Observações:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enquetes disponibilizadas <i>on-line</i>;</li> <li>• Entrevistas e formulários de avaliação de eventos;</li> <li>• Relatórios de Autoavaliação Institucional;</li> <li>• Desempenho da instituição em avaliações externas do INEP/MEC.</li> </ul>		<p>A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19. As ações previstas foram desenvolvidas de forma compartilhada e online.</p>					

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Comissão Própria de Avaliação - CPA							
Dimensão do PDI: Organização e Gestão							
Objetivo: Assegurar uma organização e gestão empreendedora, participativa e responsável, que propicie o alcance da visão, o desenvolvimento da missão e o respeito aos valores da instituição.							
<b>Meta:</b> Garantir a representatividade da comunidade acadêmica em 100% dos órgãos de gestão, respeitando as competências da instância colegiada (Comitê de Gestão, NDE, Colegiado de Curso e CPA)							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Ação: Incentivar a participação dos representantes nas reuniões dos órgãos colegiados de gestão.	Para garantir a efetiva representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos de gestão, expresso no Regimento	Por meio da garantia da representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos de gestão, expresso no Regimento Geral do	IMEPAC	Não há	Processo contínuo	CPA, Diretores, gerentes e coordenador	Fluxo contínuo

	<p>Geral da Instituição.</p>	<p>IMEPAC e, além disso, manter a orientação emanada do corpo dirigente no sentido de que seja feito o incentivo à participação dos membros representativos, com ênfase para a real oportunidade em participar efetivamente, com vez e voz nas discussões e decisões tomadas nas instâncias colegiadas. Tal postura vem mostrando efetividade levando-se em conta a frequência e envolvimento dos citados membros.</p>					
<p><b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte</p>		<p><b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.</p>					
<p><b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte</p>		<p><b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.</p>					
<p><b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Listas de presenças constando a participação em reuniões dos órgãos colegiados.</li> </ul>		<p><b>Observações:</b> A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.</p>					

<p><b>PLANO DE MELHORIAS</b></p>	
<p><b>Setor:</b> Comissão Própria de Avaliação - CPA</p>	
<p><b>Dimensão do PDI:</b> Avaliação Institucional</p>	
<p><b>Objetivo:</b></p>	

Garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão.							
<b>Meta:</b> Atingir 70% de participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional garantindo, no mínimo, 50% de participação do curso de Medicina.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procediment o (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quand o)	Responsáv el (Quem)	Status
Ação: Aprimorar o processo de sensibilização e engajamento para que alcance todos os envolvidos sobre a importância da participação.	Fortalecer a cultura institucional da Autoavaliação no IMEPAC.	Desenvolver campanhas de conscientização e sensibilização mais alinhadas ao propósito de aprimorar o processo.	IMEPA C	Custo a ser apurado oportunamente.	Processo contínuo.	CPA	Fluxo contínuo
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		<b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.					
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		<b>Justificativa:</b> Optou-se por assinalar “em parte” pelo motivo da ação ser de fluxo contínuo, mas, principalmente, considerando que a CPA mesmo tendo atingido indicadores bastante significativos, ainda não atingiu a meta pretendida.					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> • Relatórios detalhados.		<b>Observações:</b> A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.					

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Comissão Própria de Avaliação - CPA							
Dimensão do PDI: Avaliação Institucional							
<b>Objetivo:</b> Garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão.							
<b>Meta:</b> Fazer com que 100% do corpo dirigente utilize os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Autoavaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Relatório ENADE - quando houver).							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procediment o (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investiment o (Quanto)	Prazo (Quand o)	Responsáv el (Quem)	Status

Ação: Realizar ao final de cada ciclo a Meta-Avaliação, para melhoria contínua do processo.	Realizar a socialização e apropriação dos resultados do processo da Autoavaliação Institucional, oportunizando a reflexão crítica, de modo a avaliar a própria avaliação, sua efetividade e propiciando sua retroalimentação.	Realizar seminário de Meta-Avaliação ao final de cada Ciclo Avaliativo.	IMEPA C	Não há	Processo contínuo	CPA	Fluxo contínuo (Será realizada ao final do ciclo avaliativo 209/2021)
Prazo cumprido? ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		Justificativa: Optou-se em assinalar "em parte" considerando que a ação é de fluxo contínuo.					
Meta alcançada? ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		Justificativa: Optou-se em assinalar "em parte" considerando que a ação é de fluxo contínuo.					
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações (em geral) da Comunidade Acadêmica;</li> <li>• Padrão das Enquetes disponibilizadas <i>on-line</i>;</li> <li>• Relatórios Parciais e Integrais da Avaliação Institucional;</li> <li>• Novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC.</li> </ul>		Observações: A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.					

PLANO DE MELHORIAS	
Setor: Comissão Própria de Avaliação - CPA	--
Dimensão do PDI: Avaliação Institucional	
Objetivo: Garantir que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição	
Meta: Alcançar 100% da comunidade acadêmica com ações de sensibilização sobre a importância da Avaliação institucional para alcance de melhorias.	

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Ação: Aprimorar as campanhas de divulgação, sensibilização e engajamento sobre a Avaliação Institucional.	Há uma deficiência quanto ao processo informatizado de aplicação das enquetes online, assim como é possível perceber que há necessidade de aprimorar as campanhas (em abrangência/alcance) desenvolvidas pelo Marketing.	Desenvolver juntamente com a Agência Alfa Propaganda e o Departamento de Comunicação e Marketing, campanhas de conscientização, sensibilização e engajamento mais abrangentes, criativas e alinhadas ao propósito de aprimorar o processo. Em parceria com o DTI encontrar solução para superar definitivamente as limitações vivenciadas pela CPA quanto ao sistema adotado para a consulta online, consolidação dos	IMEPAC	Levantamento de custo com um sistema (software) que atenda às necessidades e demandas da Avaliação Institucional / CPA, a ser urgentemente realizado pelo DTI.	2021/2	Responsável: DTI, Marketing e CPA.	Em desenvolvimento



		resultados e relatórios finais.					
Ação: Criar um painel para divulgação das melhorias decorrentes dos processos avaliativos.	Divulgar as medidas e ações decorrentes dos processos avaliativos.	Criação de um Painel/Totem eletrônico "Se Liga".	IMEPAC	Confecção do Painel/Totem em eletrônico "Se Liga" e uma smart TV.	2021/2	Responsável: (CPA e CIEP)	A realizar
Ação III: Realizar encontro anual com cada segmento da comunidade e acadêmica para informar sobre o papel da Autoavaliação Institucional e sua importância no aperfeiçoamento da instituição.	Realizar a socialização dos resultados da Autoavaliação Institucional e, ainda, provocar a reflexão acerca da importância da Avaliação Institucional para a melhoria institucional e ainda, promover o feedback das ações decorrentes dos processos avaliativos.	Organizar e realizar encontros para tal fim.	IMEPAC	Não há	Processo contínuo	CPA	Fluxo contínuo
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte	<b>Justificativa: Optou-se em assinalar "em parte" considerando que há ação de fluxo contínuo, ação em andamento e a realizar.</b>						
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte	<b>Justificativa: Optou-se em assinalar "em parte" considerando que há ação de fluxo contínuo, ação em andamento e a realizar.</b>						
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios Parciais e Integrais da Avaliação Institucional.</li> <li>Reuniões de acompanhamento do alcance</li> </ul>	<b>Observações: A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.</b>						

<b>dos objetivos, metas e ações do PDI.</b>	
---	--

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Sector:</b> Comissão Própria de Avaliação - CPA							
<b>Dimensão do PDI:</b> Atendimento aos Alunos							
Objetivo: Prestar o atendimento aos estudantes com qualidade, contribuindo para seu ingresso, permanência e sucesso no Ensino Superior.							
<b>Meta:</b> Garantir o funcionamento com qualidade dos serviços de apoio ao estudante (Programa de Acolhimento e Permanência, Nivelamento, Participação nos Órgãos Colegiados, Atendimento Psicopedagógico, acessibilidade, monitoria, apoio financeiro, acompanhamento de estágio não obrigatório, intercâmbios, organização estudantil, instância de atendimento discente)							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Ação: Promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando a solução dos problemas apontados.	Manter a interação entre a CPA e Ouvidoria (NAAE) no sentido de continuar dando resolutividade às demandas.	Apoiar o NAAE no estabelecimento de estratégias para divulgação e fortalecimento da Ouvidoria.	IMEPAC	Não há custo.	Processo contínuo.	Responsável: landra - NAAE (com o apoio da CPA)	Fluxo contínuo
Ação: Divulgar as atividades da Ouvidoria com o propósito de ampliar os atendimentos.	Dar visibilidade da Ouvidoria junto à comunidade acadêmica.	Apoiar o NAAE no estabelecimento de estratégias de registros fidedignos de atendimento às demandas e promover a divulgação de percentual de resolutividade da Ouvidoria.	IMEPAC	Não há custo.	Processo contínuo.	NAAE e CPA	Fluxo contínuo
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte		<b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar "em parte" considerando que a ação é de fluxo contínuo.					

<b>Meta alcançada?</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> em parte	<b>Justificativa:</b> Optou-se em assinalar “em parte” considerando que a ação é de fluxo contínuo.
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de atendimento/demandas da ouvidoria.</li> </ul>	<b>Observações:</b> A atualização do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos de 2020, aconteceu em situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19.

## COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Medicina – Coordenação de Curso							
<b>Dimensão do PDI:</b>							
<b>Objetivo:</b> Ofertar ensino de qualidade reconhecido, preparando o aluno para ser um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.							
<b>Meta:</b> Alcançar conceito 4 no ENADE, no CPC e no CC do curso de Medicina							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manter professores com carga horária adequada propiciando o maior dedicação a instituição.	Manter a qualidade do corpo docente e de boas práticas pedagógicas, em consonância com a Legislação Educacional.	Contratação de professores Mestres e Doutores.	Direção e Coordenação do Curso.	Professores mestre e doutores tem progressão de carreira. O custo é proporcional ao número de horas trabalhadas.	Todo semestre.	Direção e Coordenação do Curso.	Contínuo.
Utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão a fim de	Avaliação permite análise situacional com potências e desafios do Curso e auxilia na	Análise dos dados emitidos pela CPA e discussão entre os membros do Núcleo de Avaliação e	Coordenação do Curso e Núcleo de Avaliação.	Não tem.	A cada avaliação.	Direção e Coordenação do Curso.	Contínuo.

identificar e buscar soluções para as possíveis fragilidades apontadas.	promoção de movimento de reflexão-ação.	Coordenação das estratégias a serem implementadas.					
Manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE.	Os alunos tem papel importante e na composição da nota do ENADE. Atualmente há programas de residência que pontuam no currículo a depender da nota do ENADE do Curso.	Explicitação da composição da nota do CPC, importância de uma boa avaliação para o currículo de cada aluno, uma vez que a nota institucional será atrelada ao local de formação do estudante. Boa nota permite captação institucional de Programas de Apoio ao financiamento estudantil.	Direção, NDE e Coordenação do Curso.	Não tem.	Todo semestre.	Direção e Coordenação do Curso.	Contínuo.
<b>Prazo cumprido?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte	<b>Justificativa: Atividade em fluxo contínuo</b>						
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( X ) em parte	<b>Justificativa: Ainda há necessidade de contratação de professores especialistas para atuação em algumas turmas de atividades ambulatoriais ou laboratoriais, o que acarreta dedicação limitada à Instituição.</b>						
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> Número de professores com tempo parcial ou integral em comparação aos horistas. Número de campanhas realizadas para sensibilização quanto à importância do ENADE.	<b>Observações:</b> Melhora da proporção, com redução do número de professores especialistas. Proporção de mestres e doutores: 88,6% Proporção de professores tempo parcial e integral: 100% Diversas campanhas realizadas para sensibilização quanto à importância do ENADE: 5. Será instituído cronograma pelo Núcleo de Avaliação para análise dos resultados da CPA.						

Reuniões realizadas para discussão dos resultados da avaliação institucional.	
---	--

PLANO DE MELHORIAS							
Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Dimensão do PDI:							
<b>Objetivo:</b> Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental							
<b>Meta:</b> Alcançar 100% da comunidade acadêmica interna com ações de sensibilização sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manter e impulsionar a inclusão dessas temáticas de forma interdisciplinar e permanente nos currículos dos cursos de graduação e nos eventos/projetos de extensão institucionais.	Demover os professores e discentes acerca da importância da inserção das temáticas	Previsão nos planos de Ensino e Aprendizagem e realização de aulas, oficinas ou palestras com os temas.	Unidades de Ensino Integradas.	Não tem.	Todo semestre.	Direção e Coordenação do Curso.	Contínuo.
<b>Prazo cumprido?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		Justificativa: Atividades em fluxo contínuo ao longos dos semestres					
<b>Meta alcançada?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		Justificativa: Houve aumento da inserção das temáticas de forma interdisciplinar, nas atividades complementares e disciplinas eletivas, bem como previsão das mesmas em todos os planos de ensino.					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> Comparação do número de planos de ensino das Unidades de Ensino Integradas e Disciplinas ou Eixos com previsão da inserção das temáticas antes e após o plano de ação.		<b>Observações:</b> Todos os planos de ensino com previsão da inserção das temáticas supracitadas. Eventos gerenciados pelo CEPEC.					



PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Medicina – Coordenação de Curso							
<b>Dimensão do PDI:</b>							
<b>Objetivo:</b> Manter um corpo de colaboradores docente e técnico-administrativo capacitado, motivado e engajado na realização da missão, no alcance da visão e dos objetivos e metas institucionais							
<b>Meta:</b> Institucionalizar uma Política de Pessoal que atenda aos aspectos de qualificação, valorização, inclusão e qualidade de vida dos colaboradores.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manter um quadro docente com titulação e regime de trabalho que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação educacional.	Manter a qualidade do corpo docente e de boas práticas pedagógicas, em consonância com a Legislação Educacional.	Contratação de professores Mestres e Doutores.	Coordenação e Direção do Curso de Medicina.	Professores mestre e doutores tem progressão de carreira. O custo é proporcional ao número de horas trabalhadas.	Todo semestre.	Direção e Coordenação do Curso.	Contínuo.
<b>Prazo cumprido?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		<b>Justificativa:</b> Quadro docente completo em atuação na instituição, com ajuste contínuo caso necessário.					
<b>Meta alcançada?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		<b>Justificativa:</b> Mantida e incrementada a qualidade do corpo docente do curso					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):</b> Relação da titulação de professores com titulação Stricto Sensu em comparação aos especialistas. Relação dos professores tempo parcial e integral em comparação aos horistas. Número de capacitações docentes por semestre.		<b>Observações:</b> Proporção de mestres e doutores: 88,6% Proporção de professores tempo parcial e integral: 100% Três capacitações realizadas por semestre, sendo 2 desenvolvimentos docente realizado pelo NDE do Curso de Medicina e o Aperfeiçoamento Docente Continuado, realizado pelo E-Labore. Capacitações institucionais para aprimoramento do corpo técnico-administrativo.					

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Medicina – Coordenação de Curso							
<b>Dimensão do PDI:</b>							
<b>Objetivo</b> Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição para honrar seus compromissos, propiciar seu pleno desenvolvimento e a excelência nos seus serviços							
<b>Meta:</b> Assegurar a enturmação média do curso de Medicina em 60 alunos/turma.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Flexibilizar a organização curricular.	Sustentabilidade financeira da Instituição e viabilidade da manutenção dos Cursos.	Utilização de mídias digitais sensibilizando os alunos.	IMEPAC.	Não tem.	Todo semestre.	Coordenação do Curso.	Contínuo.
Realização de processos de transferência para alunos de medicina e concurso para a obtenção de novo título para vagas ociosas	Sustentabilidade financeira da Instituição e viabilidade da manutenção dos Cursos.	Edital e concurso	IMEPAC.	Não tem.	Todo semestre.	Coordenação e Direção do Curso.	Contínuo.
<b>Prazo cumprido?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		<b>Justificativa:</b>					
<b>Meta alcançada?</b> ( X ) sim ( ) não ( ) em parte		<b>Justificativa: Conforme dados da Secretaria do IMEPAC</b>					
<b>Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcançar a(s) meta(s):</b> Número de alunos matriculados em cada período em cada semestre. Disciplinas eletivas institucionais ao invés de específicas para o Curso de Medicina.		<b>Observações: Vide dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica.</b>					

**NAAP – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor: Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico</b>							
<b>Dimensão do PDI: II – Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação</b>							
Objetivo 2: Ofertar ensino de qualidade reconhecida, preparando o aluno para ser um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental							
<b>Meta:</b> Alcançar conceito 4 no ENADE, no CPC e no CC de todos os cursos							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
X. Buscar recursos tecnológicos que favoreçam a acessibilidade pedagógica das pessoas com deficiência.	Atender as necessidades pedagógicas especiais dos discentes com deficiência ou mobilidade reduzida. Proporcionar a maior independência possível, no aspecto acadêmico, no processo de aprendizagem, integração e propiciar mais qualidade de vida.	Capacitação de docentes e técnicos administrativos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e outros temas PcD de março a maio	IMEPAC	NSA	Ao longo de 2020 e previsto 2021	NAAP	A realizar
		Atendimento aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida através do <i>Plantão de Acessibilidade</i> em horários extraclasse com horário pré-agendado e acompanhamento para o uso dos recursos de tecnologias assistivas como: DOSVOX, NVDA, Scanner de Voz, teclado Braille, calculadora sonora, áudio books e mouse por exemplo.	IMEPAC	Referente à carga horária da Equipe do NAAP	Ao longo de 2020 e previsto 2021	NAAP	A realizar

		Capacitação para integração de colaborador PcD (surdo) com Curso Básico de Libras e manejo de aplicativos que fazem a tradução de Libras/Português/Libras como <i>Hand Talk</i> , <i>Pro Deaf</i> e VLibras no dia 04 de outubro	IES	Referente à carga horária da Equipe do NAAP	Ao longo de 2020 e previsto 2021	NAAP	A realizar
--	--	--	-----	---	----------------------------------	------	------------

<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( x ) em parte	<b>Justificativa:</b> Alguns procedimentos são de fluxo contínuo, não tendo um prazo determinado para sua conclusão. Há, sim, a necessidade de adequações, sempre que necessário e em função do tipo da demanda.
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não ( x ) em parte	<b>Justificativa:</b> o trabalho em torno da conquista dos conceitos de acordo com os indicadores de cada órgão e da manutenção desses conceitos é um trabalho constante, por isso o fluxo é contínuo.
<b>Indicadores:</b>	
<b>Observações:</b> - Os eventos com palestras, minicursos, rodas de conversa e oficinas acontecerão ao longo de todo ano conforme Calendário de Acessibilidade do NAAP e na medida em que novas tecnologias forem sendo necessárias e adquiridas. Destacariamos dois eventos específicos que são o 'Educação e Acessibilidade' e o 'Setembro Azul' que acontecem no primeiro e segundo semestre, respectivamente.	

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico							
<b>Dimensão do PDI:</b> III – Responsabilidade Social							
Objetivo: Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental							
<b>Meta:</b> Manter e ampliar as políticas de acessibilidade e de sustentabilidade, alcançando 100% das pessoas da comunidade acadêmica.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
I. Realizar capacitações com o corpo docente e pessoal	Cumprir as ações de acordo com o Plano Institucional	Promover cursos, minicursos e oficinas para capacitação.	Depende do público alvo e da quantidade.	*depende da necessidade	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo

administrativo para melhor atender as pessoas com deficiência.	Acessibilidade.	Capacitação de colaboradores para atendimento às PcDs 'Libras e Acessibilidade Institucional'	IMEPAC	NSA	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo
II. Realizar eventos de sensibilização sobre a questão da acessibilidade e da sustentabilidade com toda comunidade e acadêmica.	Para preparar a comunidade e acadêmica para receber discentes PcD's e, no tocante à sustentabilidade, levar à comunidade o conhecimento sobre práticas sustentáveis.	Através de cursos e palestras.	Depende do público alvo e da quantidade.	*depende da necessidade	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo
		Comemoração do Mundial da Língua de Sinais com material de conscientização nas redes sociais.	Redes sociais	NSA	Abril	NAAP	Concluído
		Vídeo institucional sobre o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais – Libras no dia 24 de abril.	ALFA	NSA	Abril	NAAP	Concluído
		Divulgação do Mundial de Sensibilização para o Autismo em 02 de abril nas redes sociais.	Redes Sociais	NSA	Abril		Concluído
		Setembro Azul do IMEPAC, evento voltado para questões de inclusão e acessibilidade para Comunidade Surda no dia 21 de setembro.	IMEPAC (Sala de Metodologias Ativas)	Referente à carga horária da Equipe do NAAP	Setembro	NAAP	Concluído
		Capacitação para integração de colaborador PcD (surdo) com Curso Básico de	IES	Referente à carga horária da Equipe do NAAP	Semestralmente	NAAP	A realizar



		Libras e manejo de aplicativos que fazem a tradução de Libras/Português/Libras como <i>Hand Talk</i> , <i>Pro Deaf</i> e VLibras no dia 04 de outubro					
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não (x) em parte		<b>Justificativa:</b> pelo fato de algumas ações serem de fluxo contínuo, não fica estabelecido um prazo para sua conclusão. Há, sim, a necessidade de adequações, sempre que necessário e em função da demanda da instituição.					
<b>Meta alcançada?</b> ( ) sim ( ) não (x) em parte		<b>Justificativa:</b> o processo de conscientização e sensibilização é algo que demanda um pouco mais de tempo em função de ser uma intervenção direta na cultura institucional. Contudo, a comunidade acadêmica é receptiva e aberta a tais reflexões, mesmo quando não são propostas a partir de exigências legais ou normativas.					
<b>Indicadores:</b> E-mails enviados; Publicações no site do IMEPAC; Formulários inscritos no CIEP; lista de presença para geração de Certificados;							
<b>Observações:</b>							
- Os eventos que já fazem parte do Calendário de Acessibilidade do NAAP terão a continuidade de suas edições.							
- Continua as reunião no NAAP para acompanhamento do Plano Institucional de Acessibilidade.							

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor:</b> Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico							
<b>Dimensão do PDI:</b> VII Infraestrutura							
Objetivo: Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e EaD.							
<b>Meta 4:</b> Manter uma estrutura de tecnologia de comunicação e informação suficiente para atender qualitativamente a IES							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
V. Manter e ampliar os recursos para acessibilidade de plena da comunidade	Garantir os direitos das pessoas com deficiências	Acompanhar a execução das propostas previstas no Plano Institucional	IMEPAC	*depende de qual tipo de acessibilidade de precisará ser implantada	Estrutura do em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo

e acadêmica;	a ou mobilidade reduzida em todas as unidades do IMEPAC	de Garantia da Acessibilidade e da Política de Acessibilidade e através do NAAP.					
<b>Prazo cumprido?</b> ( ) sim ( ) não ( x ) em parte		<b>Justificativa:</b> como a instituição cresce constantemente foi criado o Plano Institucional de Garantia da Acessibilidade para o acompanhamento das demandas que vão surgindo sob supervisão do NAAP					
<b>Meta alcançada?</b> ( x ) sim ( ) não ( ) em parte		<b>Justificativa:</b> à medida em que as demandas vão surgindo elas vão sendo atendidas, ou seja, ampliadas e mantidas.					
<b>Indicadores: a própria infraestrutura</b>							
<b>O NAAP fará vitorias constantes para que os requisitos legais de acessibilidade sejam atendidos, que as manutenções sejam feitas e que sejam ampliadas a partir das demandas.</b>							

PLANO DE MELHORIAS							
<b>Setor: Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico</b>							
<b>Dimensão do PDI: IX - Atendimento aos Alunos</b>							
<b>Objetivo:</b> Prestar o atendimento aos estudantes com qualidade, contribuindo para seu ingresso, permanência e sucesso no Ensino Superior							
<b>Meta:</b> Garantir o funcionamento com qualidade dos serviços de apoio ao estudante (Programa de Acolhimento e Permanência, Nivelamento, Participação nos Órgãos Colegiados, Atendimento Psicopedagógico, acessibilidade, monitoria, apoio financeiro, acompanhamento de estágio não obrigatório, intercâmbios, organização estudantil, instância de atendimento discente)							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Ofertar capacitação para docentes e pessoal administrativo com vistas a promoção da acessibilidade	Cumprir requisito legal e adequar as ações de acordo com o Plano Institucional de Garantia da	Promover cursos, minicursos e oficinas para capacitação.	IMEPAC	*depende da necessidade	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo
		Capacitação de colaboradores para atendimento às PcDs 'Libras e Acessibilidade Institucional'	IMEPAC	NSA	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	Fluxo contínuo

de comunicacional, atitudinal e pedagógica e melhorias ao discente;	Acessibilidade.	Capacitação para integração de colaborador PcD (surdo) com Curso Básico de Libras e manejo de aplicativos que fazem a tradução de Libras/Português/Libras como <i>Hand Talk</i> , <i>Pro Deaf</i> e <i>VLibras</i> no dia 04 de outubro	IES	Referente à carga horária da Equipe do NAAP	Estruturado em 2020 e previsto 2021	NAAP	A realizar
Criar estratégias para melhorar a procura dos alunos pelo Atendimento Psicopedagógico;	Minimizar dificuldades adaptativas que possam gerar consequências negativas na sua saúde mental e, consequentemente, no seu desempenho acadêmico;	Divulgação na recepção aos calouros e acolhida aos pais e familiares dos calouros em fevereiro e agosto de 2020 sobre o serviço prestado pelo NAAP e informar sobre os canais de comunicação para envio das solicitações de atendimento. Site, <i>Whatsapp</i> (64) 99218-7526 e e-mail: naap.itumbiara@imepac.edu.br	IMEPAC	NSA	Fevereiro Agosto	NAAP	Fluxo contínuo
<b>Prazo cumprido?</b> ( x ) sim ( ) não ( ) em parte			<b>Justificativa:</b> os prazos foram cumpridos conforme solicitados pelo departamento de marketing e coordenadores.				
<b>Meta alcançada?</b> ( x ) sim ( ) não ( ) em parte			<b>Justificativa:</b> o NAAP garante os serviços a ele delegados e busca constante aprimoramento e excelência nos mesmos.				
<p><b>Indicadores:</b> E-mail's enviados; Publicações no site do IMEPAC;</p> <p><b>Observações:</b></p> <p>- o NAAP também faz o acolhimento dos pais dos vestibulando, pois entendemos, a partir de uma cultura de prevenção, que os pais e familiares são fatores importantes para o suporte aos discentes no período acadêmico, período esse que demanda dos alunos grandes esforços os quais podem afetar sobremaneira sua saúde mental e, consequentemente, seu desempenho acadêmico.</p>							

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O processo de autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta permanentemente com a participação de todos os seus segmentos (docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada, também no futuro, com egressos), colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de contínua revisão da proposta da Faculdade.

Entretanto, a avaliação como planejada inicialmente pela CPA, com atividades previstas para o segundo ano do primeiro ciclo avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, deixou de ter relevância vez que já não refletia mais a realidade viva, totalmente transformada pela pandemia da Covid-19 a partir de 2020. Tais avaliações regulamentares tiveram de ser substituídas por outros instrumentos que dialogavam com o triste cenário que se instalou e que ainda persiste.

Temos confiança que essa pandemia vai passar e a autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA voltará a ter um cronograma alinhado com uma situação mais previsível, contudo, de uma ou de outra forma, tendo como alvo constante construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela instituição, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a Faculdade e em tempos de Covid-19 essa sintonia torna-se ainda mais imperiosa.

Nessa linha, a CPA entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade, na realidade posta e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, considerando que este 2º Relatório Parcial 2020 (1º Ciclo 2019/2021) e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, convencionado com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo iniciado.

### **Membros da CPA:**

Coordenadora:

*Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha*

Vice-Coordenador:

*Marcos Paulo de Sousa*

Membros da CPA:

*Helenair Laport Guimarães*

*Lais de Melo Faria*

*Márcio Aurélio da Silva*

*Marcos Henrique Pereira*

*Murillo Garcia Souto*

*Paulo Henrique Andrade Borges*



## 7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

### Fase Preparatória e de Planejamento para Início do Ciclo em 2019 (Ciclo 2019-2021)

- **Maio de 2018:** Criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA; aprovação do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (Ciclo 2019-2021) e Regulamento da CPA.
- **Junho de 2018:** Nomeação dos membros selecionados para compor a CPA; Estudo da legislação pertinente aos processos de Avaliação Interna e Externa e respectivos instrumentos.
- **Agosto de 2018:** Conclusão do estudo e análise do PDI.
- **Setembro e Outubro 2018:** Construção dos formulários de consulta (enquetes) que serão aplicados junto à comunidade acadêmica: Avaliação Docente por Unidade Curricular (semestral), Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica de Ciclo) e Avaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo).
- **Novembro de 2018:** Preparação do sistema informatizado de realização *on-line* das enquetes pela comunidade acadêmica.
- **Dezembro de 2018:** Preparação das peças publicitárias da Campanha de sensibilização da comunidade acadêmica para realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1 (início do ciclo avaliativo). Elaboração do Relatório Parcial

2018 da CPA (Preparatório para início de Ciclo Avaliativo 2019-2021) e inserção no sistema e-MEC (até março de 2019).

### **Início do triênio do 1º Ciclo Avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (Ciclo 2019-2021)**

- **Fevereiro a março de 2019 (1º ano do ciclo):** Revisão das questões a serem aplicadas na comunidade acadêmica. Inserção do Relatório Preparatório Parcial 2018 da CPA (Preparatório para início de Ciclo Avaliativo 2019-2021) no e-MEC.
- **Abril a julho 2019:** Sensibilização da comunidade acadêmica acerca da realização do ciclo avaliativo 2019-2021. Aplicação dos questionários *on-line* da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1. Consolidação e divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e início de estruturação de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso), incluindo as análises dos resultados das visitas *in loco* para credenciamento da instituição e autorização do curso de Medicina.
- **Até Julho 2019:** Construção da versão preliminar do Relatório Parcial 2019, do 1º ano do 1º Ciclo Avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara.
- **Agosto e setembro 2019:** Análise de documentos institucionais, incluindo o PDI, para levantamento de dados das dimensões, com ênfase no Eixo 1, proposto no Projeto de Autoavaliação.
- **Outubro a dezembro 2019:** Continuação da análise de documentos institucionais para levantamento de dados do Eixo 1. Andamento do Relatório Parcial 2019 (Ciclo 2019-2021). Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/2 - referente ao 2º semestre de 2019. Consolidação dos resultados e divulgação. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e estruturação de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação

de Curso) - O Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos 2019 será discutido e finalizado no início de 2020. Conclusão do Relatório Parcial 2019 (1º ano do Ciclo 2019-2021).

- **Fevereiro a março 2020:** Não conseguimos fazer a revisão da redação e conclusão do Relatório Parcial de 2019 (Ciclo 2019-2021) em razão das inúmeras demandas surgidas pela chegada da Covid-19 no Brasil e as decorrentes medidas de restrição e distanciamento social que impactaram na suspensão das atividades acadêmicas presenciais a o início do ensino remoto que tomou a atenção de todos para sua operacionalização. O MEC permitiu o adiamento da inserção do Relatório Parcial de 2020 no sistema e-MEC (*prazo de inserção prorrogado pela situação de excepcionalidade provocada pela pandemia da Covid-19*).
- **Até Julho 2020:** Medidas excepcionais de enfrentamento da Covid-19. Elaboração de enquetes excepcionais dirigidas aos alunos, docentes e técnico-administrativos acerca de vários aspectos provocados pela pandemia (detalhadas no Relatório Parcial 2020).
- **Abril a julho 2020:** Análise dos resultados levantados. Medidas excepcionais de apoio ao enfrentamento da Covid-19.
- **Agosto e novembro 2020:** Medidas excepcionais de apoio ao enfrentamento da Covid-19. Elaboração de enquete diária de feedback de aula – ao final de cada aula online o aluno e também o professor, acessam a enquete que avalia a experiência vivenciada na aula remota que acabou de assistir (aluno)/ministrar (professor). Implementação da enquete diária de feedback das aulas online que será desenvolvida ao longo de todo o semestre. Elaboração de enquete diária de feedback de aula prática – ao final de cada aula prática presencial (no caso do curso de Medicina e cursos da saúde) o aluno e também o professor, acessam a enquete que avalia a experiência prática vivenciada. Implementação da enquete diária de feedback das aulas práticas presenciais que será desenvolvida ao longo de todo o semestre (enquanto o governo permitir a presencialidade). Análise periódica dos

dados e socialização de resultados das enquetes diárias. Finalização do Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional 2019 (para inserção no sistema e-MEC – prazo prorrogado pelo MEC e ainda não definida data limite). Construção paralela do Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional 2020 - Ciclo 2019/2021 (para inserção no sistema e-MEC até 31/03/21).

- **Dezembro 2020:** Medidas excepcionais de apoio ao enfrentamento da Covid-19. Divulgação dos dados das enquetes aplicadas junto à comunidade acadêmica. Complementação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional – Parcial 2019 e Parcial 2020 – Ciclo 2019-2021 e sua apresentação à administração da Faculdade IMEPAC de Itumbiara. Aprovação dos Relatórios Parciais – Ciclo 2019-2021 no órgão gestor (Comitê de Gestão). Divulgação dos resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica.
- **Fevereiro a março 2021:** Medidas excepcionais de apoio ao enfrentamento da Covid-19 que em 2021, apresenta um cenário bem mais grave que o vivido em 2020. Revisão da redação do Relatório Parcial 2020 (Ciclo 2019-2021). Inserção do Relatório Parcial de 2020 no sistema e-MEC em documento único, incluindo o Relatório Parcial 2019, conforme definido e orientado pelo INEP/MEC (até 31/03/21).
- **De março até dezembro 2021:** Acompanhar a evolução da situação de excepcionalidade provocada pela pandemia da Covid-19 para o reestabelecimento do cronograma de ações, considerando o último ano do 1º ciclo avaliativo 2019/2021 da Faculdade IMEPAC de Itumbiara.
- **Fevereiro a março 2022:** Realização da Meta-Avaliação. Revisão e inserção do Relatório Integral 2021 - Ciclo 2019/2021 - no sistema e-MEC.

## 8. ANEXOS

### ANEXO I

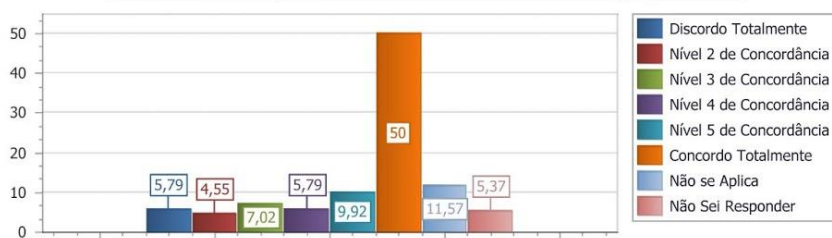
#### Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1

- Total de alunos participantes: 24

**MEDICINA**

**QUESTÃO-1** As metodologias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

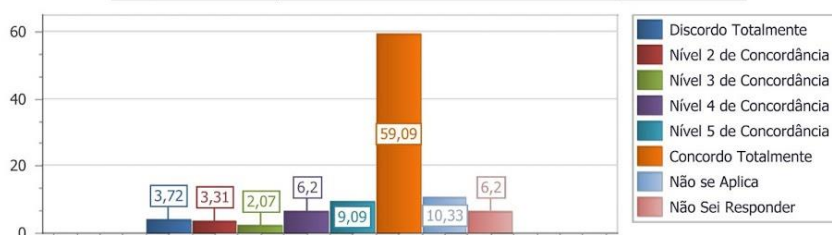
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	5,79%
2	Nível 2 de Concordância	4,55%
3	Nível 3 de Concordância	7,02%
4	Nível 4 de Concordância	5,79%
5	Nível 5 de Concordância	9,92%
6	Concordo Totalmente	50,00%
7	Não se Aplica	11,57%
8	Não Sei Responder	5,37%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-2** Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	3,72%
2	Nível 2 de Concordância	3,31%
3	Nível 3 de Concordância	2,07%
4	Nível 4 de Concordância	6,20%
5	Nível 5 de Concordância	9,09%
6	Concordo Totalmente	59,09%
7	Não se Aplica	10,33%
8	Não Sei Responder	6,20%



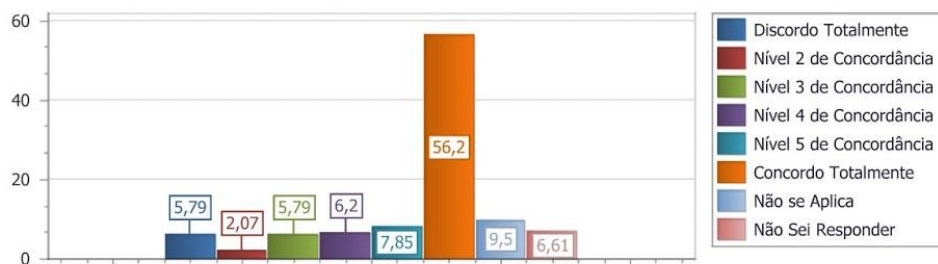




**MEDICINA**

**QUESTÃO-3** O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.

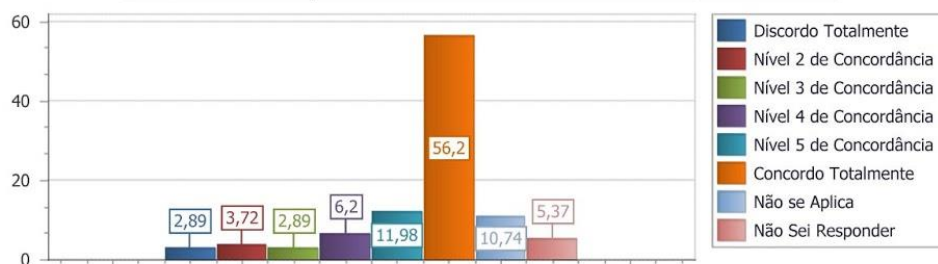
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	5,79%
2	Nível 2 de Concordância	2,07%
3	Nível 3 de Concordância	5,79%
4	Nível 4 de Concordância	6,20%
5	Nível 5 de Concordância	7,85%
6	Concordo Totalmente	56,20%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	6,61%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-4** O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).

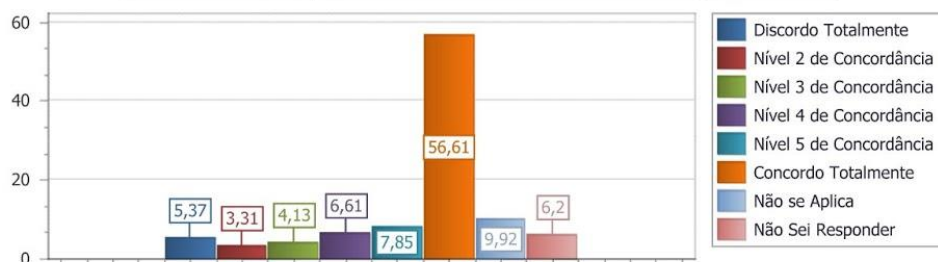
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	2,89%
2	Nível 2 de Concordância	3,72%
3	Nível 3 de Concordância	2,89%
4	Nível 4 de Concordância	6,20%
5	Nível 5 de Concordância	11,98%
6	Concordo Totalmente	56,20%
7	Não se Aplica	10,74%
8	Não Sei Responder	5,37%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-5** Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.

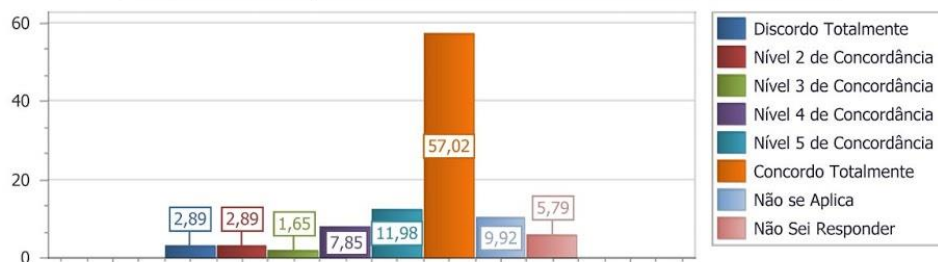
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	5,37%
2	Nível 2 de Concordância	3,31%
3	Nível 3 de Concordância	4,13%
4	Nível 4 de Concordância	6,61%
5	Nível 5 de Concordância	7,85%
6	Concordo Totalmente	56,61%
7	Não se Aplica	9,92%
8	Não Sei Responder	6,20%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-6** As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).

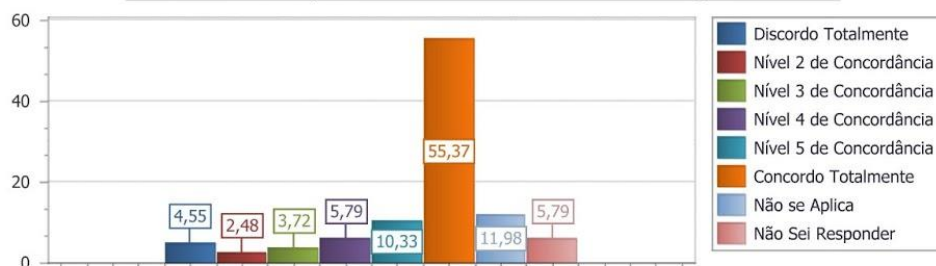
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	2,89%
2	Nível 2 de Concordância	2,89%
3	Nível 3 de Concordância	1,65%
4	Nível 4 de Concordância	7,85%
5	Nível 5 de Concordância	11,98%
6	Concordo Totalmente	57,02%
7	Não se Aplica	9,92%
8	Não Sei Responder	5,79%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-7** Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).

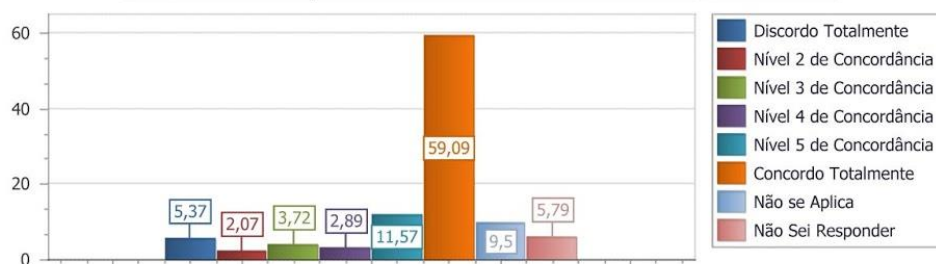
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,55%
2	Nível 2 de Concordância	2,48%
3	Nível 3 de Concordância	3,72%
4	Nível 4 de Concordância	5,79%
5	Nível 5 de Concordância	10,33%
6	Concordo Totalmente	55,37%
7	Não se Aplica	11,98%
8	Não Sei Responder	5,79%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-8** O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.

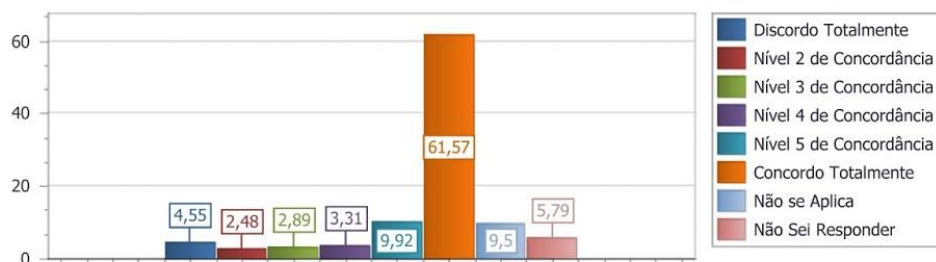
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	5,37%
2	Nível 2 de Concordância	2,07%
3	Nível 3 de Concordância	3,72%
4	Nível 4 de Concordância	2,89%
5	Nível 5 de Concordância	11,57%
6	Concordo Totalmente	59,09%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	5,79%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-9** O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.

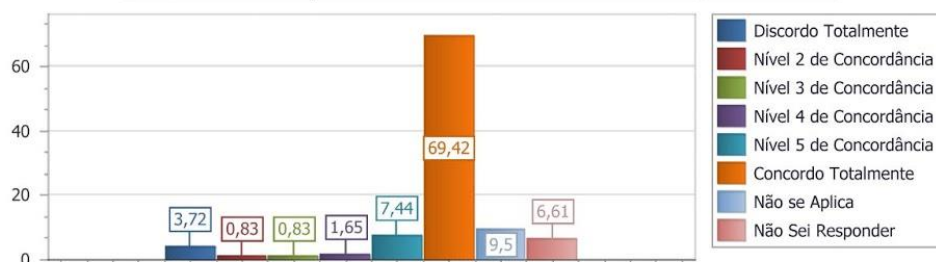
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,55%
2	Nível 2 de Concordância	2,48%
3	Nível 3 de Concordância	2,89%
4	Nível 4 de Concordância	3,31%
5	Nível 5 de Concordância	9,92%
6	Concordo Totalmente	61,57%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	5,79%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-10** O(A) professor(a) é assíduo às aulas.

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	3,72%
2	Nível 2 de Concordância	0,83%
3	Nível 3 de Concordância	0,83%
4	Nível 4 de Concordância	1,65%
5	Nível 5 de Concordância	7,44%
6	Concordo Totalmente	69,42%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	6,61%

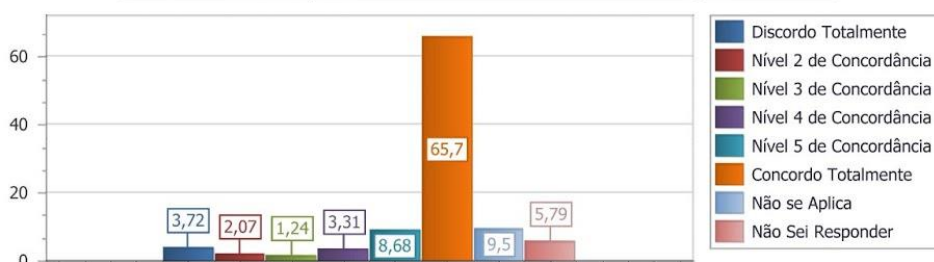




**MEDICINA**

**QUESTÃO-11** O(A) professor(a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.

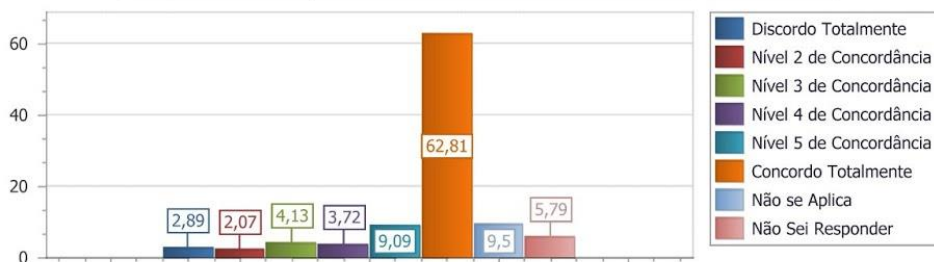
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	3,72%
2	Nível 2 de Concordância	2,07%
3	Nível 3 de Concordância	1,24%
4	Nível 4 de Concordância	3,31%
5	Nível 5 de Concordância	8,68%
6	Concordo Totalmente	65,70%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	5,79%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-12** O(A) professor(a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	2,89%
2	Nível 2 de Concordância	2,07%
3	Nível 3 de Concordância	4,13%
4	Nível 4 de Concordância	3,72%
5	Nível 5 de Concordância	9,09%
6	Concordo Totalmente	62,81%
7	Não se Aplica	9,50%
8	Não Sei Responder	5,79%



**ANEXO II**

**Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/2**

Total de alunos participantes: 46



FACULDADE IMEPAC DE ITUMBIARA

**AVALIAÇÃO DOCENTE CONSOLIDADO POR CURSO**

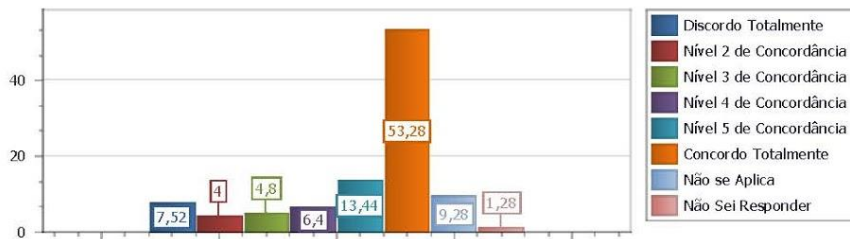
PERÍODO: 2019/2

ADESÃO: 46

**MEDICINA**

**QUESTÃO-1** As metodologias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

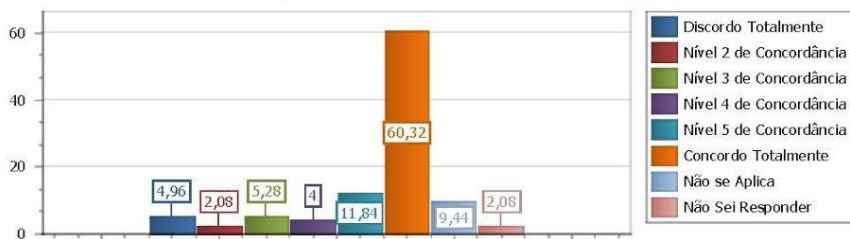
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	7,52%
2	Nível 2 de Concordância	4,00%
3	Nível 3 de Concordância	4,80%
4	Nível 4 de Concordância	6,40%
5	Nível 5 de Concordância	13,44%
6	Concordo Totalmente	53,28%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	1,28%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-2** Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

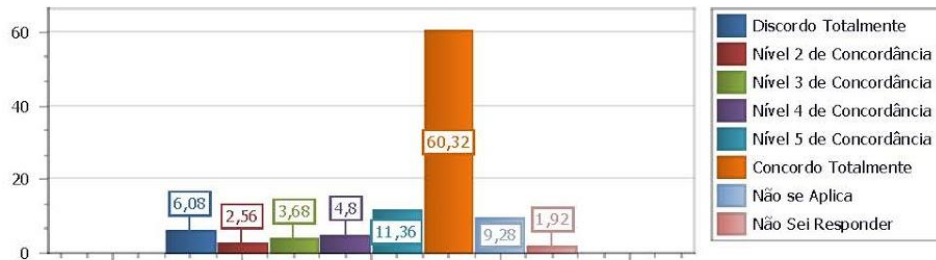
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,96%
2	Nível 2 de Concordância	2,08%
3	Nível 3 de Concordância	5,28%
4	Nível 4 de Concordância	4,00%
5	Nível 5 de Concordância	11,84%
6	Concordo Totalmente	60,32%
7	Não se Aplica	9,44%
8	Não Sei Responder	2,08%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-3** O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.

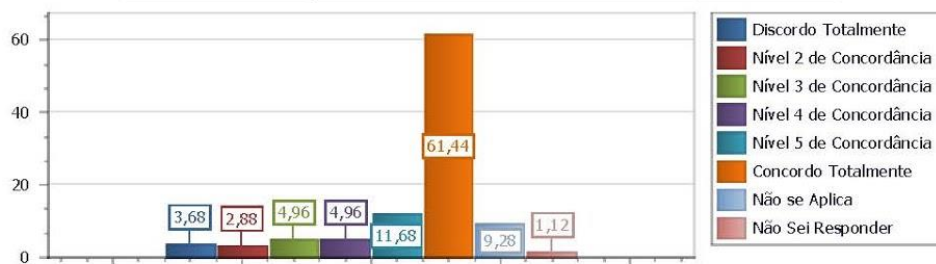
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	6,08%
2	Nível 2 de Concordância	2,56%
3	Nível 3 de Concordância	3,68%
4	Nível 4 de Concordância	4,80%
5	Nível 5 de Concordância	11,36%
6	Concordo Totalmente	60,32%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	1,92%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-4** O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).

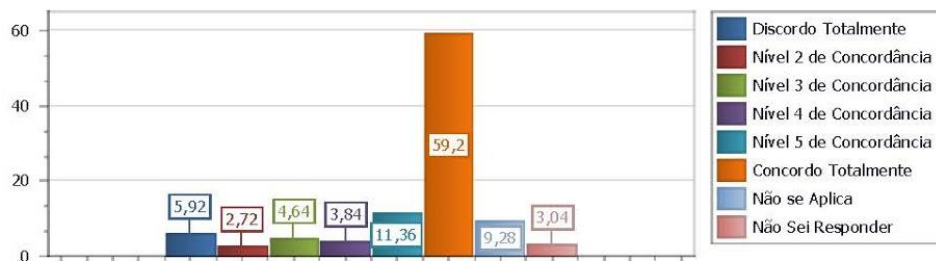
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	3,68%
2	Nível 2 de Concordância	2,88%
3	Nível 3 de Concordância	4,96%
4	Nível 4 de Concordância	4,96%
5	Nível 5 de Concordância	11,68%
6	Concordo Totalmente	61,44%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	1,12%



**MEDICINA**

QUESTÃO-5 Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.

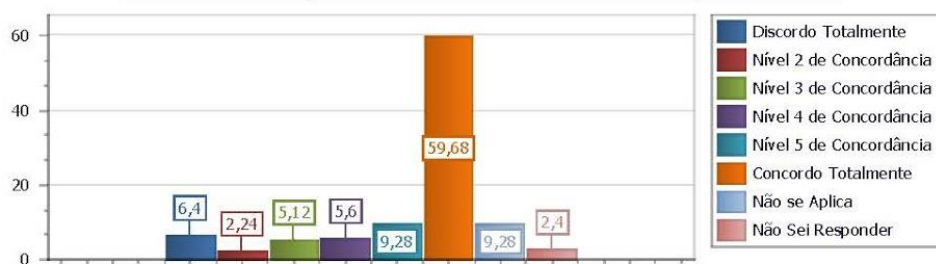
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	5,92%
2	Nível 2 de Concordância	2,72%
3	Nível 3 de Concordância	4,64%
4	Nível 4 de Concordância	3,84%
5	Nível 5 de Concordância	11,36%
6	Concordo Totalmente	59,20%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	3,04%



**MEDICINA**

QUESTÃO-6 As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	6,40%
2	Nível 2 de Concordância	2,24%
3	Nível 3 de Concordância	5,12%
4	Nível 4 de Concordância	5,60%
5	Nível 5 de Concordância	9,28%
6	Concordo Totalmente	59,68%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	2,40%

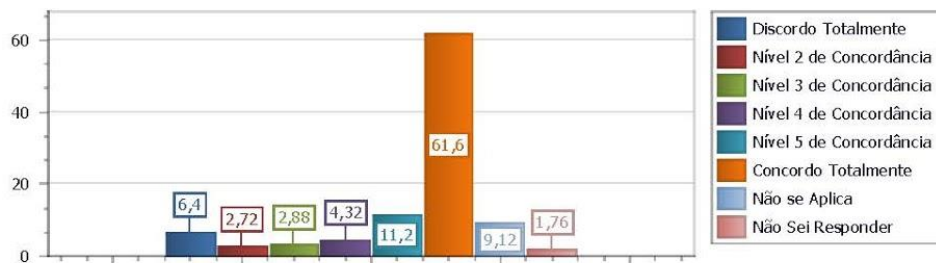




**MEDICINA**

**QUESTÃO-7** Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).

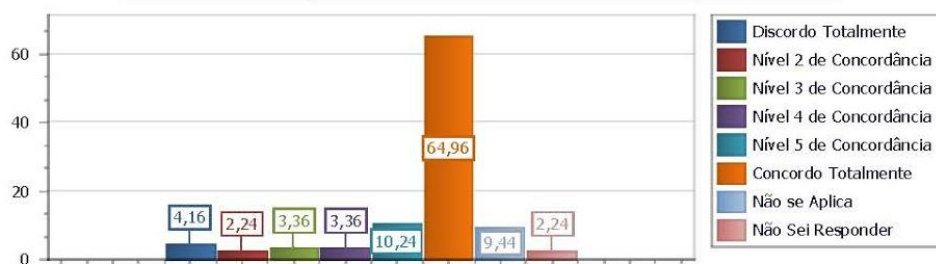
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	6,40%
2	Nível 2 de Concordância	2,72%
3	Nível 3 de Concordância	2,88%
4	Nível 4 de Concordância	4,32%
5	Nível 5 de Concordância	11,20%
6	Concordo Totalmente	61,60%
7	Não se Aplica	9,12%
8	Não Sei Responder	1,76%



**MEDICINA**

**QUESTÃO-8** O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,16%
2	Nível 2 de Concordância	2,24%
3	Nível 3 de Concordância	3,36%
4	Nível 4 de Concordância	3,36%
5	Nível 5 de Concordância	10,24%
6	Concordo Totalmente	64,96%
7	Não se Aplica	9,44%
8	Não Sei Responder	2,24%

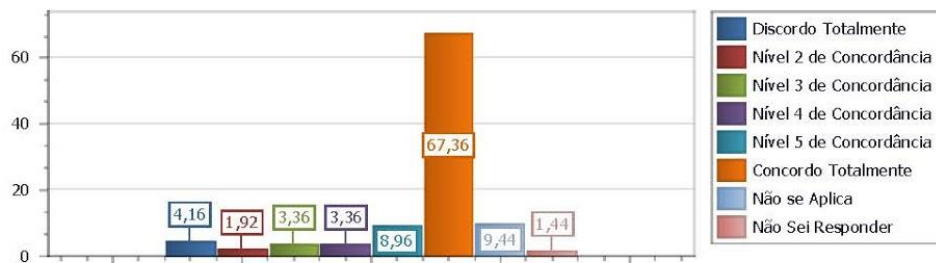




**MEDICINA**

QUESTÃO-9 O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.

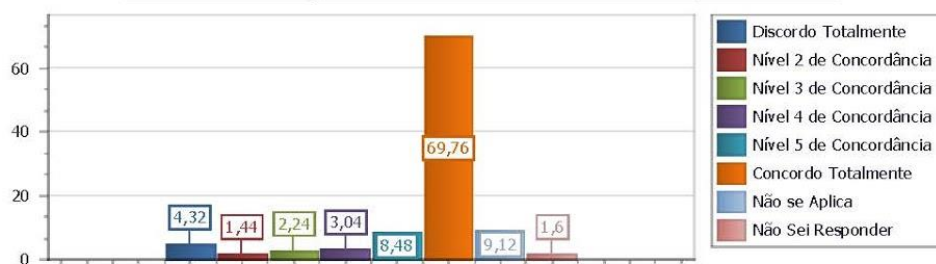
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,16%
2	Nível 2 de Concordância	1,92%
3	Nível 3 de Concordância	3,36%
4	Nível 4 de Concordância	3,36%
5	Nível 5 de Concordância	8,96%
6	Concordo Totalmente	67,36%
7	Não se Aplica	9,44%
8	Não Sei Responder	1,44%



**MEDICINA**

QUESTÃO-10 O(A) professor(a) é assíduo às aulas.

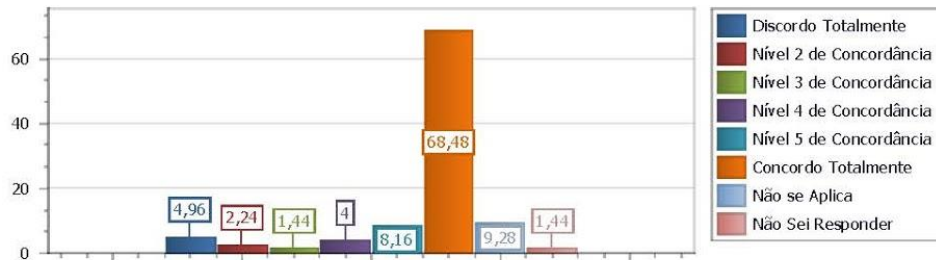
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,32%
2	Nível 2 de Concordância	1,44%
3	Nível 3 de Concordância	2,24%
4	Nível 4 de Concordância	3,04%
5	Nível 5 de Concordância	8,48%
6	Concordo Totalmente	69,76%
7	Não se Aplica	9,12%
8	Não Sei Responder	1,60%



**MEDICINA**

QUESTÃO-11 O(A) professor(a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.

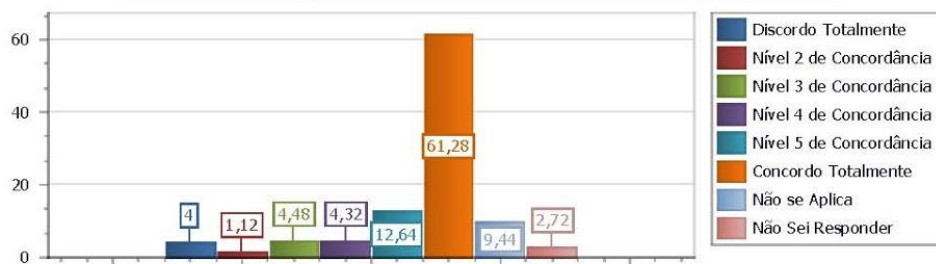
OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,96%
2	Nível 2 de Concordância	2,24%
3	Nível 3 de Concordância	1,44%
4	Nível 4 de Concordância	4,00%
5	Nível 5 de Concordância	8,16%
6	Concordo Totalmente	68,48%
7	Não se Aplica	9,28%
8	Não Sei Responder	1,44%



**MEDICINA**

QUESTÃO-12 O(A) professor(a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.

OPÇÃO	RESPOSTA	PERCENTUAL
1	Discordo Totalmente	4,00%
2	Nível 2 de Concordância	1,12%
3	Nível 3 de Concordância	4,48%
4	Nível 4 de Concordância	4,32%
5	Nível 5 de Concordância	12,64%
6	Concordo Totalmente	61,28%
7	Não se Aplica	9,44%
8	Não Sei Responder	2,72%



# RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

**Mantenedora:**

Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda.

**Mantida:**

FACULDADE IMEPAC DE ITUMBIARA

Itumbiara - GO

**Ciclo 2019 a 2021**

Dezembro – 2019

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	5
3. DESENVOLVIMENTO.....	10
- Etapa de Preparação.....	10
- Etapa de Desenvolvimento.....	11
- Etapa de Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento.....	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	12
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	12
3.1.1.1 Relato Institucional.....	12
I – Introdução.....	12
II – Histórico da Instituição.....	13
III – Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas.....	15
IV – Projetos e Processos de Autoavaliação.....	16
V – Divulgação e Análise dos Resultados de Autoavaliação.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	26

# 1. APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara e é referente ao ano de 2019<sup>1</sup>, início do ciclo avaliativo 2019-2021. Foi concebido e estruturado à luz das orientações e normativas do MEC/INEP.

Dados gerais da Instituição:

- Nome da Instituição: Faculdade IMEPAC de Itumbiara
- Endereço: Avenida Adelina Alves Vilela, nº393 – Bairro Jardim Primavera - Itumbiara - Goiás.  
CEP: 75524-500- Telefax: (064) 3433-8500
- Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos.
- Município: Itumbiara
- Estado: Goiás
- Mantenedora: Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara:

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Márcio Aurélio da Silva	Membro	Professor
	Marcos Paulo de Sousa	Vice Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Lais de Melo Faria	Membro	Discente (Curso de Medicina)
	Marcos Henrique Pereira	Membro	Discente (Curso de Medicina)
Representantes do corpo técnico-administrativo	Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha	Coordenadora	Técnico-Administrativo
	Tássia Divina Queiroz Vilarinho	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Helenair Laport Guimarães	Membro	Supervisora Pedagógica (Rede Municipal de Ensino de Itumbiara – GO)

<sup>1</sup> Este é o primeiro Relatório Parcial do Ciclo 2019-2021 - referente ao ano de 2019, o segundo Relatório será em 2020 (consolidando os dados de 2019 e 2020) e o último, Relatório Integral, será elaborado em 2021 (consolidando os dados de 2019, 2020 e 2021).



	Paulo Henrique Andrade Borges	Membro	Médico Ortopedista e Traumatologista (Funcionário Público como Médico Regulador)
--	-------------------------------	--------	--

A Avaliação Institucional é um instrumento arquétipo de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua do seu processo educativo.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, administração, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Desde maio de 2018, com o início das atividades na Faculdade IMEPAC de Itumbiara, ensejada por força de decisão judicial, o Comitê de Gestão aprovou as diretrizes para a avaliação institucional e a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como a elaboração de seu Regulamento e seleção de membros componentes que, desde então, trabalham com empenho para construir os documentos e instrumentos que sustentarão e fortalecerão todo o processo de avaliação institucional (interna e externa). O triênio avaliativo foi iniciado em 2019 promovendo levantamento de dados que serão utilizados como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa/iniciação científica, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. A autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos. Diante disso, buscar-se-á, permanentemente, uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de encontros com os diversos setores administrativos e pedagógicos, promovendo uma ambiência avaliativa por meio de um processo não estanque, mas contínuo, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

O presente Relatório Parcial 2019 de Autoavaliação Institucional, registra o primeiro ano de desenvolvimento do Ciclo 2019/2021, estruturado de modo a contemplar as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, que são originalmente agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa primeira etapa (Parcial 2019):

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Nessa fase (2019) de planejamento e estruturação de início do primeiro Ciclo Avaliativo 2019/2021, a CPA concentra-se na certeza de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve avançar em aprofundamento e, em especial, promover a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo planejadas e desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

## **2. METODOLOGIA**

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários diferenciados, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos da instituição e do curso de Medicina da Faculdade IMEPAC Itumbiara, discutindo conjuntamente as debilidades e

fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade IMEPAC consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Docente por Unidade Curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes – com início em 2019/1);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada;
- III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada.
- IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de instrumento de coleta de dados (questionário), sempre atualizado e que serve como subsídio para o processo de Avaliação Institucional e apropriação dos resultados. Os questionários (adequados para cada segmento) serão respondidos pelo corpo docente, discente, técnico-administrativo, egressos (quando houver) e sociedade civil organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento foram construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores partícipes, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

### *Ensino de Graduação e Pós-graduação*

- I. Procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso ou utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- V. qualidade do corpo docente; e
- VI. qualidade das aulas.

### *Programa de Iniciação Científica – Pro-IC*

- I. alunos participantes no Pro-IC;
- II. quantidade de projetos de iniciação científica aprovados;
- III. quantidade de professores orientadores; e
- IV. quantidade de artigos científicos publicados.

### *Extensão e Atividades Complementares*

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. número de pessoas atendidas/participantes nos programas/projetos/ações de extensão;
- III. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- IV. quantidade de cursos de extensão realizados;
- V. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- VI. quantidade de eventos culturais realizados;
- VII. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VIII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- IX. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

### *Avaliações Externas*

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios (CC, CPC, CI e IGC) nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e credenciamento institucional;
- II. qualidade da imagem institucional na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional entre os ex-alunos.

### *Corpo Docente*

- I. Quantidade de professores que participam de atividades de extensão;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

### *Infraestrutura Física*

- I. Instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;



- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para pessoas com deficiência;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados acontecerão sistematicamente a cada três anos (tendo seu início em 2019). A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos (quando houver) e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas do todo do curso, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; e dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do(s) Diretor(es), Coordenador(es) de curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente por Unidade Curricular, realizada semestralmente, cada aluno preencherá um documento contendo as questões/assertivas referentes às unidades curriculares (disciplinas) nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da

amostragem terá como percentual representativo, no mínimo, 20% do número de alunos de cada classe, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade IMEPAC de Itumbiara inicia formalmente os trabalhos do Ciclo Avaliativo em 2019, se estendendo até 2021, conforme o cronograma traçado no Projeto de Avaliação Institucional “Conhecer para Melhorar”. Para compor este Relatório Parcial 2019, a CPA lançou mão da respectiva parte das ações programadas constantes do citado Projeto. A saber:

**- ETAPA DE PREPARAÇÃO:** objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA e que continuarão a ser desenvolvidas até o final do ciclo (2021):

**I - Planejamento** do Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua falta de experiência avaliativa anterior.

**II - Sensibilização** – Reuniões do Comitê de Gestão como meio provocativo de envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da proposta avaliativa, assim como, reuniões com docentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada. A sensibilização está presente nesta fase inicial e, também, estará na continuidade das ações avaliativas que se seguirão, contemplando um leque maior de ações, tais como: realização de encontros, reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, publicações, comunicação e marketing, dentre outros.

- **ETAPA DE DESENVOLVIMENTO:** Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde início de 2018, na fase preparatória de ciclo:

- Realização de encontros de sensibilização – início em 2018;
- realização de encontros de planejamento, de estudos das diretrizes do SINAES, das diretrizes curriculares do curso de Medicina, dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP, escrita do Projeto de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, discussões internas para definição e estruturação dos instrumentos de coleta de dados - 2018;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados - 2018;
- definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, recursos humanos, materiais e outros -2018;
- definição de formato dos Relatórios de Autoavaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP - 2018;
- definição da sistemática de trabalho - 2018;
- Relato Institucional - 2018 e 2019;
- elaboração do Relatório Parcial 2018 (Preparatório para Início de Ciclo) - 2018 (inserção no e-MEC);
- aplicação da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/ 1 e 2;
- realizações de reuniões diversas para definição de ações e análise de resultados - 2019;
- elaboração do 1º Relatório Parcial 2019 (Início de Ciclo 2019/2021)
- inserção do Relatório no sistema e-MEC (ocorrido no início de 2021 em razão da situação de excepcionalidade provocada pela pandemia da Covid-19).

- **ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO,** que objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial 2019 (Início de Ciclo), em 2020, com base nos resultados alcançados. Contemplará também, para o final do ciclo (2021), a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição e apropriação dos resultados pelos sujeitos envolvidos.

As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- elaboração do Relatório Parcial 2019 (o atual), Parcial 2020 e do Relatório Integral 2021, que expressem os resultados das discussões, análise e interpretação comparativa dos dados de 2019, 2020 e 2021;
- divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e
- planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

Para a elaboração deste 1º Relatório Parcial 2019 (Início de Ciclo) foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional do IMEPAC de Itumbiara: análise documental; PDI, Regimento, regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; reuniões para avaliação do Projeto de Autoavaliação - Ciclo 2019/2021; estudos para elaboração do Regulamento da CPA; construção do Relato Institucional; estruturação dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar o ciclo avaliativo por meio dos respectivos representantes dos diversos segmentos; encontros de planejamento das metas e ações da CPA; aprovação do Projeto de Autoavaliação - Ciclo 2019/2021 e Regulamento da CPA junto ao Comitê de Gestão; e elaboração do 1º Relatório Parcial 2019 da Autoavaliação Institucional.

### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

##### **3.1.1.1 Relato Institucional**

###### **I – Introdução**

O presente Relato Institucional (RI) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados nos Relatórios Parciais e Integral do Ciclo 2019/2021 – sendo este o primeiro relatório (Parcial de 2019), assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de

2018-2022.

## II – Histórico da Instituição

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda., sociedade empresarial limitada, com sede e foro na cidade de Araguari – MG. A instituição iniciou suas atividades, nesta cidade, no dia 24 de maio de 2018, por força de decisão judicial, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Em 2019 a Faculdade IMEPAC de Itumbiara conta com um curso de Medicina em funcionamento.

O IMEPAC conta em 2019, com 56 alunos matriculados e frequentes. O corpo docente é composto por 20 integrantes para atuarem nos dois primeiros anos de funcionamento do curso de Medicina, conforme apresentado no processo de credenciamento e autorização, sendo 90% destes com titulação *Stricto Sensu*, 100% com regime de trabalho em tempo integral ou parcial e 28 colaboradores técnico-administrativos.

*Tabela 1- Evolução do número de alunos - turma única (Início do Curso de Medicina em 2018)*

Curso	Número de Alunos	
	2018	2019
Graduação	60	56

*Fonte: Secretaria Acadêmica*

Em 2019 a Faculdade IMEPAC possui apenas o curso de graduação em Medicina em andamento e uma única turma, na modalidade Bacharelado, de acordo com a descrição no quadro abaixo:

*Tabela 2 – Curso(s) de Graduação e Número de Discentes (2018 e 2019).*

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Discentes (2018)	Discentes (2019)



<b>Medicina</b>	Bacharelado	Decisão Judicial Processo nº 1000146-78.2018.4.01.3508	60	56
-----------------	-------------	---	----	----

Fonte: Secretaria Acadêmica

Conforme bases legais do MEC, todos os docentes que atuarão nos dois primeiros anos do curso de Medicina possuem, no mínimo, titulação *Lato Sensu*, sendo a sua maioria com titulação *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

*Tabela 3 - Quantidade de docentes por titulação (dois primeiros anos do curso)*

Titulação	Dois Primeiros Anos do Curso	
	Quantidade	%
Doutores	12	60,0 %
Mestres	06	30,0%
Especialistas	02	10,0%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

*Tabela 4 - Quantidade de docentes por regime de trabalho (dois primeiros anos do curso)*

Regime de Trabalho	Dois Primeiros Anos do Curso	
	Quantidade	%
Integral	12	60,0 %
Parcial	08	40,0%
Horista	00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

A Faculdade IMEPAC conta em 2019 com 28 colaboradores técnico-administrativos, atuantes nos diversos setores da IES, sendo todos contratados conforme descrição legal da CLT.

A oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* está prevista no PDI somente a partir de 2020.

As atividades de iniciação científica dos discentes de graduação, inclusive com o fomento de bolsas, são viabilizadas por meio da Política de Iniciação Científica que conta com os seguintes programas: Programa de Iniciação Científica (PRO-IC); Programa de Difusão da Produção Científica (PRO-DIPA); Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC); e Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos (PRO-IPREC)

As ações de extensão, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanente entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da iniciação científica, à integração com a comunidade e ao fortalecimento dos princípios da cidadania, inclusão, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, bem como o intercâmbio artístico-cultural.

### III – Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

As avaliações externas compreendem as visitas *in loco*, que geram o Conceito de Curso (CC) para o(s) curso(s) e o Conceito Institucional (CI) para a instituição, e o ENADE que, juntamente com outros insumos de qualidade geram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para o(s) curso(s) e o Índice Geral de Cursos (IGC) para a instituição.

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara vem trabalhando no sentido de alcançar e manter os melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso, entretanto não participou de ENADE considerando o ingresso, até o momento, de uma única turma em 2018. Nesse sentido, em 2019 recebeu a primeira visita de comissão designada para credenciamento da instituição, conforme agenda comunicada pelo MEC/INEP, de 08 a 12/12/19, obtendo indicação de conceito 4 no Relatório de Avaliação pela comissão designada. Logo em seguida, no período de 15 a 18/12/19, a faculdade recebeu a segunda visita de comissão designada para autorização (vinculada a credenciamento) do curso de Medicina, oportunidade em que, também, houve a indicação de conceito final 4. Após divulgados os Relatórios de Avaliação *in loco* dos dois processos (credenciamento e autorização), a instituição ao constatar não ter havido fidedignidade avaliativa acerca da realidade apresentada e documentada, decidiu por impugná-los por meio de recurso de discordância protocolado junto ao MEC/INEP. Tais contestações foram analisadas pela CTAA à luz da legislação do ensino superior, logrando êxito na

reconsideração do conceito final de 4 para 5, no processo de autorização do curso de Medicina.

Com efeito, os resultados dos processos avaliativos externos da IES e do curso, sem dúvida, confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluirão positivamente em consonância com as ações empreendidas, as quais serão apropriadas pelos sujeitos envolvidos.

#### **IV – Projetos e Processos de Autoavaliação**

A Avaliação Institucional tem sido objeto de sucessivas discussões na Faculdade IMEPAC de Itumbiara, desde a sua criação em 2018.

Assim sendo, a Avaliação Institucional está definida como um dos Programas Estratégicos da instituição, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

Sua composição atual, de acordo com Portaria da Direção Geral nº 04/2019 é a seguinte:

*Tabela 5 - Membros da CPA (2019)*

<b>Membros da CPA</b>	<b>Segmento que Representa</b>
Márcio Aurélio da Silva	Corpo Docente
Marcos Paulo de Sousa	Corpo Docente
Heloisy Bernardes Mota	Corpo Discente
Marcos Henrique Pereira	Corpo Discente
Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha	Corpo Técnico-Administrativo
Tássia Divina Queiroz Vilarinho	Corpo Técnico-Administrativo
Helenair Laport Guimarães	Sociedade Civil Organizada
Paulo Henrique Andrade Borges	Sociedade Civil Organizada

FONTE: CPA.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na IMEPAC tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma

melhoria contínua da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a diferenciados questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos da instituição e do curso de Medicina da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na IMEPAC consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre, prioritariamente, como descrito a seguir:

I. Avaliação do Docente por Unidade Curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes – com início em 2019/1);

II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada (prevista a aplicação no início de 2020);

III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários diferenciados, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso (quando houver), representantes da sociedade civil organizada (prevista a aplicação no segundo semestre de 2021); e

IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto (Resultados das visitas *in loco* de credenciamento da instituição e autorização - vinculado ao credenciamento - do curso de Medicina, ocorridas em dezembro/2019).

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e aprimorar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional, ainda, promover a

apropriação de seus feitos. Para isso são consideradas as dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (iniciação científica), pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária;
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

A metodologia adotada no processo de avaliação é essencialmente qualitativa e os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade será fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiem a tomada de decisões e as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos” – que será consolidado coletivamente no início de 2020 –, cujo enfoque será a implementação de ações e projetos no sentido de alcançar as metas propostas, após análise crítica dos resultados gerais obtidos ao longo de 2019.

Em 2019, 2020 e 2021 serão realizadas as ações para os trabalhos do primeiro ciclo avaliativo, cujos resultados serão tabulados, comparados e analisados pela CPA para compor o Relatório Integral, que será inserido no sistema e-MEC, conforme previsto no Cronograma de Execução da Avaliação Institucional.

Assim sendo, a partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla (Avaliação Geral “Diagnóstica” – início do ciclo e a “Conclusiva do Ciclo” – final do ciclo), quanto na Avaliação Docente por Unidade Curricular (a cada semestre), bem como do PDI, a CPA elaborará diagnósticos dos resultados e estes serão compartilhados, dentre outros, no encontro anual de planejamento institucional, com vistas a: solucionar ou



minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional serão apresentados, discutidos e considerados na construção e atualizações compartilhadas do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos.

Objetivando expressar o resultado das discussões, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborará anualmente o Relatório de Atividades de Autoavaliação (parciais e integral), conforme o disposto no item 4 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara estará em permanente aperfeiçoamento, sendo caracterizada pelos princípios fundamentais do SINAES. Está sendo construído um processo de caráter diagnóstico que pretende de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica e com representação da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, porventura, possam ser detectadas, acompanhando e indicando caminhos acadêmicos e administrativos.

Ressalta-se a importância da efetivação fortalecida do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível fomentar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da IES, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

## **V – Divulgação e Análise dos Resultados de Autoavaliação**

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2019 (atual), 2020 e 2021, contendo indicadores, registros analítico-comparativos e plano de melhorias, serão apensados ao sistema e-MEC. Salienta-se que o Relatório Parcial de 2018 (postado no e-MEC em março de 2019) prestou-se ao registro do planejamento e trabalhos preparatórios para o efetivo Início das atividades da CPA concernentes ao Ciclo (2019/2021) da Faculdade IMEPAC de Itumbiara.

Com efeito, a partir da análise das fragilidades e potencialidades explicitadas em cada Relatório de Atividades de Autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (2019, 2020 e 2021), a CPA, juntamente com os órgãos gestores e representantes de todos os

segmentos da comunidade acadêmica, será elaborado o Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos – o primeiro será consolidado no início de 2020. Este plano tem como objetivo nortear a implantação das ações propostas pela CPA da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, visando sanar as fragilidades diagnosticadas, assim como analisar a sua viabilidade.

Ao final de cada ano, o Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos será analisado, revisado e atualizado coletivamente.

Com esta metodologia, a Faculdade IMEPAC e sua CPA, objetivam contemplar todo o processo de avaliação, ou seja: avaliar (autoavaliação); demonstrar resultados e propor alternativas de soluções (Relatórios Parciais ou Integral de Atividades de Autoavaliação); discutir resultados e soluções, ainda, propor prazos para atender às soluções (Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos); verificar o cumprimento das mesmas (Encontro anual de Planejamento, Acompanhamento do PDI e do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos). Também, possibilitar a apropriação dos resultados pelos sujeitos envolvidos (Meta-Avaliação).

Este processo de Autoavaliação será desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes, egressos (quando houver) e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

A consolidação do processo avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara poderá ser comprovada pelos percentuais de média de participação no triênio (2019/2021), pois este será uma das metas que a CPA se dedicará com afinco.

## **VI – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, serão mapeadas as potencialidades e fragilidades indicadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento serão utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas

apontadas, sendo referencial para a atualização dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI.

Conforme os resultados forem sendo apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, far-se-á a elaboração (início de 2020) e contínua revisão participativa anual do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos. Este deverá ser desenvolvido ao longo do 1º Ciclo Avaliativo (2019/2021 - com atualizações anuais), tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI.

De tal forma, a instituição promove ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso, de pesquisa e de extensão.

O Plano de Melhorias, portanto, está sendo planejado e será implementado por meio da participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

## **VII – Processos de Gestão**

As Políticas de Gestão da Faculdade IMEPAC de Itumbiara tem no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados, tais como: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, NDE, CPA, com representantes dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e comunidade. Além disso, promove ampla discussão de seu PDI como instrumento estratégico para seu desenvolvimento e pelo qual todos dedicarão seus esforços no período de vigência.

As iniciativas e investimentos para melhorias serão definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o

ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

Destaca-se que o PDI da Faculdade IMEPAC de Itumbiara conta com a assessoria da CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, atendendo às necessidades de melhorias. Verifica-se então, que alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa, ainda, visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI estão em desenvolvimento por meio de estratégias e ações planejadas para se articularem com o plano de melhorias.

### **VIII – Demonstração da Evolução Institucional**

A Faculdade IMEPAC de Itumbiara desde o início de suas atividades em maio de 2018, vem desenhando suas políticas, objetivos, metas e ações inspirada nos preceitos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, onde avalia as dimensões e os resultados esperados das avaliações externas no seu processo avaliativo. Percebe-se uma caminhada que será trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos.

Durante o processo preparatório e de planejamento, assim como o de efetivo início das atividades do ciclo, evidenciou-se a necessidade de que os avanços e conquistas sejam alicerçados no fomento de uma cultura de avaliação com viés formativo e processual, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho profícuo, que está sendo liderado pela CPA, já está gerando os primeiros resultados junto à comunidade acadêmica à medida que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos, egressos (quando houver) e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

O processo de estruturação da avaliação institucional tem se configurado como promissor instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas

práticas administrativas e acadêmicas. Em específico, os dados referentes às avaliações externas, iniciados com as vistas de credenciamento da instituição e de autorização do curso de Medicina, que alcançaram ótimos resultados, são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica, com ênfase para a coordenação de curso e seu NDE. Sendo assim, igualmente dialética e compartilhada, em comparação com os processos de Autoavaliação, os dados serão sempre amplamente discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visem aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na instituição, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão, possibilitar o alcance de sua visão ao mesmo tempo mantendo seus valores, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

A instituição abre-se para o debate e consolidará formas de coleta das informações internas diversificadas para conhecer-se, para valorar, condição responsável pelos avanços e progressos permanentes que, por certo, se concretizarão no decorrer de seu desenvolvimento.



## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O processo de autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, contará permanentemente com a participação de todos os seus segmentos (docente, discente, técnico-administrativo e, também, egressos e sociedade civil organizada), colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de contínua revisão da proposta da Faculdade.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA terá como alvo constante construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela instituição, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a Faculdade.

A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, considerando que este 1º Relatório Parcial 2019 (Início do Ciclo) e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, convencionado com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo iniciado.

**Membros da CPA:**

Coordenadora:

*Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha*

Vice-Coordenador:

*Marcos Paulo de Sousa*

Membros da CPA:

*Helenair Laport Guimarães*

*Lais de Melo Faria*

*Márcio Aurélio da Silva*

*Marcos Henrique Pereira*

*Paulo Henrique Andrade Borges*

*Tássia Divina Queiroz Vilarinho*

## 5. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

### Fase Preparatória e de Planejamento para Início do Ciclo em 2019 (Ciclo 2019-2021)

- **Maio de 2018:** Criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA; aprovação do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (Ciclo 2019-2021) e Regulamento da CPA.
- **Junho de 2018:** Nomeação dos membros selecionados para compor a CPA; Estudo da legislação pertinente aos processos de Avaliação Interna e Externa e respectivos instrumentos.
- **Agosto de 2018:** Conclusão do estudo e análise do PDI.
- **Setembro e Outubro 2018:** Construção dos formulários de consulta (enquetes) que serão aplicados junto à comunidade acadêmica: Avaliação Docente por Unidade Curricular (semestral), Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica de Ciclo) e Avaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo).
- **Novembro de 2018:** Preparação do sistema informatizado de realização *on-line* das enquetes pela comunidade acadêmica.
- **Dezembro de 2018:** Preparação das peças publicitárias da Campanha de sensibilização da comunidade acadêmica para realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1 (início do ciclo avaliativo). Elaboração do Relatório Parcial 2018 da CPA (Preparatório para início de Ciclo Avaliativo 2019-2021) e inserção no sistema e-MEC (até março de 2019).

**Início do triênio do 1º Ciclo Avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (Ciclo 2019-2021)**

- **Fevereiro a março de 2019 (1º ano do ciclo):** Revisão das questões a serem aplicadas na comunidade acadêmica. Inserção do Relatório Preparatório Parcial 2018 da CPA (Preparatório para início de Ciclo Avaliativo 2019-2021) no e-MEC.
- **Abril a julho 2019:** Sensibilização da comunidade acadêmica acerca da realização do ciclo avaliativo 2019-2021. Aplicação dos questionários *on-line* da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/1. Consolidação e divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e início de estruturação de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso), incluindo as análises dos resultados das visitas *in loco* para credenciamento da instituição e autorização do curso de Medicina.
- **Até Julho 2019:** Construção da versão preliminar do Relatório Parcial 2019, do 1º ano do 1º Ciclo Avaliativo da Faculdade IMEPAC de Itumbiara.
- **Agosto e setembro 2019:** Análise de documentos institucionais, incluindo o PDI, para levantamento de dados das dimensões, com ênfase no Eixo 1, proposto no Projeto de Autoavaliação.
- **Outubro a dezembro 2019:** Continuação da análise de documentos institucionais para levantamento de dados do Eixo 1. Andamento do Relatório Parcial 2019 (Ciclo 2019-2021). Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2019/2 - referente ao 2º semestre de 2019. Consolidação dos resultados e divulgação. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e estruturação de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso) - O Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos 2019 será discutido e finalizado no início de 2020. Conclusão do Relatório Parcial 2019 (1º ano do Ciclo 2019-2021).
- **Fevereiro a março 2020:** Consolidação do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos (avaliações 2019). Sensibilização da comunidade acadêmica acerca da realização do ciclo avaliativo 2019-2021 (2º ano - 2021). Aplicação dos

questionários *on-line* (questões objetivas e abertas - diferenciadas por segmento) em toda comunidade acadêmica – Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica). Revisão da redação do Relatório Parcial de 2019. Revisão e inserção do 1º Relatório Parcial 2019 no sistema e-MEC.

- **Até Julho 2020:** Consolidação das questões *on-line* da Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) respondidas pela comunidade. Análise dos resultados da autoavaliação. Construção da versão preliminar do 2º Relatório Parcial 2020.
- **Abril a julho 2020:** Disponibilização dos resultados da Avaliação Inst. Geral (Diagnóstica) à comunidade acadêmica e discussão destes (em reuniões, encontros, etc.). Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2020/1 - referente ao 1º semestre de 2020. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e revisão do plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso).
- **Agosto e setembro 2019:** Análise de documentos institucionais para levantamento de dados referentes às dimensões até o Eixo 5. Andamento do Relatório Parcial 2020 (Ciclo 2019-2021). Andamento do Relatório Parcial 2020 (Ciclo 2019-2021).
- **Setembro a novembro 2020:** Análise dos resultados levantados na Avaliação Docente por Unidade Curricular 2020/1. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e revisão do plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso). Consolidação e análise dos dados institucionais apurados, levando-se em conta as dimensões até o Eixo 5. Sensibilização da Comunidade Acadêmica acerca da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2020/2. Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2020/2 - referente ao 2º semestre de 2020.
- **Dezembro 2020:** Divulgação dos resultados da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2020/2. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e revisão de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE



(Avaliação de Curso). Conclusão do Relatório Parcial 2020 (2º ano do Ciclo 2019-2021).

- **Fevereiro a março 2021:** Revisão da redação do Relatório Parcial 2020 (Ciclo 2019-2021). Inserção do Relatório Parcial de 2020 no sistema e-MEC.
- **Até Julho 2021:** Construção da versão preliminar do Relatório Integral 2021 (3º ano do Ciclo 2019-2021).
- **Abril a julho 2021:** Sensibilização da Comunidade Acadêmica acerca da Avaliação Institucional (Ciclo 2019-2021). Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2021/1 - referente ao 1º semestre de 2021 (3º e último ano do Ciclo avaliativo). Divulgação dos resultados. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e revisão de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso). Aplicação do questionário *on-line* (questões objetivas e abertas - diferenciadas por segmento) em toda comunidade acadêmica – Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo).
- **Agosto a novembro 2021:** Acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PDI. Análise dos resultados levantados. Análise comparativa de dados referentes a 2019, 2020 e 2021 e sua consolidação para inclusão no Relatório Integral do ciclo avaliativo (2019-2021). Realização da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2021/2 - referente ao 2º semestre de 2021. Consolidação e análise das questões *on-line* respondidas pela comunidade acadêmica. Andamento do Relatório Integral 2021 (Ciclo 2019-2021).
- **Dezembro de 2021:** Divulgação dos dados da Avaliação Docente por Unidade Curricular 2021/2 junto à comunidade acadêmica. Encaminhamento dos resultados à Coordenação de Curso para análise e elaboração de plano de melhorias conjuntamente com o respectivo NDE (Avaliação de Curso). Complementação e Revisão do Relatório Integral 2021 – Ciclo 2019-2021 e sua apresentação à administração do IMEPAC de Itumbiara. Aprovação do Relatório Integral 2021 no

Comitê de Gestão. Divulgação dos resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica. Planejamento da realização do Seminário de Meta-Avaliação.

- **Fevereiro a março 2022:** Realização da Meta-Avaliação. Revisão e inserção do Relatório Integral 2021 - Ciclo 2019/2021 - no sistema e-MEC.